

RELATÓRIO DE **GESTÃO**

2024

Relatório de Gestão • **Exercício de 2024**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

UFmG



Relatório de Gestão Integrado, do exercício de 2024, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do [art. 70](#) da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU [nº 84/2020](#) e da Decisão Normativa TCU nº [198/2022](#).

EXPEDIENTE

**Reitora**

Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-reitor

Alessandro Fernandes Moreira

Chefe de Gabinete

Rui Rothe-Neves

Pró-reitor de Administração

Ivan José da Silva Lopes

Pró-reitora de Assuntos Estudantis

Licinia Maria Correa

Pró-reitor de Cultura

Fernando Antônio Mencarelli

Pró-reitora de Extensão

Glaucinei Rodrigues Corrêa

Pró-reitor de Graduação

Bruno Otávio Soares Teixeira

Pró-reitor de Pesquisa

Fernando Marcos dos Reis

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Maurício Freire Garcia

Pró-reitora de Pós-graduação

Isabela Almeida Pordeus

Pró-reitora de Recursos Humanos

Maria Márcia Magela Machado

Projeto Gráfico Cedecom UFMG

Endereço: Prédio da Reitoria, Campus Pampulha, Av. Antônio Carlos,
6.627, CEP 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Telefone: (31) 3409-4124

É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

1 MENSAGEM DA REITORA



MENSAGEM DA REITORA

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é uma instituição pública que realiza com afincos a respeitável missão de atender às demandas plurais da sociedade provenientes do campo do ensino, da pesquisa, da extensão. Visando alcançar seus objetivos, as ações da UFMG são planejadas buscando o desenvolvimento social, econômico, político, cultural.

Ao longo de 97 anos, respeitando sua missão, a UFMG tem-se notabilizado pela relevância na formação de qualidade, crítica e ética, oferecendo uma sólida base científica e uma consistente concepção humanística para formar pessoas comprometidas com uma sociedade mais desenvolvida, mais justa e mais equânime. Uma visão global desse trabalho está descrita neste Relatório Integrado de Gestão, referente ao ano de 2024.

Neste terceiro ano da gestão 2022-2026, a equipe do reitorado segue atuando em diversas frentes, com especial atenção aos projetos definidos como ações prioritárias para este mandato. Ao nos aproximarmos do centenário de fundação da UFMG, a ser celebrado em 2027, temos o compromisso de pensar e planejar o futuro da Universidade, o que implica responder à altura aos desafios de nosso tempo. A UFMG deve continuar expandindo sua abrangência, relevância e excelência, aprofundando a reflexão sobre os temas centrais que se anunciam neste século, para que possamos, como sociedade e como país, nos antecipar aos desafios que nos aguardam nos anos vindouros. Questões relacionadas à educação, ciência e tecnologia, saúde global, acesso à cultura,



Foca Lisboa / UFMG

acessibilidade e inclusão, ações afirmativas e inclusão, políticas de permanência para os discentes em situação de vulnerabilidade, saúde mental, saneamento, meio ambiente e sustentabilidade, geração e distribuição de renda, trabalho, direito à moradia, inclusão digital, inteligência artificial, vida nas cidades, diversidade, segurança e liberdade, entre outras, requerem, cada vez mais, esforços coordenados de articulação, integração e mobilização de todas as instâncias e áreas do conhecimento da Universidade. A historicidade da UFMG assevera uma instituição que se orgulha do seu passado, é atenta ao seu presente e, por isso, prepara o seu futuro com responsabilidade e inovação. Nesse sentido, em 2024, o Conselho Universitário da UFMG aprovou o novo Plano de

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2024 a 2029, documento que afirma o compromisso da Comunidade Universitária com o desenvolvimento da Instituição em todas suas frentes de atuação.

O PDI 2024-2029 se reveste de um significado especial pelo fato de alcançar o Centenário da UFMG em setembro de 2027. Para construir este PDI, a UFMG quis ouvir a sua Comunidade, com o objetivo de elaborar coletivamente um documento que contivesse as diretrizes e as ações que guiarão nossa Instituição rumo ao centenário, reafirmando uma prática que se fortalece a cada dia em seu cotidiano. O processo de elaboração do PDI 2024-2029 previu espaços de discussão coletiva e mecanismos para o recebimento de contribuições individuais, potencializando a capacidade de reflexão institucional quando a Universidade toma para si a tarefa de narrar sua história, refletir sobre seu presente e desenhar suas perspectivas de futuro.

É preciso reconhecer que, além de ser uma exigência legal, o PDI é um importante instrumento de planejamento institucional, orientado pelos objetivos de analisar e gerir mudanças, traçar vias de desenvolvimento coerente, aperfeiçoar os processos e melhorar os resultados, formular mecanismos de integração entre áreas e unidades e servir de instrumento de aprendizagem institucional e de análise global dos caminhos trilhados pela Instituição. Os objetivos e metas fixados pelo PDI 2024-2029 orientarão a definição das ações prioritárias para o planejamento e para a gestão da UFMG nos próximos anos. O estabelecimento de prioridades com base nos objetivos do PDI, aliado ao diálogo permanente com a Comunidade Universitária, possibilita o aprofundamento necessário para abordar questões próprias aos processos de construção das políticas de gestão da UFMG.

Sob essa perspectiva, devem ser ressaltados alguns dos principais resultados alcançados pela UFMG no ano de 2024 que estão em sintonia com os objetivos e metas do seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2029) e com as prioridades definidas anualmente pela Administração Central.

No ano de 2024, a Universidade aprofundou a reflexão, iniciada pela elaboração do novo PDI, sobre seu impacto e sua responsabilidade perante sua Comunidade e a sociedade. Para tanto, foi necessário atualizar sua própria identidade visual, que datava de 2011, passando a adotar uma nova identidade, capaz de proporcionar engajamento e repactuação do relacionamento da UFMG com a sua Comunidade e com a sociedade sob a inspiração da efeméride singular do seu primeiro centenário, que ocorrerá em 2027. O novo logotipo transmite uma mensagem de inovação e contemporaneidade, condizente com os princípios de uma UFMG cada vez maior, melhor e mais inclusiva.

Dando prosseguimento à necessidade de trazer a inovação para todas as áreas de atuação, incluindo a administração da Universidade e seus processos, a UFMG priorizou no ano de 2024 a implementação das mudanças no recebimento e gestão das demandas de projetos e obras, decorrentes da aprovação da Resolução, aprovada em 2023, que atualizou critérios para intervenções emergenciais e para priorização de obras no âmbito da UFMG, disciplinando competências e procedimentos para planejamento e autorização de obras e intervenções emergenciais, em substituição à norma que vigorava desde 1995. Integrando um esforço da Administração Central para aprimorar a gestão, o planejamento e o atendimento às demandas da Instituição, essa ação objetivou uma alocação mais assertiva de seus recursos humanos e financeiros. Em 2024, foram publicadas Chamadas Internas para solicitação de projetos destinados às unidades acadêmicas e unidades administrativas. As solicitações priorizadas na Chamada destinada às unidades acadêmicas compõem agora o portfólio de planejamento do trabalho a ser executado pela Pró-reitoria de Administração nos próximos 12 meses.

Em relação às obras de manutenção, cabe mencionar o prosseguimento de dois serviços de manutenção estrutural de grande porte que haviam sido iniciados anteriormente, envolvendo reparos em toda a fachada da Biblioteca Universitária e a restauração

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

da [Casa da Glória em Diamantina](#), ambos trabalhos desafiadores que requereram amplos estudos de restauração e estruturas. Adicionalmente, foi concluído o serviço de modernização da nova subestação da Faculdade de Medicina, um processo complexo que havia sido iniciado em anos anteriores.

Também em 2024, foi [concluída a construção dos dois anexos da Escola de Belas Artes](#), obra paralisada desde 2015 e muito aguardada por nossa Comunidade. Inaugurados em dezembro do mesmo ano, os anexos abrigam cursos criados no âmbito do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), cuja pactuação foi interrompida pelos cortes orçamentários dos anos anteriores. Foi ainda retomada a obra de construção do Anexo da Escola de Música, obra Reuni também paralisada e inconclusa, bem como foram iniciadas as obras de reforma das quadras descobertas da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) e da cobertura do Bloco 2 da Faculdade de Educação.

Os esforços para transparência na UFMG também podem ser notados pelo [seu Plano de Dados Abertos \(PDA\)](#). O PDA instituiu o compromisso da Universidade em tornar públicos alguns conjuntos de dados, numa iniciativa de transparência ativa. Tendo disponibilizado seu [primeiro PDA](#) em 2021 (<https://ufmg.br/acesso-a-informacao/dados-abertos-ai>), a UFMG segue entre os 37,1% da administração pública que cumprem tal determinação. Em 2023, a UFMG publicou seu [segundo PDA](#), com validade até 2025. Cabe destacar que a UFMG está muito à frente da média federal (88,1%) no que tange à transparência ativa. A Universidade cumpre totalmente 98% dos itens de transparência ativa monitorados pela CGU (fonte: [Painel LAI](#)) e cumpre parcialmente outros 2%, inexistindo descumprimento.

É importante ressaltar, também, a consolidação, em 2024, do processo de centralização das compras com a [criação, ainda em 2022, da Central de Compras e da UASG Obras e Manutenção](#). Esse processo, que seguiu determinação de acórdão do TCU, havia sido iniciado como um grande desafio para a administração da

Universidade e se consolidou em 2024 a partir de uma reestruturação profunda dos processos de compra na Instituição. Em 2024, a [Central de Compras - DLO/UFMG](#) demonstrou seu papel essencial na sustentação das atividades acadêmicas e administrativas da UFMG. Com base nos resultados de 2024, espera-se que a Central de Compras continue a desempenhar um papel estratégico, com inovações em processos e maior integração com as demais unidades administrativas da Instituição.

Igualmente, o investimento em infraestrutura para pesquisa é destaque em 2024. De acordo com dados da FINEP, entre os anos de 2015 e 2024, a UFMG contratou R\$ 273.237.181,65 para aquisição de equipamentos de médio e grande porte, além de investimento em obras, manutenção corretiva de equipamentos, e bolsas captados por meio dos editais FINEP. No ano de 2024, os contratos assinados entre UFMG e FINEP foram da ordem de R\$ 67.167.800,19 para oito projetos, sendo que, ao de maior valor, “Expansão e desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFMG”, foram destinados R\$ 19.998.975,83.

Durante o ano de 2024, a UFMG integrou duas novas [redes internacionais](#): a International Association of Universities (IAU) e a GERBRAS-SCIENCENET - German-Brazilian Science and Technology Network. A UFMG tem ainda tido posição de destaque na presidência de associações de educação superior. Além de [assumir a Vice-Presidência da Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Educação Superior \(Andifes\)](#) em 2024, assumiu também a [Presidência do Espaço Latino-americano e Caribenho de Educação Superior \(ENLACES\)](#) por meio da Andifes, do Grupo Tor-desilhas e a Vice-Presidência da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP). Das dezesseis redes das quais a Universidade participa, a Worldwide Universities Network (WUN), da qual foi presidente por dois anos e continua na Vice-Presidência, uma das mais ativas, [divulga anualmente o edital Research Development Fund \(RDF\)](#) para a concessão de recursos financeiros a projetos inovadores submetidos pelas instituições-membro. Em 2023, a UFMG liderou um projeto contemplado no supramencionado edital e par-

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

participou como colaboradora em outros três. Em 2024, o RDF contemplou financeiramente mais dois projetos liderados pela UFMG e a Universidade participou como colaboradora em mais três projetos. Ao todo houve participação de pesquisadores da Universidade em vinte e seis projetos apoiados pelo RDF.

Em 2024, pôde-se perceber também os impactos da ação do Escritório de Governança de Dados Institucionais (EGDI) da UFMG, criado em agosto de 2023. O EGDI é a materialização da proposta de dotar a UFMG de órgão especializado em governança de dados, para a melhoria da qualidade do insumo informacional e a difusão da cultura de interoperabilidade, essenciais para a produção contemporânea das políticas públicas em educação superior e pesquisa acadêmica.

Visando fortalecer o papel da UFMG como referência em sustentabilidade e inovação social, foi publicado, pela primeira vez, o Relatório sobre a Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na UFMG. Ressalte-se que a Universidade está profundamente comprometida com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, reconhecendo a educação de qualidade como essencial para o desenvolvimento sustentável. Esse relatório tem como objetivo apresentar detalhadamente a evolução dos trabalhos da UFMG em relação aos ODS, destacando os avanços alcançados e propondo sugestões de melhorias. Para disponibilizar dados de interesse público e de transparência sobre a UFMG foi criado o website <https://www.ufmg.br/egdi/>.

O reconhecimento ao trabalho de qualidade desenvolvido no ensino – de graduação e pós-graduação –, na pesquisa, na extensão e na inovação, em 2024, conferiu à UFMG uma posição entre as 25% melhores instituições do mundo. A classificação foi efetuada pelo University Impact Rankings (edição 2024), que avalia o desempenho de instituições de ensino superior de todo o mundo em ações relativas aos ODS das Nações Unidas. Nessa edição, a UFMG, pela primeira vez, submeteu dados sobre todos os 17 ODS, tendo sido uma das instituições mais bem avaliadas.

Além do destaque no cenário internacional, como mostram vários instrumentos de avaliação internacionais, a UFMG sobressaiu-se, mais uma vez, no campo de transferência de tecnologia e alianças estratégicas. Merece distinção o Programa InovaLab, que tem o objetivo de promover a criação e o apoio a *spin-offs* da UFMG a partir das competências da Universidade em capital intelectual, infraestrutura e tecnologia. O Programa, vinculado à Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica da UFMG (CTIT/UFMG), cria interligações entre as várias iniciativas de empreendedorismo de base tecnológica no ecossistema de inovação da UFMG, com foco em promover conexões por meio da Pró-reitoria de Pesquisa e do NIT da UFMG, contando ainda com a parceria do BH-TEC – Parque Tecnológico de Belo Horizonte, do qual a UFMG participa; do Centro de Escalonamento de Tecnologias e Modelagem de negócios (Escalab); da Fundação de Apoio da UFMG (FUNDEP) e da FUNDEPAR, bem como com o apoio de diversos outros atores.

Tendo como principais objetivos propor políticas e promover ações de educação a distância e de educação digital, a UFMG criou, em 2024, a Diretoria de Educação a Distância e Educação Digital (DEDD/UFMG). A institucionalização da DEDD/UFMG materializa o reconhecimento de que a educação a distância e a educação digital são eixos estruturantes e transversais das práticas e atividades da UFMG. O ensino superior contemporâneo nos impõe desafios que precisam ser necessariamente pensados na perspectiva da educação a distância e da educação digital. Por isso, essa nova Diretoria deve colaborar para que a UFMG consiga responder às emergentes demandas sociais por novas formas de ensino e aprendizado por meio da implementação de projetos inovadores para a Comunidade Universitária.

Conjuntamente ao anseio pela implementação dos projetos inovadores, a UFMG preocupa-se com a transparência, o uso responsável e ético de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e no âmbito da administração da UFMG. Em razão disso, foi instituída uma comissão permanente para pensar os impactos da IA na Universidade, com o intuito de for-

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

mular diretrizes para o uso dessas tecnologias nas atividades acadêmicas. De acordo com a Comissão, a mera criação de restrições para uso de IA não é um caminho produtivo para discutir o contexto acadêmico em seu atravessamento pelas tecnologias de IA. Tais tecnologias já se encontram em pleno uso em diversas etapas do fazer científico e nas atividades de ensino, fazendo-se necessária uma leitura refinada, sensível, atenta aos efetivos riscos e capaz de projetar estratégias responsáveis, éticas e produtivas de uso da IA. A UFMG tem um papel fundamental de olhar para tais impactos internamente de forma contínua e informada. Ademais, a Instituição tem muito a contribuir para um debate mais amplo e crítico, que seja capaz de pensar a utilização da IA em diversos setores da sociedade. O documento elaborado pela Comissão é um primeiro passo para a UFMG, que foi pioneira entre as universidades brasileiras ao propor tal discussão institucional e avançar no debate público sobre uso de IA em ambientes acadêmicos. Destaque-se ainda que a UFMG conta atualmente com um importante [Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde \(CI-IA Saúde\)](#), criado em 2021, em parceria com a iniciativa privada e órgãos de fomento de governos de estado e do governo federal.

É importante lembrar que, no campo do ensino, tanto de graduação quanto de pós-graduação, a [UFMG mantém Índice Geral de Cursos \(IGC\) máximo, igual a 5, situando-a entre as cinco melhores universidades do país desde 2007, quando o índice foi criado](#). Desde 2015, a UFMG tem estado entre as três universidades mais bem avaliadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC). Com resultados divulgados em 2022, a [avaliação Quadrienal da CAPES, referente aos anos 2017-2020, nos ofereceu dados que revelam o incremento significativo nas notas dos Programas de Pós-Graduação \(PPGs\) da UFMG](#). Os índices alcançados na avaliação Quadrienal posicionam a maior parte dos PPGs da Instituição em um alto nível de excelência. Presentes em todas as grandes áreas do conhecimento na UFMG, os PPGs com notas 5, 6 e 7, aqueles responsáveis por demarcar a excelência internacional de nossa

pós-graduação, somam 68% do total de cursos avaliados.

Considerando que a produção do conhecimento é dinâmica e sempre aberta ao novo e às demandas da sociedade por novos cursos e estruturas inovadoras, a UFMG, coerente com a sua tradição, sempre esteve pronta para contribuir no atendimento dessas necessidades, na forma de inovação, expansão e reestruturação dos cursos de graduação. Em 2024, sublinha-se o [aumento de 180 novas vagas nos cursos de graduação](#) com a criação do curso de Engenharia de Computação, com gestão compartilhada entre a Escola de Engenharia e o Instituto de Ciências Exatas, curso aguardado ansiosamente pela comunidade externa, ofertado em Belo Horizonte com 80 vagas, e dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (com habilitações em Ciências Biológicas, Física e Química) e em Matemática, curso também de forte impacto social para a região, com ingresso compartilhado por meio de estrutura formativa de tronco comum e ofertados no *campus* da UFMG Montes Claros com 60 vagas. Além disso, com a reforma curricular dos cursos de graduação em Ciência da Computação e em Sistemas de Informação, passando a ser articulados por meio de estrutura formativa de tronco comum, foi possível ampliar para 40 o total de vagas ofertadas para esses cursos (25% de aumento). Diante disso, a partir de 2025, além da ampliação de 180 vagas iniciais na graduação, a UFMG ofertará 97 cursos presenciais, sendo 76 Bacharelados, 20 Licenciaturas e 1 Superior de Tecnologia. Das vagas anualmente ofertadas, cerca de um terço correspondem a cursos ofertados no turno noturno, que têm forte impacto para a inclusão social.

No ensino de pós-graduação, atualmente, a UFMG conta com [91 Programas de Pós-Graduação \(PPGs\) na modalidade *stricto sensu*](#), que abrangem 71 Programas Acadêmicos, com os níveis de mestrado e doutorado, 8 cursos de mestrado acadêmico e 12 cursos de mestrado profissional.

Assim como na graduação, tivemos uma importante ampliação na pós-graduação. Em 2024, iniciaram suas atividades o [Doutorado em Nutrição e Saúde](#), da Escola de Enfermagem, e o [doutorado em En-](#)

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

genharia Química, da Escola de Engenharia. A UFMG se associou ainda ao [Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional \(PROFIAP\)](#), cuja sede é a Andifes, sendo esta uma demanda importante da Comunidade da UFMG.

Também em 2024 foram aprovados pelo CTC-ES/CAPES os cursos de Doutorado em Sociedade, Ambiente e Território, no Instituto de Ciências Agrárias da UFMG; em [Construção Civil](#), na Escola de Engenharia da UFMG, e o Doutorado Multicêntrico em Matemática de Minas Gerais, no Instituto de Ciências Exatas da UFMG. Esses estão com previsão de início em 2025.

Vale destacar que, também em 2024, a UFMG obteve a aprovação de seis Projetos de Cooperação Interinstitucionais - PCI (Mestrado Interinstitucional – Minter, e Doutorado Interinstitucional - Dinter), possibilitando parcerias entre o PPG em Saúde Pública e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); o PPG em Direito e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA); o PPG em Direito e a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes); o PPG em Educação: Conhecimento e Inclusão Social e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG); o PPG em Ciências da Reabilitação e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); e entre o PPG em Inovação Tecnológica e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Esses projetos têm o importante papel de ampliar a oferta em nível de pós-graduação *stricto sensu* e contribuir para a qualificação e integração da rede de ensino superior, em especial pública.

Em 2024, a UFMG implementou a proposta [“Inteligência Artificial Responsável no Mundo Contemporâneo”](#), aprovada em 2023 em Chamada da FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTM-Gs. A proposta da UFMG recebeu o montante de R\$ 2.463.408,40, que será distribuído ao longo da vigência do projeto, de 2024 a 2026, em três modalidades: Doutorado Sanduíche no Exterior, Pós-Doutorado no Exterior e Pesquisador Visitante no Brasil, contribuindo tanto para a internacionalização da Instituição como também para a

reflexão sobre os usos da inteligência artificial em uma perspectiva internacional.

As ações integradoras entre extensão e pós-graduação realizadas pela UFMG, em 2024, ganharam impulso com [lançamento do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação \(PROEXT-PG\)](#) oficializado pela Portaria Conjunta SESU/CAPES, de novembro de 2023. Em função da qualidade de sua proposta, a UFMG foi contemplada com o valor de R\$ 961.350,00 (novecentos e sessenta e um mil, trezentos e cinquenta reais).

Em 2024, na UFMG, foram intensificadas as ações em torno da sistematização de uma política institucional de formação de professores da educação básica. Essa foi uma ação articulada entre a Comunidade Acadêmica, por meio da [Comissão para Discussão e Elaboração das Políticas de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica da UFMG \(COMFIC\)](#), os cursos de licenciatura, as pró-reitorias acadêmicas, o [Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFMG \(IEAT/UFMG\)](#) e outros setores da Administração Central em torno compromisso da Universidade com a educação básica. Para tanto, foram criados espaços institucionais e de gestão para garantir a política: criação da [Diretoria Universidade e Educação Básica \(DUEB\)](#) no âmbito da [Pró-reitoria de Graduação](#); [criação e implementação da Cátedra Fundep “Magda Soares” de Educação Básica](#), primeira cátedra de longa duração do IEAT/UFMG, dedicada à educação básica com foco na formação de professores.

Em um movimento de consolidação de uma política institucional ampla, em 2024, a UFMG investiu na solidificação do trabalho em rede. Nesse investimento, merece destaque a política interinstitucional materializada na [Rede Mineira de Formação de Professores da Educação Básica](#). Essa rede consiste na articulação das dezenove Instituições de Educação Superior (IES) públicas de Minas Gerais vinculadas ao Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais (Foripes). Seu objetivo geral é desenvolver políticas institucionais e interinstitucionais de formação de professores com-

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

prometidas com a valorização da profissão e das escolas em prol do fortalecimento da dimensão pública da educação básica.

Na perspectiva do fortalecimento das políticas interinstitucionais, em parceria com a Faculdade de Letras e o programa Rede Andifes - Idiomas sem Fronteiras (ISF), a UFMG ofereceu, em 2024, cursos de idiomas nas modalidades “[Oferta Coletiva](#)”, na qual a oferta é realizada nacionalmente para as IES cadastradas no programa, e “[Oferta Local](#)”, direcionada exclusivamente à Comunidade Acadêmica da UFMG.

Ainda no escopo das políticas interinstitucionais, por meio da retomada do [Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional](#), que esteve suspenso desde 2020 em função da pandemia de Covid-19, a UFMG ofereceu aos estudantes de graduação a possibilidade de realização de estudos em outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no Brasil, assim como permitiu que estudantes de outras IFES desenvolvessem atividades de ensino na UFMG (Programa Andifes). Outra possibilidade para o trânsito entre espaços de formação acadêmica é a mobilidade nacional Intercampi, que prevê a realização de atividades acadêmicas curriculares ofertadas em um dos *campi* da UFMG em Belo Horizonte para alunos do *Campus* de Montes Claros ou ofertadas no *Campus* de Montes Claros para alunos dos *campi* de Belo Horizonte. Em 2024, foram aprovados, por meio de edital, auxílios financeiros para 39 estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, sendo que 6 participaram da mobilidade intercampi da UFMG e 33 do programa da Andifes, compondo uma das muitas ações da Instituição que busca oferecer para todos os estudantes condições para que possam ter acesso aos vários programas ofertados como parte da política de permanência.

Deve ser ressaltada também a importância dos programas de mobilidade internacional como possibilidade de os estudantes da UFMG ampliarem suas experiências e diversificarem sua atuação acadêmica. Ao todo, 266 alunos de graduação da UFMG realizaram intercâmbio internacional em 2024, considerando todos os

[programas de mobilidade de graduação](#) gerenciados pela [Diretoria de Relações Internacionais \(DRI\)](#), sendo o Programa Minas Mundi o maior deles. Foram concedidos 60 bolsas/auxílios financeiros para mobilidade internacional, com destaque para o Programa Minas Mundi que oferece auxílio para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

O ano de 2024 foi também um tempo de comemoração. A [Pró-reitoria de Assuntos Estudantis \(PRAE\)](#) [celebrou sua primeira década de existência](#). Desde a sua criação, em novembro de 2014, essa Pró-reitoria assumiu a responsabilidade de elaborar, coordenar e avaliar políticas que contribuam para a permanência e o percurso acadêmico de estudantes, segundo os princípios de igualdade de oportunidades e de equidade de direitos na UFMG. Atualmente, os três eixos de atuação da PRAE são: ações afirmativas, assistência estudantil e apoio a projetos de estudantes.

A [Política de Permanência Estudantil da UFMG](#) ancora-se nos princípios da equidade, justiça, diversidade e inclusão, tendo por objetivo garantir aos estudantes o pleno direito de acesso, permanência e pós-permanência no que concerne a sua formação universitária. Com base nesse objetivo, a Universidade assume o desafio de contribuir para a redução de desigualdades sociais e a equalização de oportunidades de acesso a programas de formação. No tempo das celebrações, deu-se início às comemorações dos [25 anos do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFMG](#). Esse é um marco significativo em sua jornada acadêmica – são 25 anos de contribuição à pesquisa interdisciplinar e à produção de conhecimento inovador. Como elemento central das comemorações, o Instituto convidou a Comunidade Acadêmica a refletir sobre o papel da transdisciplinaridade na construção de um futuro mais justo e sustentável. O [IEAT](#) instituiu, em 2024, o programa de cátedras internacionais de longa duração. O principal objetivo desse Programa é consolidar e expandir a pesquisa inovadora e interdisciplinar, explorando temas com alto potencial de integração entre pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento. Foram

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

inauguradas duas cátedras de longa duração: a primeira com foco na Educação Básica - [Cátedra Fundep “Magda Soares”](#), a segunda relacionada à temática Soberania, Educação e Política - [Cátedra IEAT Darcy Ribeiro: Soberania, Educação e Política](#).

A UFMG é reconhecida por sua ampla atuação cultural. Esse reconhecimento se deve a uma política que investe em cultura, sendo esta compreendida como espaço de interação com todos os segmentos da comunidade universitária, a comunidade externa e com as cidades na qual habitamos e com as quais interagimos. Coordenados pela [Pró-reitoria de Cultura](#), projetos artístico-culturais longevos ressaltam a cultura na UFMG como direito do cidadão e aporte fundamental na formação dos discentes de todas as áreas de conhecimento. Entre eles, destacam-se o [Festival de Inverno](#), com 56 anos de existência, o [Circuito Cultural - Quarta Doze e Trinta](#), com 44 anos de atividades e o [Festival de Verão](#) com 18 anos de atividades, completados em 2024.

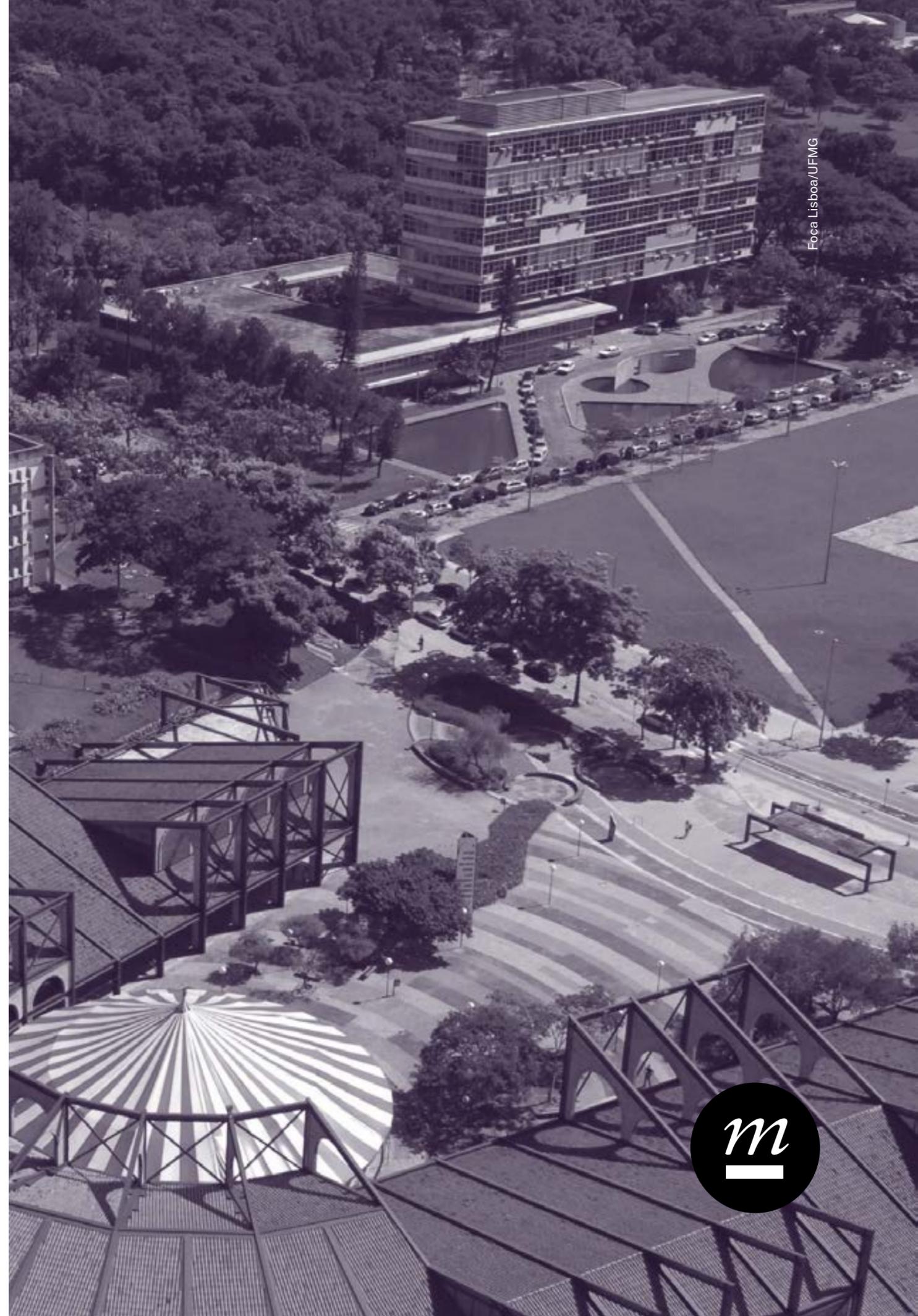
Por fim, cumpre-nos salientar que, neste Relatório, procurou-se mostrar os avanços da nossa Universidade no ano de 2024, suas possibilidades e seus limites, tomando como referência os valores institucionais, que buscam articular excelência acadêmica e relevância social, e prezando pela fidedignidade, completude e precisão das informações.

As políticas para a gestão interna da Universidade representam um esforço para manter o desempenho positivo sintetizado nesta Mensagem e detalhado nas páginas deste Relatório. Contudo, apesar dos consideráveis avanços aqui apresentados, a UFMG vem, ao longo dos últimos anos, lidando, com extrema preocupação, com um aspecto contraproducente: a redução e o contingenciamento orçamentário drástico ocorrido nos anos anteriores. Apesar de certa recomposição orçamentária ocorrida em 2022, 2023 e 2024, as instituições federais de ensino superior ainda estão absorvendo o impacto dos cortes, o aumento das despesas, e queda dos valores devidos para investimento e capital e tiveram que criar estratégias para garantir e ampliar os índices de qualidade, bem como para manter a gestão universitária sem que tivéssemos ampliação

do quadro de servidores e tendo sido impedidos de terceirizar postos administrativos em razão das dificuldades orçamentária. No Brasil, as universidades públicas são responsáveis não apenas pela formação acadêmica de alta qualidade, mas também por 95% das pesquisas realizadas. Apesar disso, ainda não contamos com investimentos compatíveis em educação, ciência e tecnologia para fazer frente a essa missão à qual nos dedicamos com extremo afinho. Investimentos tímidos na educação superior, ciência, tecnologia e inovação comprometerão não só o futuro da UFMG, uma das melhores universidades do país, mas, sobretudo, o futuro de uma nação que não pode prescindir de suas universidades públicas e de um robusto sistema de educação, ciência e tecnologia.

Profa. Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora da UFMG

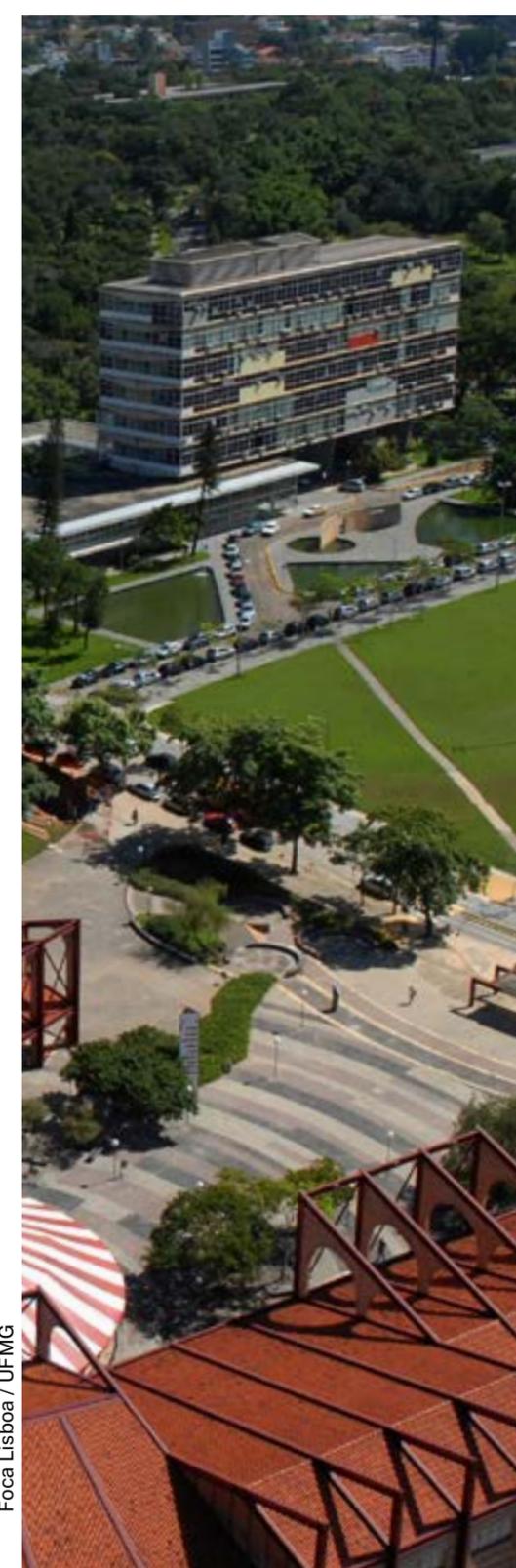
2 A UFMG



Foca Lisboa/UFMG



A UFMG



Foca Lisboa / UFMG

A [Universidade Federal de Minas Gerais \(UFMG\)](#) é a mais antiga universidade do estado de Minas Gerais. Sua fundação ocorreu em 7 de setembro de 1927 com o nome Universidade de Minas Gerais (UMG). Quase um século após, a instituição é liderança regional e nacional em ensino, extensão, cultura, pesquisa científica e geração de patentes, em diversas áreas do conhecimento.

OBJETIVOS

A UFMG, nos termos do seu [Estatuto](#), tem por finalidades precípua a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos e cidadãs imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade de excelência e relevância, mundialmente reconhecida.

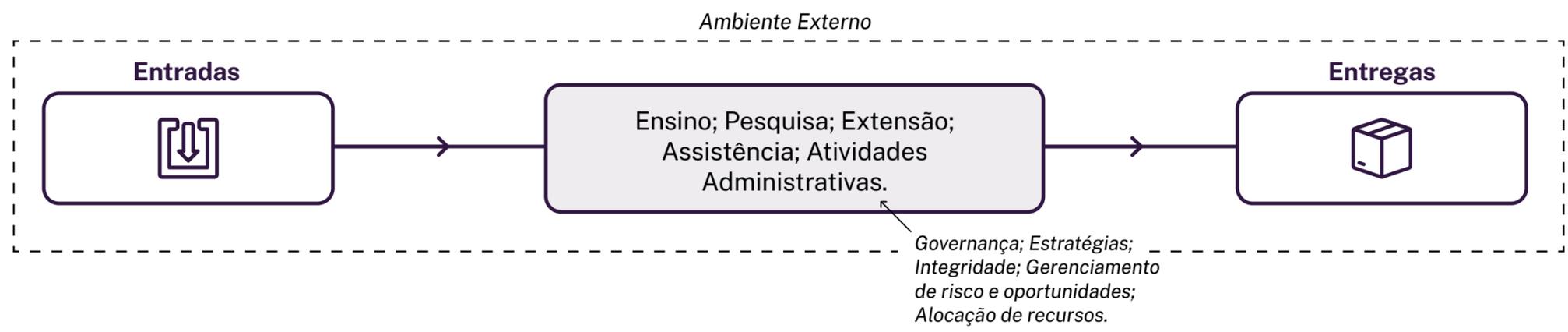
MISSÃO

Visando o cumprimento integral das suas finalidades e de seu compromisso com os interesses sociais, a UFMG assume como missão gerar, compartilhar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, da diminuição de desigualdades sociais, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma instituição de ensino superior, pública, gratuita e de qualidade, referência na promoção de ensino, pesquisa e extensão, em âmbito nacional e internacional e de relevância para a cidade, o estado e o país.

PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUTOS



ENTRADAS	ENTREGAS
<p>Alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> » 37.443 alunos de graduação matriculados » 7.130 alunos ingressantes na graduação » 16.219 alunos de pós-graduação matriculados (especialização, mestrado e doutorado) <p>Força de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> » 7.326 servidores ativos, sendo 3.281 docentes da carreira de Magistério Superior (efetivos, professores substitutos e visitantes) e de Ensino Básico e Tecnológico (EBTT) e 4.045 técnicos administrativos em educação <p>Infraestrutura</p> <ul style="list-style-type: none"> » 13,6 milhões de m2 de área total com mais de 715.000 m2 de área construída em 8 cidades » 20 unidades acadêmicas e a unidade especial de Educação Básica e Profissional (EBAP) » Biblioteca Universitária + 26 bibliotecas setoriais » 5 restaurantes universitários 	<p>Formação de profissionais</p> <ul style="list-style-type: none"> » 4.883 alunos de graduação diplomados » 2.783 conclusões de mestrado e doutorado <p>Produção científica</p> <ul style="list-style-type: none"> » Mais de 10 mil artigos, livros e capítulos de livros produzidos pelos docentes <p>Assistência a comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> » Mais de 2 milhões de atendimentos no hospital universitário (consultas, cirurgias, terapias, propedêutica e outros) <p>Ações de extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> » 3.758 atividades de extensão » Aproximadamente 3.279.804 pessoas alcançadas em projetos de extensão <p>Tecnologias</p> <ul style="list-style-type: none"> » 32 patentes concedidas no Brasil, 5 patentes concedidas no âmbito internacional » 165 pedidos de análise de tecnologia para proteção » 48 registros de software » 10 registros de know-how » 2 registros de desenho industrial » 7 contratos de transferência de tecnologia firmados em diversas áreas » 6 contratos de cotitularidade de propriedade intelectual com instituições parceiras » R\$ 645.683,07 recebidos em decorrência dos ativos de propriedade intelectual protegidos pela UFMG, incluindo royalties, prêmios e taxas de acesso

Clique nos botões abaixo para acessar o conteúdo:



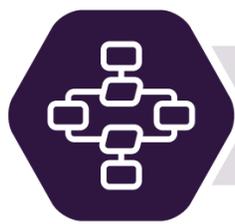
BREVE HISTÓRICO



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUTOS



IMPACTOS E BENEFICIÁRIOS



FORMAÇÃO DE VALOR



ARTICULAÇÃO COM AMBIENTES EXTERNOS

RECONHECIMENTO



Índice Geral de Cursos (IGC): Segunda Universidade Federal mais bem avaliada, em 2022, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A UFMG mantém Índice Geral de Cursos (IGC) máximo, igual a 5, situando-a entre as cinco melhores universidades do país desde 2007, quando o índice foi criado. Desde 2015, a UFMG tem estado entre as três universidades mais bem avaliadas pelo INEP.



Avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação realizada pela CAPES: UFMG tem 44,4% de seus programas de mestrado e doutorado avaliados com as notas 6 e 7, percentual quase três vezes superior à média nacional, que é de 15%. Quando considerados também os programas com nota 5 –avaliação máxima que pode ser alcançada pelos programas de mestrado –, 68% dos PPGs da UFMG passam a ser considerados de excelência.



Ranking The Times Higher Education (THE): Sexta entre as brasileiras e nona na América Latina, a UFMG aparece no grupo 801-1000 das melhores universidades do mundo, segundo a edição 2025 do ranking da Times Higher Education (THE). A Universidade ocupa a 294ª posição mundial em ensino.



UFMG figura entre as 25% melhores instituições do mundo em sua estreia no University Impact Rankings (edição 2024), que avalia o desempenho de instituições de ensino superior de todo o mundo em ações relativas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.



QS Rankings América Latina 2025: UFMG está no seletor grupo das 3% melhores universidades da América Latina e do Caribe. Entre as instituições brasileiras, a UFMG é a quinta universidade mais bem posicionada e a segunda entre as federais. No cômputo geral, a UFMG aparece na 13ª colocação.



QS World University Rankings by Subject: UFMG figura entre as melhores universidades do mundo em 26 das 51 áreas do conhecimento avaliadas na edição 2024.



RUF (Ranking Universitário Folha) Geral 2024: Todos os 39 cursos da UFMG avaliados pelo RUF figuram entre os sete melhores do país, superando as demais universidades brasileiras com maior presença de carreiras no top 10 da classificação. O levantamento revela que 71% das formações (28 entre as 39) da UFMG aparecem no top 3. Na classificação geral, a UFMG está posicionada na quinta colocação (a terceira federal).



Prêmio Péter Murányi 2024: Nanoscópio desenvolvido na UFMG foi o vencedor em 2024. A Edição teve 144 trabalhos indicados por 78 instituições de ensino do país. Com o título Nanoscópio: a ciência e a tecnologia ampliando a realidade, o projeto coordenado pelo professor Ado Jorio de Vasconcelos, do Departamento de Física, ficou em primeiro lugar.



The World's Best Hospitals 2024: Hospital das Clínicas da UFMG é o único 100% SUS de Belo Horizonte a figurar no ranking, pesquisa internacional realizada anualmente pela plataforma global de dados Statista em parceria com revista americana Newsweek. A unidade também é a representante dos hospitais da Rede EBSEH na lista. No total, foram avaliadas 2,4 mil instituições de 30 países –115 brasileiras.



3

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS



Na UFMG, compreendemos a governança pública como a soma de valores, princípios, normalizações, processos e práticas que orientam a gestão na tomada de decisões. Nossos princípios estão orientados pela busca da integridade, da confiabilidade, da transparência, bem como no investimento em políticas que garantam equidade e participação coletiva. Acrescenta-se nesse conjunto a prestação de contas à sociedade e a responsabilidade na aplicação dos recursos.

Clique nos botões abaixo para acessar o conteúdo:

 **PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUTOS**

 **IMPACTOS E BENEFICIÁRIOS**

 **PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA**

 **COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL**

 **NORMAS DIRECIONADORAS DA ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE**

 **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

 **ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

 **TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL**

 **FUNDAÇÕES DE APOIO**

 **FORMAÇÃO DE VALOR**

 **ARTICULAÇÃO COM AMBIENTES EXTERNOS**

 **CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO**

OUVIDORIA

Em 2024, ano atípico em função de um longo período de greve, que gerou um descompasso entre o ano cronológico e o ano letivo de 2024, o número de manifestações registradas junto à Ouvidoria-Geral da UFMG teve uma pequena queda em relação ao ano de 2023. Em 2023, foram recebidas 1.139 manifestações, representando a maior quantidade de manifestações em um ano recebidas pela Ouvidoria-Geral da UFMG. Em 2024, foram recebidas 1.023 manifestações. Mesmo com essa queda, o ano de 2024 reforça a retomada do patamar de mais de mil manifestações registradas por ano, atingida em 2020, mas reduzida nos períodos seguintes. Em 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19, as atividades remotas recém-instituídas potencializaram o papel da Ouvidoria-Geral da UFMG como mediador na busca por soluções. Em 2023 e 2024 observou-se a retomada desse patamar.

Em relação à satisfação dos usuários com o atendimento recebido, nos últimos anos, a soma entre as pessoas que se manifestam como satisfeitas e muito satisfeitas com o atendimento da Ouvidoria se estabilizou entre 45% e 47%. Vale destacar que na média das ouvidorias federais esse índice é mais baixo, estando nos últimos anos entre 30% e 40%. A comparação entre os índices obtidos pela Ouvidoria-Geral da UFMG e a média das Ouvidorias federais aponta para

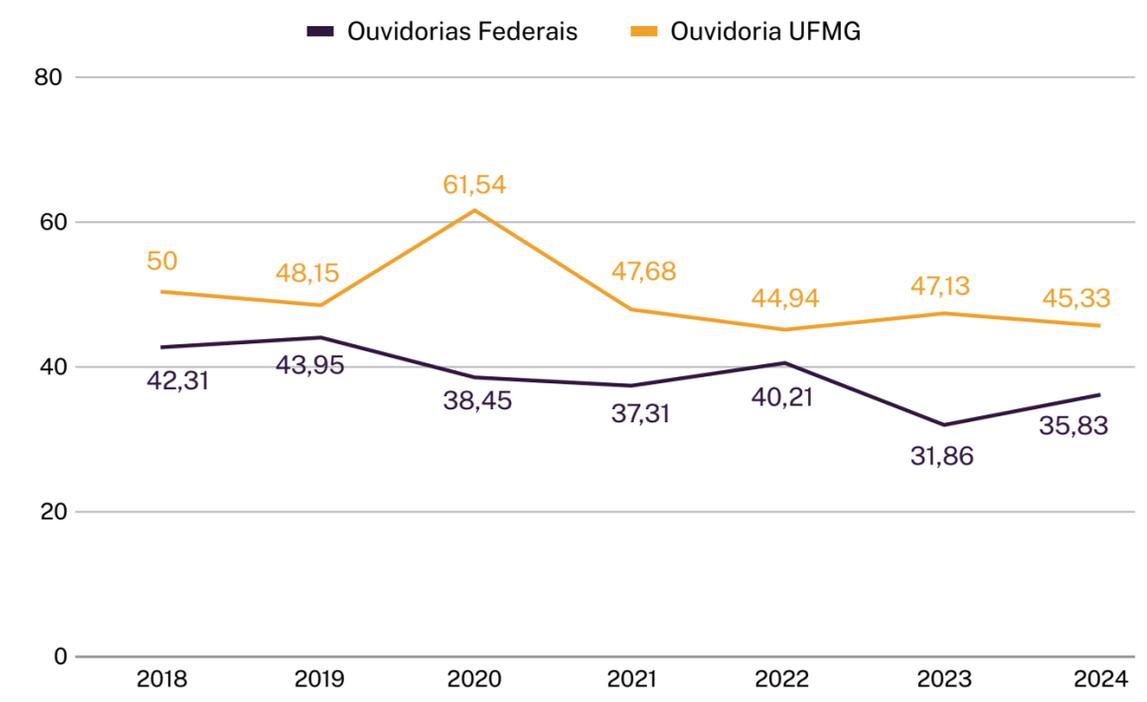


Gráfico 1: Percentual de usuários satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento recebido na Ouvidoria da UFMG e no Sistema de Ouvidorias Federais de 2018 a 2024
 Fonte: Painel Resolveu/CGU

cidadãos mais exigentes, que demandam por respostas que de fato resolvam seus problemas. A Ouvidoria-Geral da UFMG tem atuado no sentido de qualificar as respostas recebidas, estabelecendo parcerias com os setores internos e buscando ampliar a percepção de resolutividade por parte de sua comunidade.

O significativo crescimento na quantidade de demandas é um dos elementos envolvidos no aumento do tempo médio de resposta nos últimos dois anos em relação aos períodos imediatamente anteriores. Entre 2023 e 2024, o tempo se manteve quase

estável, subindo ligeiramente de 17,44 dias em 2023 para 17,67 dias em 2024. Mas essa estabilidade se dá em um momento de queda do tempo médio das Ouvidorias federais, atualmente em 12,56 dias. Além do crescimento do número de manifestações, a greve de servidores docentes e Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) ampliou o tempo de resposta da Ouvidoria da UFMG em 2024. No entanto, em novembro e dezembro de 2024, o tempo médio de resposta volta ao patamar de janeiro, encerrando o ano numa média muito boa, de 9,05 dias, ou seja, menor do que a média do Sistema Federal de Ouvidorias.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

Em 2024, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) somou 336 pedidos de acesso à informação, apresentando uma pequena queda na quantidade de demandas em relação a 2023. Ainda assim, retomou o patamar pré-pandemia, conforme se pode ver no gráfico a seguir:

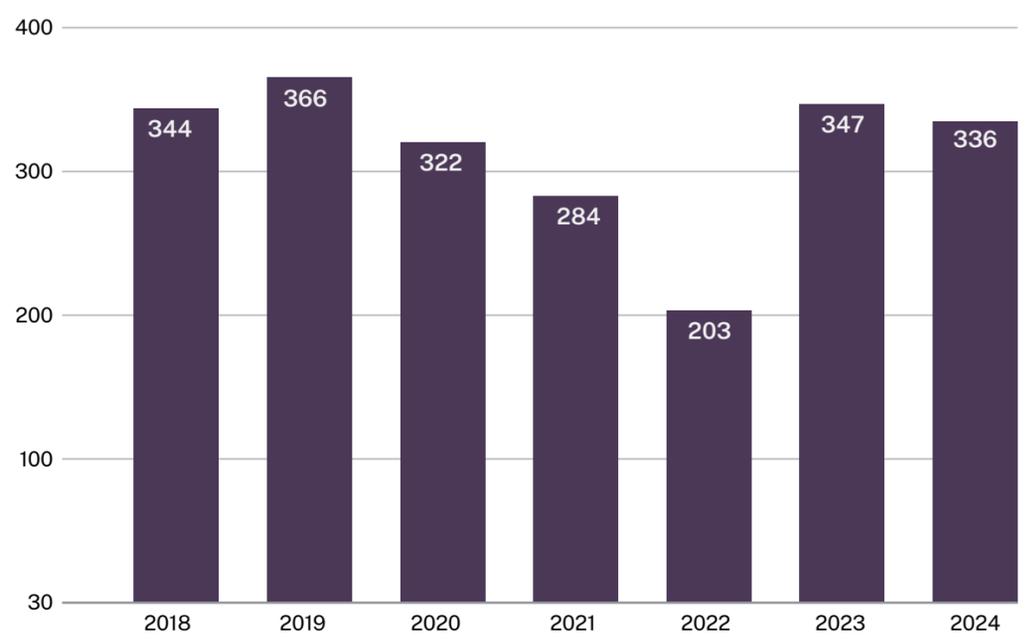


Gráfico 2: Quantidade de pedidos de acesso à informação por ano entre 2018 e 2024
Fonte: Painel Lei de Acesso à Informação/CGU

Além da retomada na quantidade de pedidos ao SIC, houve um pequeno aumento no tempo de resposta em relação aos dois anos anteriores, devendo ser considerada a circunstância da greve dos servidores docentes e TAEs que fez subir novamente o tempo médio de resposta para 19,10 dias. No entanto, avalia-se que é fenômeno temporário e a Universidade já está trabalhando para redução deste prazo.

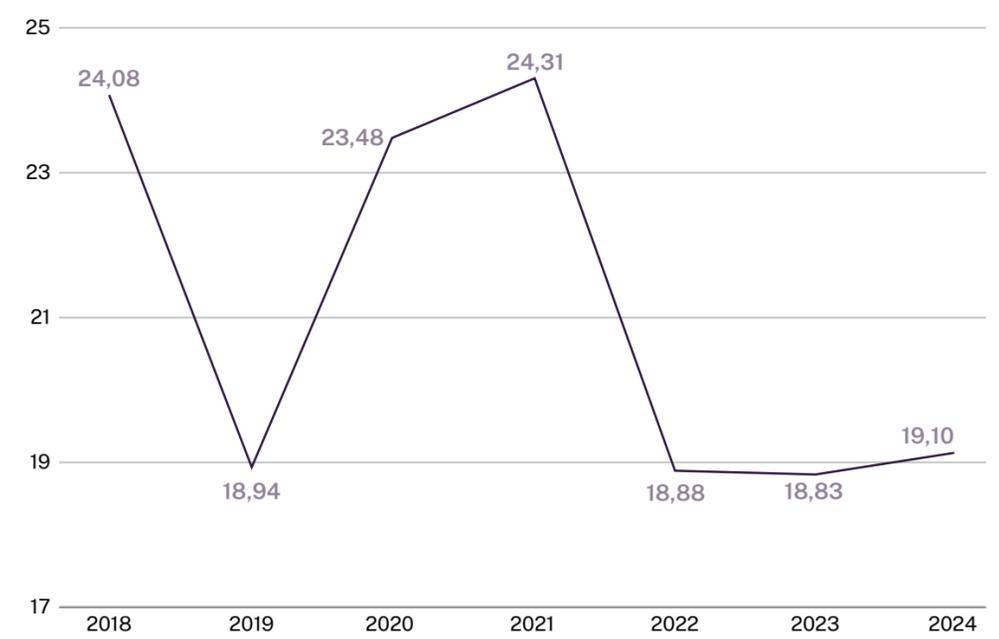


Gráfico 3: Tempo médio de resposta a pedidos no Serviço de Informação ao Cidadão da UFMG entre 2018 e 2024
Fonte: Painel Lei de Acesso à Informação/CGU

O percentual de pedidos de informação negados pela UFMG é bem menor do que a média federal. Enquanto, em 2024, a UFMG negou apenas 2,11% dos pedidos de informação, a média de negativas do governo federal foi de 8,36%. Outro dado muito importante diz respeito às omissões, que a UFMG manteve zeradas em 2024.

O processo de zerar as omissões se iniciou em 2019, quando o SIC constatou uma grande quantidade de pedidos e recursos pendentes de períodos anteriores e houve um esforço conjunto para o atendimento de todas as demandas. Nesse contexto, 2022 foi o primeiro ano que a UFMG encerrou sem omissões, fato que se repetiu em 2023 e 2024.

Tanto a ausência de omissões, quanto o baixo percentual de pedidos negados têm relação com o trabalho da Administração Central da Universidade por uma política eficiente de transparência.

TRANSPARÊNCIA ATIVA

A UFMG está muito à frente da média federal no que tange à transparência ativa. A Universidade cumpre totalmente 98% dos itens de transparência ativa monitorados pela CGU (fonte: Painel LAI) e cumpre parcialmente outros 2%, inexistindo descumprimento. Vale ressaltar que a média de cumprimento do Governo Federal é de 88,1%.

Os esforços para [transparência na UFMG](#) também podem ser notados pelo [Plano de Dados Abertos](#). Em 2023, a UFMG publicou seu segundo Plano de Dados Abertos (PDA), com validade até 2025. Tendo disponibilizado seu primeiro PDA em 2021, a UFMG segue entre os 37,1% da administração pública que cumprem tal determinação.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

No ano de 2024, considerando que a Universidade se aproxima de seu [primeiro centenário](#), em 2027, e que a última atualização da identidade visual da UFMG havia sido realizada em 2011, o [Cedecom](#) desenvolveu um logotipo que será utilizado durante todo o período de comemorações (2024-2027).

Esse trabalho foi sustentado por um diagnóstico técnico sobre a atual marca da UFMG que resultou em uma identidade capaz de proporcionar engajamento e repactuação do relacionamento da UFMG com a sua comunidade sob a inspiração da efeméride singular do seu centenário. O logotipo reúne as bases de uma identidade visual cambiante, de fácil apropriação por pessoas de diferentes áreas, e transmite uma mensagem de inovação, contemporaneidade e condizente com os princípios de uma UFMG cada vez maior, melhor e mais inclusiva.

O fortalecimento também foi marcado por um esforço para mitigar a profusão de identidades visuais e derivações da marca UFMG para consolidar o protagonismo da Universidade. Isso foi feito em eventos institucionais, ações e campanhas de difusão da marca da Universidade e de seus valores.



Destaques

Dando as cartas

Em 2024, mais uma vez o Cedecom atuou na realização da [Mostra Sua UFMG](#). A principal novidade foi a estreia do evento no [campus Montes Claros](#), que recebeu, no dia 13 abril, cerca de 2 mil estudantes de 41 escolas, sendo 40 públicas, de 19 municípios da região Norte de Minas.

No [campus Pampulha](#), em Belo Horizonte, quase 30 mil pessoas participaram do evento em 25 de maio. Participaram do evento 376 escolas inscritas, sendo 65% públicas.

[Uma das atrações foi o jogo de cartas sobre a UFMG](#), desenvolvido pelo Cedecom, cujo objetivo foi gerar engajamento entre os visitantes e incentivar a curiosidade e o desejo de explorar o campus Pampulha. O *Jogo de cartas colecionáveis UFMG* é um produto colecionável que traz informações sobre a Universidade, seus cursos e sobre os seus diferenciais em ensino, pesquisa, extensão, arte, cultura, internacionalização, assistência estudantil e outras áreas.

Júlia Rhaine



Presença em Montes Claros

A presença da UFMG no campus regional de Montes Claros foi reforçada em 2024 com o desenvolvimento de campanhas e peças de divulgação, como a ação publicitária da UFMG que homenageou os [167 anos de fundação do município](#).

Outra ação de alinhamento do campus Montes Claros com a UFMG é o novo site da unidade. Além de reformulado segundo o padrão visual e de produção de conteúdo da UFMG, a página ganhou [novo endereço](#).

O Cedecom deu mais um passo na elaboração do plano estratégico de comunicação do campus com a aplicação de *survey* em cinco cidades da região Norte de Minas Gerais (Montes Claros, Janaúba, Pirapora, Salinas e Brasília de Minas). Com o suporte de empresa especializada, foram aplicados 1,2 mil questionários entre dois grupos: estudantes de ensino médio e população geral.

Comunicação na luta antirracista

Além de trabalhar no planejamento e na execução das atividades de comunicação do [Novembro Negro](#), o Cedecom também contribuiu com a própria organização do evento, que celebra a cultura negra e promove a luta antirracista na Universidade. O órgão ofertou uma oficina de comunicação para os propositores de ações, na qual foram ensinadas técnicas e estratégias de divulgação e cobertura nas redes sociais.

O Cedecom também lançou o [banco de fontes negras](#) – que contava, no fim de 2024, com cerca de 150 especialistas em questões raciais – para ser disponibilizado para a imprensa e outros interessados e o [mapeamento de pesquisas com recorte racial](#), também com o objetivo de pautar a imprensa especializada. Até o fim de 2024, cerca de 50 pesquisas já haviam sido identificadas.

Rádio na vitrine

Em 2024, a [Rádio UFMG Educativa](#) operou integralmente de seu estúdio vitrine, na Praça de Serviços, no campus Pampulha. Essa mudança trouxe mais visibilidade para o canal, ampliando o alcance de suas produções e a participação da comunidade, que ocupa o espaço em entrevistas e produções, de forma presencial e visível para o público.

Uma das emissoras mais premiadas em Minas Gerais, a Rádio UFMG Educativa obteve dois importantes reconhecimentos em 2024: o primeiro lugar do [7º Prêmio Abmes de Jornalismo](#), categoria *Áudio nacional*, e o segundo lugar do [I Prêmio de Jornalismo do Poder Judiciário](#), categoria *Jornalismo de áudio*.

Reforço na programação

A Rádio UFMG Educativa e a [TV UFMG](#) lançaram, em outubro de 2024, suas primeiras [chamadas públicas](#) para receber conteúdos que ocuparão, em 2025, espaços na programação dos dois veículos.

No caso da Rádio UFMG Educativa, a intenção é democratizar e multiplicar vozes, selecionando conteúdos informativos, educativos, culturais, de utilidade pública e de divulgação científica, tecnológica e de inovação em formatos variados. A TV UFMG, por sua vez, abriu chamada para selecionar filmes nos formatos de longa-metragem, curta-metragem, documentário e animação, com classificação livre, 10, 12 ou 14 anos, que deverão integrar o [programa Panorâmica](#).

Redes reposicionadas

A UFMG reavaliou, em 2024, sua presença nas redes sociais, abandonando algumas plataformas e investindo em outras. Atualmente, o perfil da UFMG atua de forma ativa em quatro plataformas: [Instagram](#), [Youtube](#), [LinkedIn](#) e [Tiktok](#).

Em razão das controvérsias entre o [X \(antigo Twitter\)](#) e o Judiciário brasileiro, a UFMG deixou a plataforma em setembro de 2024. A perda de relevância e a diminuição do número de usuários no [Facebook](#) e no [Telegram](#) levaram o perfil da UFMG a também deixar de produzir conteúdos para as duas plataformas.

Em defesa da democracia

O [Programa de Formação Cidadã em Defesa da Democracia da UFMG](#), coordenado pela diretora do Cedecom, avançou em 2024 com o lançamento da coletânea [Desinformação e contemporaneidade – Democracia, ciência e vida social](#), organizado pelos professores Carlos Alberto Ávila Araújo, Fábria Pereira Lima e Geane Carvalho Alzamora. A obra reúne relatos de atividades dos projetos de ensino, pesquisa e extensão aglutinados pelo programa e artigos que oferecem visões jurídicas sobre o tema, incluindo artigos de Ministros do Supremo Tribunal Federal.

Entre as atividades chanceladas pelo programa estão o seminário [Minas contra as fake news](#), realizado em parceria com a Rede Record, e as conferências do advogado geral da União, [ministro Jorge Messias](#), e da ministra do STF e presidente do STE, [Cármem Lúcia](#).

O programa ganhou ainda um comitê gestor formado por professores das faculdades de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH), Direito e Medicina e do Instituto de Ciências Exatas (ICEX). O grupo está encarregado de cuidar da expansão internacional do programa, conceber eventos e analisar novas possibilidades de atuação da iniciativa.

Stock Car na UFMG, não!

Um grande esforço de comunicação foi empreendido, de fevereiro a setembro de 2024 pelo Cedecom, para apoiar a UFMG em sua mobilização contrária à realização da corrida Stock Car nas imediações do campus Pampulha, em razão dos prejuízos para as atividades acadêmicas, para o meio ambiente e para a comunidade residente na região.

O Cedecom lançou [hot site](#), que reúne conteúdos jornalísticos (reportagens, artigos de opinião e entrevistas), notas à comunidade e relatórios dos impactos da prova sobre a fauna do campus, sobre os animais usados em experimentos científicos, sobre a arquitetura da cidade, sobre a pesquisa e extensão, entre outras dimensões.

Durante quase sete meses, o [Portal UFMG](#) publicou mais de [50 conteúdos jornalísticos relacionados ao tema](#). Além disso, a equipe do Cedecom acompanhou audiências públicas realizadas na [Assembleia Legislativa de Minas Gerais](#) e na Câmara Municipal de Belo Horizonte e visitas de parlamentares ao campus Pampulha para avaliar os impactos no [Biotério Central](#), na [Escola de Veterinária](#) e no [Hospital Veterinário](#). Profissionais do Cedecom também integraram a força-tarefa estruturada pela UFMG para acompanhar, in loco, os impactos da corrida nos dias de sua realização (15 a 18 de agosto).

Produção do Cedecom em 2024

Sob a gestão do Cedecom estão o [Portal UFMG](#), o [Boletim UFMG](#), a [Rádio UFMG Educativa](#), a [TV UFMG](#), a [Assessoria de Imprensa](#) (responsável pelo relacionamento com a mídia externa), os núcleos [Web](#), de [Produção em Design Gráfico e Planejamento da Comunicação Organizacional e das Relações Públicas](#) e as [Redes Sociais da UFMG](#) (oito plataformas).

Agência de Notícias*

- » **906** textos publicados na [seção Notícias](#) do Portal UFMG
- » **372** textos publicados na [seção Eventos](#) do Portal UFMG
- » **10** edições do [Boletim](#) com resoluções dos conselhos superiores

Assessoria de Imprensa*

- » **673** [releases](#) enviados
- » **2.835** atendimentos a veículos de imprensa

**A queda de produção dos núcleos Agência de Notícias e Assessoria de Imprensa em relação a 2023 deve ser atribuída à greve dos servidores da UFMG (11 de março a 1º de julho).*

Rádio UFMG Educativa

- » Cerca de **1,2 mil** conteúdos inéditos e originais, como entrevistas ao vivo, entrevistas gravadas, reportagens, produções especiais, participações, pílulas, coberturas diversas, campanhas educativas e spots, podcasts e externas ao vivo
- » **32** mesas-redondas com estudantes, professores e servidores técnico-administrativos sobre temas ligados à cultura, à ciência e à cidadania;



Raphaella Dias/UFMG

- » **6.720** horas de programação musical e produção de conteúdo musical (análise, composição de acervo, curadoria e seleção musical especializada);
- » **27 mil** reproduções de produções disponibilizadas no [Spotify](#);
- » **23,9 mil** reproduções de produções disponibilizadas no [SoundCloud](#);
- » **7.173** seguidores no [Instagram](#)

Portal UFMG

- » **10,4 milhões** de acesso ao [Portal ufmg.br](#)

TV UFMG

- » **133** vídeos produzidos

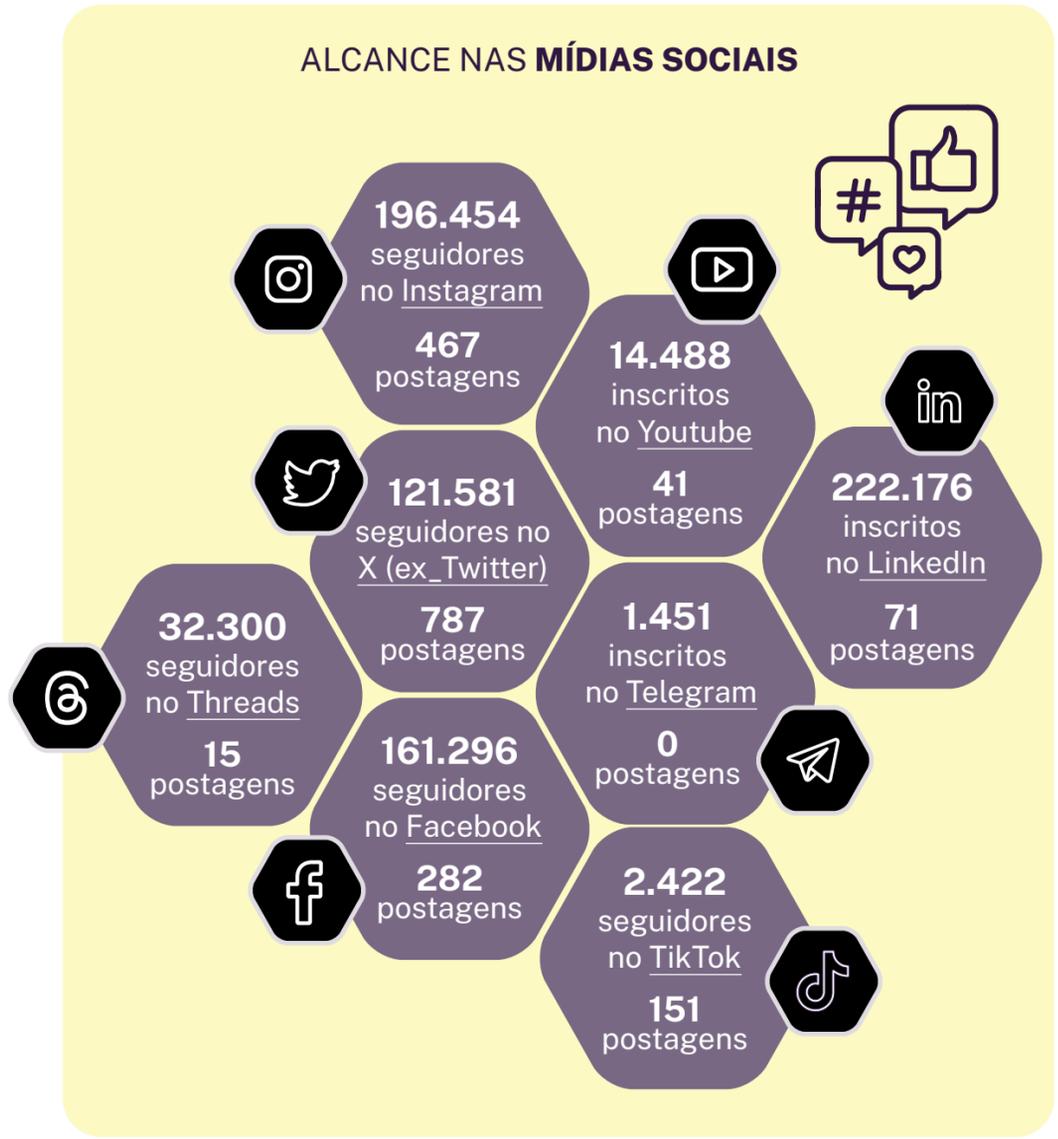
TV UFMG nas redes sociais:

- » [Youtube](#): **55 mil** inscritos
773,7 mil visualizações
- » [Instagram](#): **10,5 mil** seguidores
705,5 mil visualizações
274,9 mil contas alcançadas
30,1 mil interações

Redes Sociais

- » 8 perfis
- » 1.814 postagens totais**

***A queda de postagens nas redes sociais verificada em 2024 em relação a 2023 deve-se à suspensão do X (antigo Twitter) pela justiça brasileira. Mesmo após sua liberação, a UFMG não retomou as atividades de produção na plataforma, que é a rede social que possibilita efetuar o maior número de postagens.*



EDITORA UFMG

A Editora UFMG foi criada em 1985, com o objetivo de editar obras de valor científico e cultural que expressem o trabalho de ensino, pesquisa e extensão da própria Universidade, bem como obras de autores nacionais e estrangeiros que se articulem com a produção acadêmica da Instituição. É considerada hoje, uma das cinco maiores e mais prestigiadas do país, e tem apresentado uma robusta e ambiciosa política editorial, que se funda em uma perspectiva contemporânea e multidisciplinar, comprometida com a divulgação do conhecimento científico e cultural.

O catálogo da Editora UFMG espelha, por um lado mais abrangente, o avanço do conhecimento científico internacional e, mais localmente, o crescimento dos Programas de Pós-Graduação e da Pesquisa na UFMG. Além disso, abraça outros níveis educacionais, sendo uma das raras editoras universitárias a manter um selo infantojuvenil.

Em busca de sua constante atualização, vem aumentando a produção de e-books, de livros com impressão sob demanda e de outros tipos de livros acessíveis, a fim de responder aos novos desafios provocados pelas grandes transformações ocorridas na forma de produção, circulação e armazenamento do conhecimento.

- » A Editora conta com **3 selos** (Editora UFMG, Incipit, Estraladabão) e **20 coleções**.
- » A Editora atingiu, em 2024, a marca de **1429 títulos impressos** e **90 e-books** publicados.
- » Em 2024 foram publicados **23 livros impressos**, **13 e-books** e **7 títulos** de seu catálogo foram reimpressos, num total de **43 livros**.

IMPrensa UNIVERSITÁRIA

A atividade principal da Imprensa Universitária, que é a produção de mídia impressa, como livros, revistas, provas, papelaria, folders e afins, após o período de retração, motivado pela pandemia de Covid-19 e pelos contingenciamentos nos orçamentos das instituições de ensino superior federais, vinha apresentado índices de recuperação ao longo dos últimos três anos. No entanto, devido à greve de servidores docentes e TAEs, em 2024, houve uma pequena retração em relação a 2023. No ano de 2024, foram produzidos 366 trabalhos. Dos 43 livros produzidos, 26 modelos foram para atender à Editora da UFMG.

A Imprensa Universitária, nas suas diversas frentes de atuação, tem buscado atender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Nesse sentido, em 2024, foram destinadas à coleta seletiva 4,56 toneladas de retalhos (aparas) de papel. Ações como essas coadunam diretamente com ODS 12 que traz como premissa: “Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

Em 2019, a UFMG instituiu seu Repositório Institucional (RI-UFMG), a política informacional a ele atrelada e o Comitê Gestor encarregado de gerenciá-lo. O RI-UFMG, abrigado na Biblioteca Universitária (BU), e disponibilizado pelo site repositorio.ufmg.br, reúne, em um único ambiente digital, os conteúdos da produção intelectual de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade.

Alinhado ao movimento global de ciência aberta, ao final de 2024, essa plataforma disponibilizou mais de 68 mil itens digitais (teses, dissertações, monografias de especialização, artigos de periódicos e eventos, livros, capítulos de livros e recursos educacionais). Integrado a portais agregadores e bases de dados de pesquisa, o RI-UFMG tem como propósito ampliar o acesso e a visibilidade da produção intelectual da instituição em âmbito nacional e internacional. Além disso, busca informar a sociedade sobre os resultados de pesquisas desenvolvidas com financiamento público.



Gabriel Lisboa/UFMG

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 2016, prevê que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança.

A Gestão de Riscos (GR) na UFMG foi institucionalizada por meio da Portaria nº 59/2017 com a instituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFMG (CGRC) e substituída posteriormente pela Portaria nº 263/2018. Em 2020 foi publicada a Política de Gestão de Riscos por meio da Portaria nº 1519/2020. Com o objetivo de contribuir na implementação da GR, a Auditoria-Geral Interna elaborou uma proposta de metodologia de gestão de riscos e controles internos na Gestão Administrativa de riscos para a UFMG. Foi realizado um projeto piloto na Escola de Engenharia em que ocorreu a avaliação de alguns processos. O modelo proposto busca o assessoramento do CGRC para implantação de boas práticas no processo de tomada de decisões de governança da Universidade. Os resultados dessa iniciativa estão sendo analisados e servirão de base para revisões futuras da GR na UFMG. Ainda nesse sentido, uma nova proposta está sendo elaborada pela Administração Central, visando a incorporação sistêmica da Gestão de Riscos ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Plano Estratégico Institucional (PEI).

A UFMG mantém um processo contínuo de avaliação e reflexão para identificar, monitorar e responder aos obstáculos que possam dificultar o alcance de seus objetivos. Dessa forma, a instituição visa melhorar sua capacidade de gerar valor, proporcionando serviços mais efetivos, eficientes e eficazes. Destacam-se, ainda, alguns outros exemplos de processos com gestão de riscos executados pela Universidade como: planejamento e execução orçamentária, estabelecimento de padrões para atender a legalidade dos processos de Convênios, Termos de Colaboração,



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

contratos, acordos de parcerias, cooperação técnica e contratação de Fundações de Apoio, Monitoramento dos Termos de Colaboração, acompanhamento de prestação de contas de Termos de Execução Descentralizada (TED's) e Convênios, entre outros.

Dos processos citados, em 2024 foram efetivados, via a Divisão de Convênios da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN), 96 processos, incluindo aditivos, parcerias tripartites pactuadas no valor total de R\$ 185 milhões, termos de cooperação técnica, acordos de parcerias e contratos de prestação de serviços técnicos. Dentre eles destacamos a implantação do projeto de inovação tecnológica e novas funcionalidades nos módulos do Portal de Compras de Minas Gerais, projetos com a Petrobras e 11 processos referentes a termos de colaboração com a Fundação Mendes Pimentel (FUMP), que somam cerca de R\$ 51 milhões, para viabilizar a Política de Permanência do Estudante de Graduação, Pós-graduação, Educação Básica e Técnica na UFMG. Concluímos ainda 170 processos de contratação de Fundação de Apoio, referentes aos projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Institucional e Inovação, apoiados por meio de emendas parlamentares e TED's no montante de 281 milhões de reais.

Além disso, também efetivamos mais de 50 processos referentes a TED's firmados com diversos Ministérios, representando cerca de R\$ 236 milhões em recursos orçamentários descentralizados para a UFMG. Esses recursos têm o objetivo de executar ações de grande relevância e interesse institucional e para a sociedade, como: “Estruturação de Centro de Pesquisa Clínica e Pré-Clínico em Vacinas da UFMG”; “Formação continuada de professores e mestrado técnico no Território Etnoeducacional Yanomami e Ye'kwana – retomando o direito à educação específica e diferenciada Yanomami e Ye'kwana”; “Mapeamento e Mostra Nacional de Experiências inspiradoras de gestão e projetos pedagógicos de Educação Integral”; “Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) – Região Sudeste”; “Fomentar pesquisa estratégica com proposta de desen-

volvimento de vacina terapêutica para tratamento dos transtornos por uso de cocaína e crack – “Calixcoca; “Fortalecimento e Expansão da Enfermagem Obstétrica no SUS: Formação, Regionalização e Interiorização/Fexeosus – Rede Alyne”; “Espaços Comunitários de Saberes, Cultura e Bem Viver Yanomami: construção de quatro casas da escola e um centro de formação”; “Núcleo de Inteligência Artificial Responsável para Saúde – NIARSaúde UFMG”; “Mapeamento de culturas agrícolas e dos sistemas produtivos da socio biodiversidade no Brasil”; “Estudo sobre Regulação Econômica e Dinâmica de Mercado Farmacêutico: metodologias para precificação de tecnologias e inovações em saúde de alto custo”; “Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral”; “Cooperação técnica no âmbito do Programa Universidades Inovadoras e Sustentáveis na vertical de apoio ao desenvolvimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) vinculados às Universidades Federais”; “Implementação, Monitoramento e Avaliação de Ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável no Ambiente Escolar no Âmbito do Decreto nº 11.821 de 2023”; “Pesquisa de avaliação do ProadSUS, triênio 2021-2023”; “Residência Médica e Multiprofissional” e outros. Assim a UFMG possui processos estruturados de gestão de riscos, mesmo que ainda não tenha sido adotado um sistema informatizado específico para essa gestão.

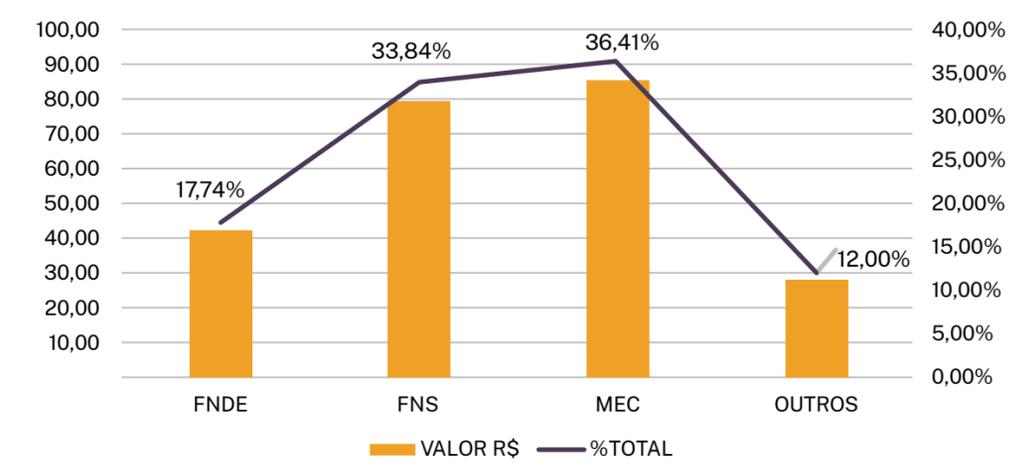


Gráfico 4: Recursos orçamentários recebidos por meio de TED 2024 - Principais órgãos (R\$ milhões)

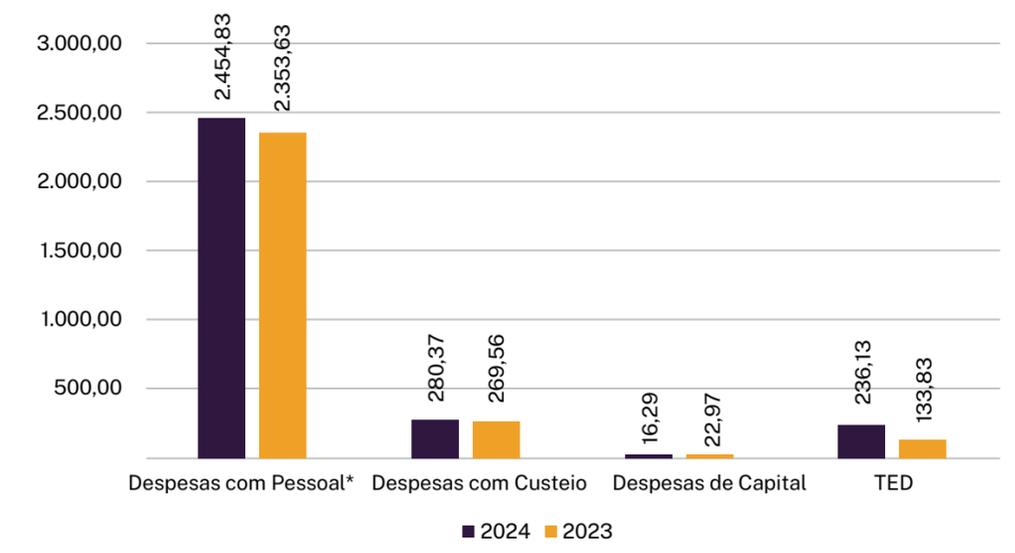
Todos esses recursos orçamentários recebidos demandam ações específicas de controle, preparação e tramitação de documentos, tanto de órgãos técnicos como da Divisão de Convênios/DCF/PROPLAN e da Procuradoria Jurídica na UFMG, quanto das diversas unidades acadêmicas da UFMG para análise e aprovação dos projetos que serão executados com esses recursos. Além disso, são necessárias ações de fiscalização e acompanhamento durante toda a execução dos projetos, bem como a prestação de contas ao final da execução do objeto.

A origem desses recursos é, conforme gráfico apresentado, em sua maioria, do Ministério da Educação (MEC) – 36,41%, do Fundo Nacional de Saúde (FNS) – 33,84% e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) – 17,74%. O restante, cerca de 12%, foram descentralizados por diversos órgãos como por exemplo, o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) e outros.

Diante disso, é possível concluir que a implementação de um sistema de tramitação e controle de processos será um passo importante para atender as especificidades da estrutura e cultura institucionais, contribuindo para o aprimoramento de processos complexos estruturados na instituição, que já apresentam bons resultados.

Do ponto de vista da Gestão Orçamentária, em 2024 a Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada foi cumprida pelo Governo Federal. Houve uma variação de 4,30% na execução orçamentaria de pessoal, quando comparada com o ano de 2023, e de 4,01% na execução orçamentária de outros custeios (incluindo valores de ações específicas, conhecidas como “verbas carimbadas”, onde se destacam os recursos para o Coltec, TU, CP, PNAES, Promisaes, Incluir e Emendas Parlamentares previstas na LOA UFMG, por parlamentares dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco). Já a execução de recursos de Capital variou negativamente em 29,08%, em função da finalização da obra da Escola

de Belas Artes ter ocorrido em 2023. Os TEDs recebidos tiveram uma variação de 76,44% comparado com 2023, conforme gráfico a seguir:



* Incluídas as despesas de custeio da folha, como auxílio alimentação, por exemplo, que em 2024 somaram R\$ 121 milhões.

Gráfico 5: LOA UFMG e TEDs recebidos em 2024 (R\$ milhões)

O orçamento discricionário da Instituição atendeu despesas com custeio de energia, água, terceirizados, investimentos em equipamentos e projetos, ainda foi possível continuar garantindo a sua política de assistência estudantil, para além dos recursos recebidos na ação orçamentária do PNAES. Foram destinados cerca de R\$15 milhões de reais, em ações acadêmicas, sendo cerca de R\$ 7 milhões de reais para a ações da Política de Permanência de Estudantes de Graduação da UFMG, R\$2,1 milhões de reais para investimentos em Tecnologia da Informação, R\$1 milhão de reais, para o Laboratório Escritores Mineiros, e destinado parte dos recursos para finalização da Farmácia Universitária no Campus Saúde, aquisição de livros físicos e digitais, ações necessárias para a retomada da obra da Escola de Música, aquisição de veículos para fins acadêmicos, e outros projetos de Desenvolvimento Institucional.

Com relação aos recursos diretamente arrecadados pela UFMG, a Resolução do Conselho Universitário nº 13/2022, que regulamenta, no âmbito da UFMG, as atividades acadêmicas realizadas com recursos externos dos setores público e privado e o ressarcimento à Universidade, propiciou oportunidade de aumento na arrecadação da fonte própria, em especial aqueles advindos dos TEDs e das parcerias Tripartites. Porém a limitação orçamentária decorrente do valor aprovado na LOA da UFMG, para execução nessa fonte, continua não atendendo a capacidade de geração de receita na Instituição. Por outro lado, a Emenda Constitucional nº 135/2024, vai impactar negativamente principalmente nossa capacidade de geração de Receitas diretamente arrecadadas de Alugueis, de 2025 até 2032.

A UFMG, desde a década de 1980, adota uma Matriz de Distribuição dos Recursos de OCC (Outros Custeios e Capital) como estratégia para a alocação de seus recursos orçamentários nas suas diversas unidades acadêmicas. A matriz, pioneira entre as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), foi revisada pela primeira vez em 1993 e novamente em 2005. Em 2024, a PROPLAN propôs uma mudança importante na Matriz, incluindo a extensão universitária como um novo parâmetro de avaliação a ser considerado nos cálculos. Além disso, foi proposta também a mudança dos pesos percentuais entre a Matriz Dimensão e a Matriz Dinâmica.

A primeira contempla o volume das atividades desenvolvidas no conjunto das unidades acadêmicas e sua estrutura física, enquanto a segunda concentra-se em avaliar a qualidade e eficiência dessas atividades. A matriz final era composta por 80% da Matriz Dimensão, baseada na área construída (AC), nos alunos de graduação (AG) e nos alunos de pós-graduação (APG), e 20% da Matriz Dinâmica que considerava a eficiência na formação de alunos de graduação (EFA).

A revisão na Matriz de Distribuição de recursos, proposta em 2024, alterou a Matriz de Dimensão para 70% da matriz total, reconhecendo que a dimensão física tem seu valor no indicador do impacto e qualidade acadêmica, mas a Matriz Dinâmica, que passa a responder por 30% da distribuição, reforça aspectos qualitativos da universidade, como o número de alunos por professor, a avaliação dos programas de pós-graduação, a eficiência na formação, a titulação docente e os indicadores de produção científica. A inclusão do indicador de extensão aponta na direção do reconhecimento do seu papel na produção de conhecimento, inovação e impacto social.

A expectativa da Instituição para 2025 é manter a qualidade dos serviços prestados e avançar em seus processos e procedimentos. Para tanto, entre outras ações, pretende-se prosseguir com a institucio-

nalização da Gestão de Riscos, a aplicação da nova Matriz de distribuição de recursos, revisada e aprovada e a aprimoração da atuação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) na elaboração de orientações sobre os procedimentos que envolvem execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Esses processos exigem constante acompanhamento ao longo do exercício, com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade, a confiabilidade e a transparência das informações contábeis produzidas no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

AÇÕES DA AUDITORIA-GERAL

Cumprindo seu dever institucional, a [Auditoria-Geral](#), em 2024, realizou diversas atividades visando o fortalecimento dos controles internos e a mitigação de riscos. Nesse sentido, destaca-se a execução de projeto-piloto, no âmbito do trabalho de Consultoria realizado junto à Diretoria de Governança Informacional (DGI), visando a elaboração dos documentos denominados Inventário de Dados Pessoais (IDP) e Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD), medidas essas que atendem às disposições da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o previsto na [Política de Privacidade e Segurança da Informação](#) (PPSI) do Governo Federal.

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Sobre os serviços consultivos, ressalta-se ainda que um novo termo foi assinado junto à Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) visando assessorar a elaboração do próximo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFMG, demonstrando o papel da Auditoria-Geral no contexto de implementação da Estratégia de Governo Digital.

Foram publicados nove relatórios de auditoria em 2024, totalizando 73 recomendações emitidas. Além disso, como resultado dos trabalhos de auditoria realizados desde 2020 (ano da adesão da Auditoria-Geral à plataforma e-CGU), foram implantados 35 benefícios, um aumento relevante em relação a 2023, quando foram implementados 13 benefícios.

A Auditoria-Geral solicita que as unidades auditadas auto avaliem seus processos de Governança e Controle e Interno por meio da aplicação de um questionário. Os resultados são apresentados no gráfico a seguir, destacando-se que as notas atribuídas podem variar entre 1 e 6.

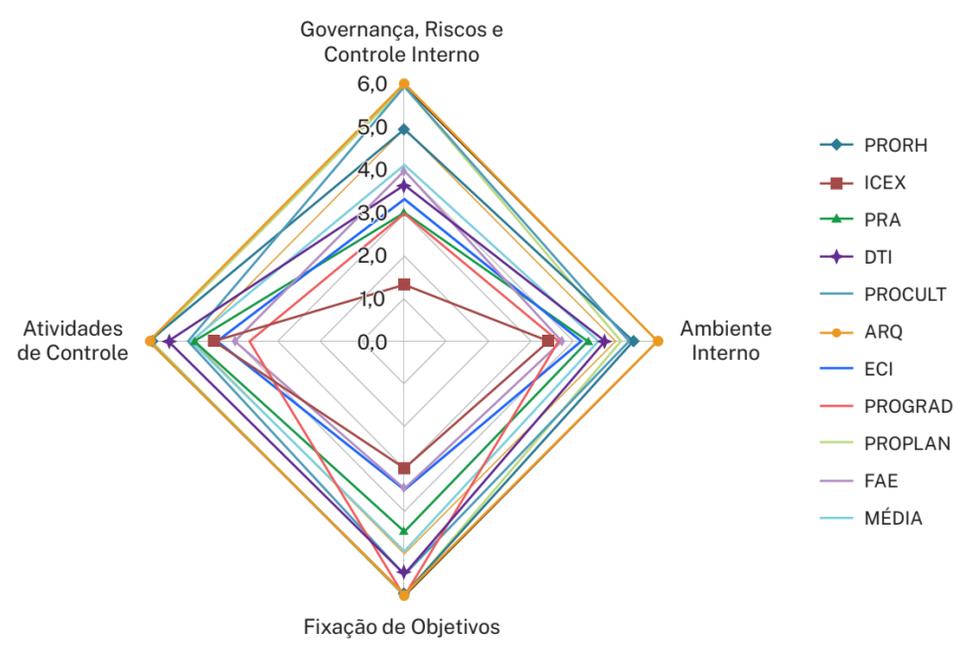


Gráfico 6: Resultados da autoavaliação de governança e controle interno por unidade auditada em 2024
Fonte: Auditoria-Geral

Além disso, a Auditoria-Geral realiza uma pesquisa de satisfação junto às unidades auditadas, solicitando que sejam avaliados o processo de auditoria, a qualidade do relatório produzido e a conduta profissional dos auditores. Em 2024 sete unidades responderam a avaliação, resultando em um índice de satisfação médio de 98%.

A Auditoria-Geral acompanha sistematicamente as demandas emitidas pelos demais órgãos de controle. Sobre os acórdãos emitidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em consulta à Plataforma Conecta/TCU, observa-se que não há determinações pendentes de atendimento pela Universidade. No que tange às recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União (CGU), verifica-se uma diminuição contínua do número de demandas pendentes de atendimento pela UFMG, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

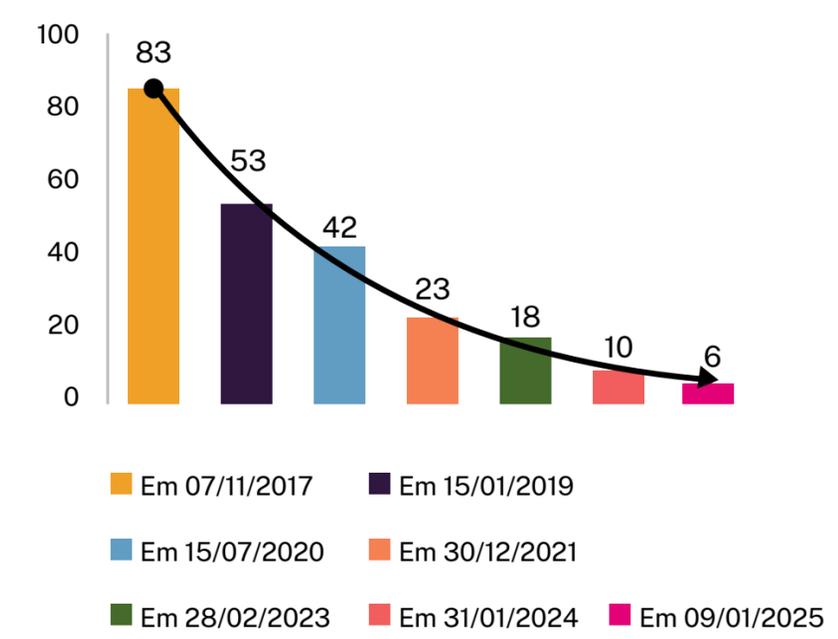


Gráfico 7: Recomendações da CGU pendentes de atendimento a cada trabalho de monitoramento realizado
Fonte: e-CGU

4

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA



A gestão acadêmica tem por finalidade básica a promoção de ações que favorecem o bom desempenho da UFMG, pretendendo garantir qualidade e equidade de acesso aos processos de ensino, pesquisa e extensão, para toda comunidade universitária. Para alcançar tal objetivo, é fundamental realizar avaliações regulares com o objetivo de otimizar as práticas da gestão da universidade. Esta gestão de resultado tem o propósito de encontrar na análise de desempenho a base para a formulação das estratégias que reúnam excelência acadêmica e justiça social.

GRADUAÇÃO EM NÚMEROS

Em 2024, destaca-se a criação dos cursos de Engenharia de Computação, com gestão compartilhada entre a Escola de Engenharia e o Instituto de Ciências Exatas e ofertado em Belo Horizonte com 80 vagas, e dos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza

(com habilitações em Ciências Biológicas, Física e Química) e em Matemática, com ingresso compartilhado por meio de estrutura formativa de tronco comum e ofertados no campus Montes Claros com 60 vagas. Além disso, com a reforma curricular dos cursos de graduação em Ciência da Computação e em Sistemas de Informação, passando a ser articulados por meio de estrutura formativa de tronco comum, foi possível ampliar em 40 vagas (25% de aumento) o total de vagas, ou seja, a partir de 2025, houve ampliação de 180 vagas iniciais na graduação da UFMG.

Diante disso, a partir de 2025, a UFMG ofertará 97 cursos presenciais, sendo 76 Bacharelados, 20 Licenciaturas e 1 Superior de Tecnologia. Das vagas anualmente ofertadas, cerca de um terço correspondem ao turno noturno.

		Vagas	Percentual	Total de cursos	Opções de ingresso
Total	Vagas iniciais na Graduação por ano	6946		97	136
Turno de oferta	Vagas no Noturno	2285	32,9%	40	
	Vagas no Matutino, Vespertino, Diurno ou Integral	4661	67,1%	77	
Cidade de oferta	Belo Horizonte	6646	95,7%	89	
	Montes Claros	300	4,3%	8	
Grau acadêmico	Vagas em Bacharelado	5521	79,5%	76	
	Vagas em Licenciatura	1345	19,4%	20	
	Vagas em Superior de Tecnologia	80	1,2%	1	
Processo seletivo de vagas iniciais	SISU	6512	94,2%	85	
	Vestibular Habilidades	334	4,3%	9	
	Processos seletivos específicos para 3 cursos de Licenciatura (Lecampo, FIEI e Letras-Libras)	100	1,6%	3	

Tabela 1: Panorama geral dos cursos presenciais de graduação da UFMG – total de vagas por turno de funcionamento, grau acadêmico e processo seletivo de ingressos. Alguns cursos ofertam vagas em dois turnos
 Fonte: PROGRAD UFMG

FLEXIBILIDADE CURRICULAR

Neste momento, a UFMG prevê que os currículos dos seus 97 cursos de graduação incorporem atividades variadas:

ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES			
Disciplinas	Programas e Projetos	Estágios	Eventos
	Monitoria		Congressos
	Iniciação Científica		Workshops
	Projetos de Extensão		Ciclos de Palestras
	Empresa Júnior		Escolas de Verão
	Representação estudantil e outros		

Na perspectiva da flexibilização curricular, a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) tem atuado, nos últimos anos, especialmente para criar condições para organização e oferta ampliada de atividades das Formações Transversais (FTs) e para viabilizar a implantação da Formação em Extensão Universitária (FEU) nos currículos dos 97 cursos de graduação.

Formações Transversais

A Formação Transversal caracteriza-se como um conjunto de atividades acadêmicas curriculares que compõem um “minicurriculo” relacionado a uma temática específica e são ofertadas por departamentos de diferentes unidades acadêmicas da UFMG. A proposta de Formação Transversal extrapola o conceito de interdisciplinaridade para o de transversalidade.

As Formações Transversais, são oferecidas, desde 2015, para todos os cursos de graduação, com vagas disponíveis também para estudantes de pós-graduação e comunidade externa. Em outubro de 2024, a UFMG celebrou os 10 anos das Formações Transversais, com uma diversa programação com conferências, rodas de conversa, palestras e apresentações musicais. Atualmente, são ofertadas dez Formações Transversais.

FORMAÇÕES TRANSVERSAIS
Acessibilidade e Inclusão
Agricultura Familiar e Agroecologia
Culturas em Movimento e Processos Criativos
Direitos Humanos
Divulgação Científica
Empreendedorismo e Inovação
Estudos Internacionais
Gênero e Sexualidade
Relações Étnico-Raciais
Saberes Tradicionais

Os gráficos a seguir apresentam o número de atividades acadêmicas curriculares ofertadas no âmbito das FTs, desde a primeira oferta, e o número de matrículas.

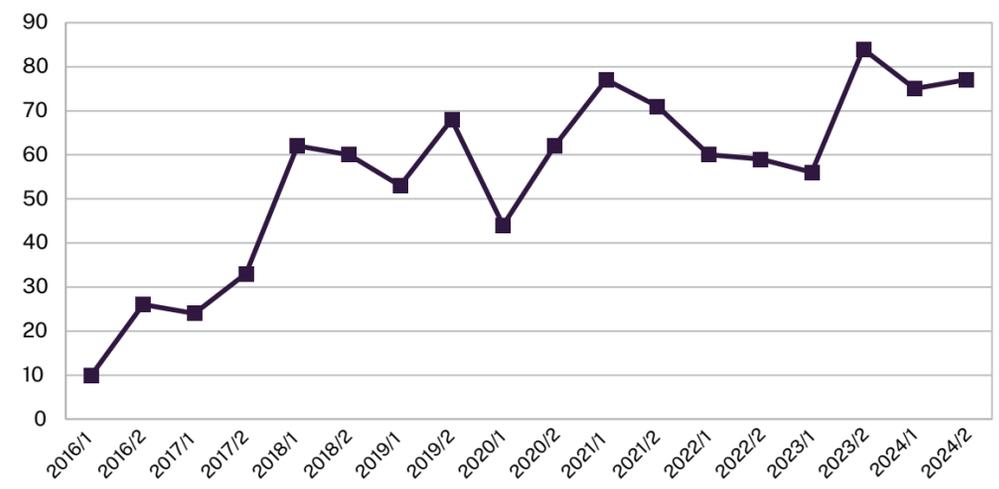


Gráfico 8: Número de atividades acadêmicas ofertadas nas Formações Transversais (2016/1 a 2024/2)

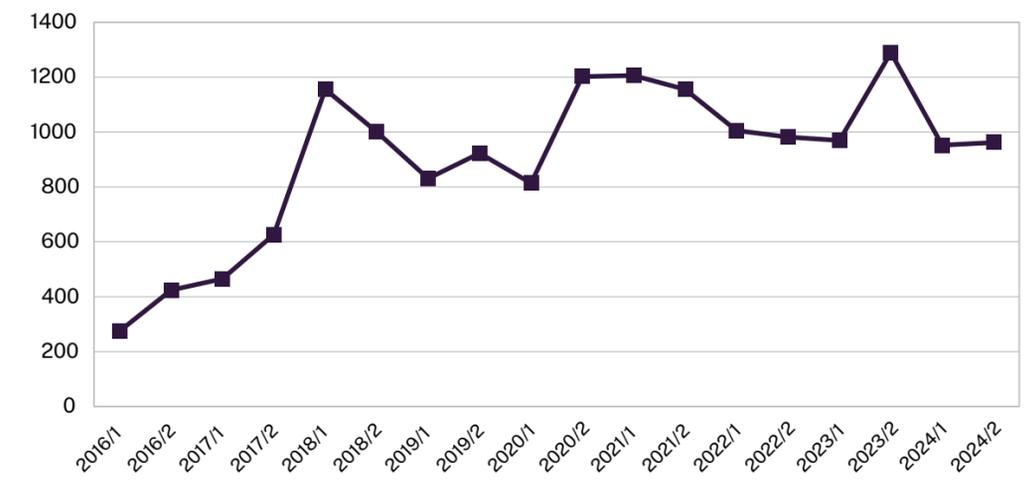


Gráfico 9: Número de matrículas efetuadas nas Formações Transversais (2016/1 a 2024/2)

Formação em Extensão Universitária

A partir de 2023, no mínimo 10% da carga horária do currículo dos cursos de graduação deverá ser integralizado na forma de atividades de extensão. A regra foi estabelecida pelo Plano Nacional de Educação (PNE) e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Na UFMG, ela foi normatizada por meio de resolução própria e denominada Formação em Extensão Universitária (FEU). A PROGRAD tem atuado, junto com a PROEX, para viabilizar a implantação da Formação em Extensão Universitária (FEU) nos currículos dos 97 cursos de graduação.

Mobilidade Acadêmica Nacional

Por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional, a UFMG oferece aos estudantes de graduação a possibilidade de realização de estudos em outras Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil, assim como permite que estudantes de outras IFES desenvolvam atividades de ensino na UFMG (Programa Andifes). Há ainda a possibilidade de realizar a mobilidade nacional Intercampi, que prevê a realização de atividades acadêmicas curriculares ofertadas em um dos campi da UFMG em Belo Horizonte, para alunos do campus de Montes Claros, ou ofertadas no Campus de Montes Claros, para alunos dos campi de Belo Horizonte.

Em 2024, foram aprovados, por meio de edital, auxílios para 39 estudantes, sendo que 6 participaram da mobilidade intercampi da UFMG (Belo Horizonte e Montes Claros) e 33 do programa da Andifes, com aporte total de R\$70.250,00. Por outro lado, a UFMG recebeu, por meio do programa da Andifes, 32 estudantes de outras universidades.

CONSTRUINDO A EXCELÊNCIA: INOVAÇÃO NAS METODOLOGIAS DE ENSINO

Ao lado do empenho na formulação de novas estruturas curriculares, a UFMG também dedica considerável esforço ao aperfeiçoamento das metodologias pedagógicas utilizadas nas atividades curriculares. Desde 2008, conta com uma [Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino](#), vinculada à [PROGRAD](#). Conhecida como GIZ, essa diretoria, constituída por uma equipe multidisciplinar de estudantes da graduação e da pós-graduação, técnicos em assuntos educacionais, pedagogos e docentes, é um espaço de formação pedagógica da comunidade acadêmica da UFMG. A equipe GIZ atua no desenvolvimento e na execução de ações diversas voltadas à comunidade universitária interna e, em momentos específicos, à comunidade externa:

Ações estruturantes

Constituem-se nos núcleos de organização das atividades realizadas no âmbito da diretoria: Laboratório de Formação em Docências do Ensino Superior ([LabDocências](#)); Revista Docência no Ensino Superior ([RDES](#)); [Assessorias Pedagógicas](#); Programa Inovação e Metodologias de Ensino ([PIME](#)).

Ações integrativas

São eventos semestrais ou anuais que visam ampliar a conexão entre os docentes dos cursos de graduação da universidade: Encontro com Professores Ingressantes; Integração Docente; Docência – Sucessos do Ofício.

Ações em rede

São atividades realizadas em conjunto com outros setores da própria universidade e/ou outras instituições: Repositório de Recursos Educacionais e Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior e Tecnológico (CIM).

No ano de 2024, priorizaram-se as formações e assessorias pedagógicas por áreas e cursos de modo a possibilitar a execução de um trabalho mais contextualizado e institucionalizado. Entre as diversas formações e assessorias oferecidas, destaca-se a oferta da formação em projetos de ensino aprendizagem, ocorrida no primeiro semestre de 2024 e o [VII Congresso de Inovação e Metodologias de Ensino](#) (CIM), realizado na UFOP, com intensa colaboração da equipe do GIZ, contabilizando 304 inscritos, distribuídos entre diversas categorias e instituições, reforçando a diversidade e o alcance do evento.

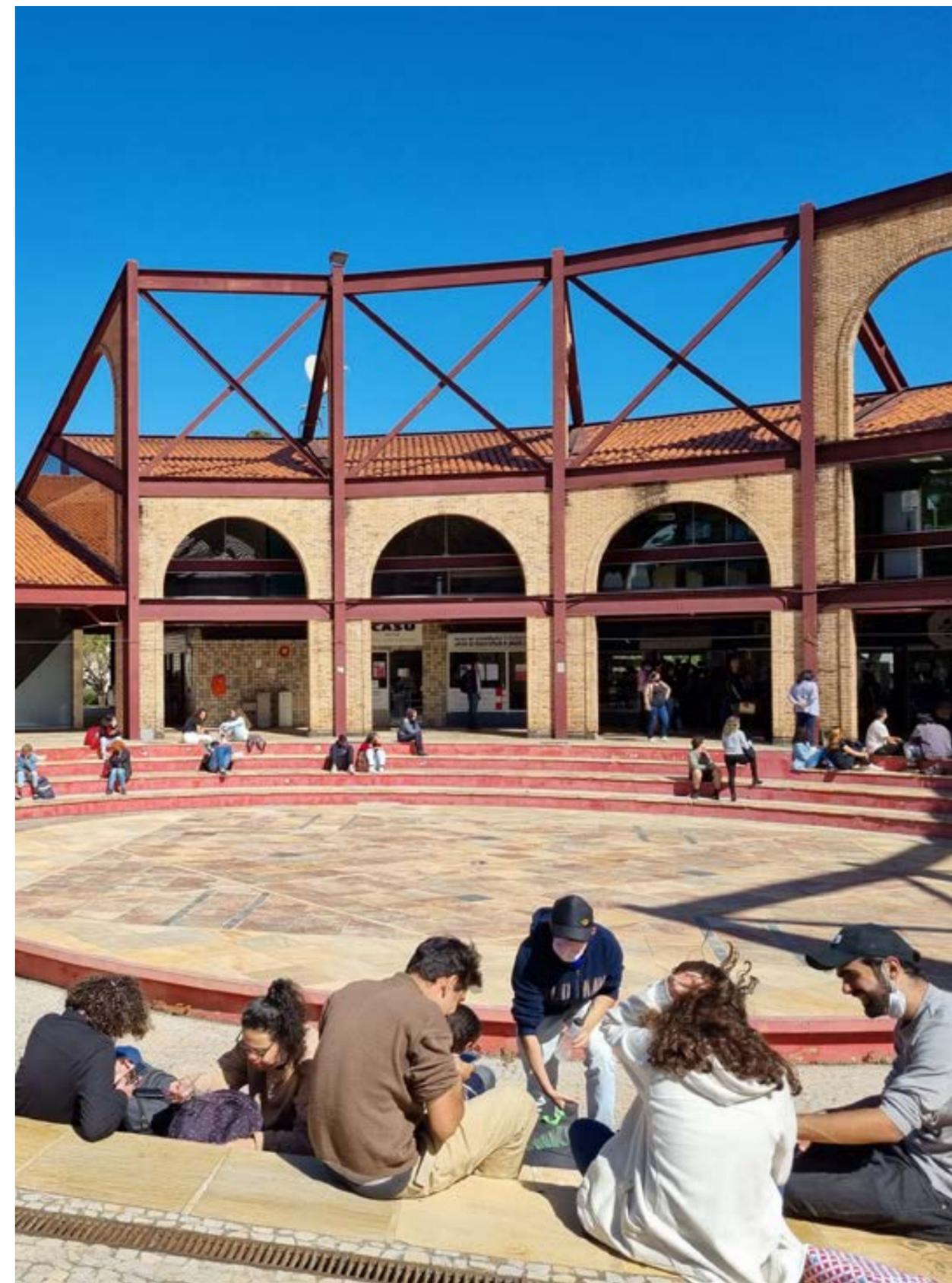
<p>Programa Integração Docente</p>	<p>Programa Integração Docente foi instituído em 2020 para atender à demanda do Ensino Remoto Emergencial.</p>
	<p>Consolidou-se como espaço para o fortalecimento e discussão sobre as práticas de ensino na instituição.</p>
	<p>Transformado em programa contínuo, integrado ao calendário acadêmico da UFMG.</p>
	<p>No primeiro semestre de 2024, discutiu temas relacionados à docência no ensino superior, como: o protagonismo do estudante, as tecnologias digitais, o ensino por meio da pesquisa, entre outros. O vídeo do evento, disponível online, até dezembro de 2024 contava com mais de 1400 visualizações.</p>
	<p>No segundo semestre, foi discutido o tema Universidade pós-pandêmica? Possíveis efeitos nos processos de ensino-aprendizagem.</p>

BOLSAS ACADÊMICAS: ESTIMULANDO O MÉRITO E FOMENTANDO A INCLUSÃO

Os programas institucionais de fomento exercem um papel estruturante da atividade de ensino na UFMG. Por um lado, tais programas têm a função de possibilitar o engajamento de estudantes de graduação nos diversos processos de produção e difusão de conhecimento em torno dos quais a atividade universitária se desenvolve. Os bolsistas são escolhidos mediante processos seletivos transparentes concebidos para valorizar o percurso e o desempenho acadêmico dos candidatos. Por outro lado, uma dimensão de promoção à inclusão nos ambientes acadêmicos dos estudantes em situação de vulnerabilidade sociocultural tem assumido crescente importância, no contexto de uma universidade que tem recebido um público de estudantes cada vez mais diverso desde que foram implantadas as primeiras políticas afirmativas nos processos seletivos para o ingresso nos cursos de graduação, há mais de dez anos.

A natureza estruturante das bolsas acadêmicas pode ser inferida a partir da constatação de que praticamente nenhuma das atividades-fim da UFMG poderia ser realizada na escala em que hoje estas são desenvolvidas sem a participação de estudantes. Os processos de formação desses estudantes pressupõem uma exposição a situações reais de produção de conhecimento, que ocorrem de maneira privilegiada no contexto da atividade proporcionada aos bolsistas.

As bolsas de Monitoria de Graduação (PMG), que têm o objetivo de envolver estudantes de graduação em atividades diversas como preparação de material didático e atendimento a alunos, visando promover sua iniciação à docência, são financiadas pela UFMG e representam a maior parte das bolsas geridas pela Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). A UFMG oferece ainda outros tipos de bolsas similares às de Monitoria, especificamente destinadas a assistir atividades nas escolas de educação básica da UFMG e ainda para permitir a inserção de estudantes em projetos de desenvolvimento e inovação no ensino de graduação.



Bolsas acadêmicas para estudantes de graduação



No ano de 2024, foram concedidas 850 bolsas para estudantes de graduação, com recursos do orçamento da UFMG, por meio dos programas geridos pela PROGRAD. Além disso, foi concedida complementação de bolsa para 106 estudantes de pós-graduação, selecionados por edital, que atuam em conjunto com os estudantes de graduação em dois desses programas.

A CAPES também financiou 435 bolsas para estudantes de graduação através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa Residência Pedagógica (RP) que são geridas pela Pró-reitoria de Graduação. Esses programas, direcionados a estudantes das licenciaturas, proporcionam, em parceria com as redes públicas de ensino, novos caminhos e experiências

para a formação de professores, com a inserção dos discentes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Por sua vez, 168 bolsas do Programa de Educação Tutorial (PET-MEC), financiadas pelo MEC e geridas pela PROGRAD, preveem a execução de atividades integradas, incluindo pesquisa, ensino e extensão.

Programas institucionais de bolsas de iniciação científica são financiados pelo CNPq e pela Fapemig e são geridos pela Pró-reitoria de Pesquisa (PRPQ). Além desses programas institucionais, há também bolsas de iniciação científica captadas diretamente por pesquisadores no âmbito de projetos de pesquisa. Em 2024, foram concedidas 1.589 bolsas de iniciação científica por meio dos diversos programas vinculados à PRPQ. Também houve cadastro de 668 estudantes em atividades de Iniciação Científica voluntária (nível graduação). Durante a XXXIII Semana de Iniciação Científica, realizada em outubro de 2024, foram inscritos 2440 trabalhos resultantes desses programas.

Diversos programas de Bolsas de Extensão, que atribuem bolsas a projetos com a finalidade de engajar estudantes de graduação, são financiados pela UFMG e geridos pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX). Em 2024, foram concedidas 906 bolsas a estudantes de graduação que atuaram nesses projetos.

Deve-se ressaltar que parte das bolsas acadêmicas são destinados especificamente para estudantes oriundos de grupos vulneráveis. Exemplos disso são as bolsas de iniciação científica e extensão para ações afirmativas, e a cota mínima de 30% das bolsas de monitoria para estudantes em situação de vulnerabilidade ou ingressantes pelas modalidades de reserva de vagas.

AVALIAÇÃO CONTÍNUA PARA EXCELÊNCIA

O ensino de graduação na UFMG vem sendo reconhecido, na última década, como um dos melhores do país quando se considera o conjunto dos cursos de cada instituição. Tal desempenho foi obtido em decorrência de todo um conjunto de fatores e de políticas institucionais. No entanto, certamente não teria sido possível sem o concurso de um fator específico: a UFMG vem estruturando, há décadas, um sistema interno de avaliação de seus cursos, dotado de diferentes instrumentos, e distribuído por diversas instâncias que dividem a responsabilidade pelo aperfeiçoamento da atividade de ensino e pela constituição das condições para que cada curso atinja um patamar de excelência. Cumprindo o disposto na Portaria MEC nº 147/2007 e na sua regulamentação pela Portaria MEC/Conaes nº 01, de 17 de junho de 2010, cada curso de graduação da UFMG tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) que funciona como uma instância assessora cuja principal função é a de realizar, de maneira permanente, ações de avaliação do curso.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), ligada ao Gabinete da Reitora, tem o papel de coordenar os processos de Avaliação Externa e Interna e atender ao Censo da Educação Superior. Realiza a interlocução com o MEC, nos processos regulatórios e de supervisão. Além disso, desempenha a função de auxiliar administrativamente a Comissão Própria de Avaliação (CPA), instância colegiada também diretamente ligada ao Gabinete da Reitora. A CPA, composta por representantes docentes, TAES, discentes e membros da comunidade externa, é responsável pela definição das diretrizes para as avaliações e pelo acompanhamento do cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como recebe e aprecia os relatórios anuais dos cursos e resultados de avaliações externas e internas. A Pró-reitoria de Graduação, por sua vez, pro-

move o levantamento anual dos indicadores de cada curso, realizando a síntese de relatórios detalhados por curso. Esses relatórios são encaminhados aos Colegiados e aos NDEs, servindo tanto para a tomada de decisões no nível operacional (a cargo, principalmente, dos Colegiados) quanto no nível de planejamento estratégico (cuja primeira instância são os NDEs).

Desde 2021, a UFMG conta com o Comitê Gestor de Sistematização de Dados de Egressos (CGE). Estão entre as atribuições da Comissão: a elaboração e implementação de uma Política de Acompanhamento de Egressos da UFMG, que propicie a identificação da trajetória, área de atuação e inserção profissional; a implementação, uma vez verificada a sua viabilidade, de núcleos de acompanhamento de egressos nas unidades acadêmicas; a análise dos dados coletados, juntamente com a CPA, auxiliando na elaboração de pareceres; e a elaboração do relatório anual a ser apresentado à CPA e incorporado ao Relatório de Autoavaliação Institucional.

Em 2024, 22 cursos de graduação passaram por processos de avaliação externa de Renovação de Reconhecimento, realizados pelo Inep. Dos 22 processos, 18 foram finalizados, dos quais, 14 (78%) alcançaram conceito máximo – igual a 5, e 4 cursos obtiveram conceito 4.

Aguardam, ainda, a conclusão de seus processos de avaliação, os cursos de Ciência da Computação, Ciências Biológicas (bacharelado), Matemática (bacharelado) e Matemática Computacional.

Cursos avaliados pelo INEP em processos de Renovação de Reconhecimento (2024)	
1. Artes Visuais (bacharelado)	Conceito 5
2. Ciências Sociais	Conceito 5
3. Ciências Socioambientais	Conceito 5
4. Filosofia (bacharelado)	Conceito 5
5. Filosofia (licenciatura)	Conceito 5
6. Física (bacharelado)	Conceito 4
7. Geografia (bacharelado)	Conceito 5
8. Geologia	Conceito 5
9. História (bacharelado)	Conceito 4
10. História (licenciatura)	Conceito 5
11. Letras (bacharelado)	Conceito 5
12. Medicina	Conceito 5
13. Música (bacharelado)	Conceito 5
14. Música (licenciatura)	Conceito 5
15. Pedagogia	Conceito 5
16. Química Tecnológica	Conceito 5
17. Química (bacharelado)	Conceito 4
18. Teatro (bacharelado)	Conceito 4

Em 2024, os cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos e Engenharia Metalúrgica foram acreditados no processo de acreditação regional - ARCU-SUL. Os seis cursos foram acreditados por um período de seis anos (2024 a 2030). A participação da Universidade em processos avaliativos como Arcu-sul, é muito importante para facilitar a movimentação de estudantes e docentes entre as instituições acreditadas, o intercâmbio científico e cultural e o desenvolvimento da cultura de avaliação para impulsionar a qualidade da educação superior, entre outros.

GOVERNANÇA DE DADOS: GESTÃO DA INFORMAÇÃO PARA A REPUTAÇÃO INSTITUCIONAL

Criado 2023, o Escritório de Governança de Dados Institucionais (EDGI) é a materialização da proposta de dotar a UFMG de órgão especializado em governança de dados, para a melhoria da qualidade do insumo informacional e a difusão da cultura de interoperabilidade, essenciais para a produção contemporânea das políticas públicas em educação superior e pesquisa. Entre seus objetivos, destacam-se: fazer checagem de dados institucionais referentes a desempenho acadêmico, produzidos em diferentes instâncias da UFMG; promover tratamento, desambiguação, interpretação e análise dos dados institucionais referentes a desempenho acadêmico, sob uma perspectiva de interoperabilidade das estruturas existentes. O acompanhamento, preenchimento e envio de dados para rankings interuniversitários é uma das atividades estratégicas do EGDI, consolidando a posição da UFMG em avaliações globais e regionais.

O alinhamento com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas foi um dos destaques das atividades do EGDI em 2024. Com foco em fortalecer o papel da UFMG como referência em sustentabilidade e inovação social. O EGDI publicou, pela primeira vez, o Relatório sobre a Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas na UFMG (Ano de Referência: 2023). O documento sistematiza as iniciativas da Universidade em prol dos ODS, fornecendo uma base sólida para a gestão estratégica e a divulgação internacional. A UFMG, também pela primeira vez, submeteu dados sobre todos os 17 ODS ao THE Impact Rankings, que avalia o impacto das universidades no cumprimento da Agenda 2030, figurando entre as 25% melhores instituições do mundo.

Em 2024, o website do EGDI foi ampliado e passou a incluir novos indicadores sobre a UFMG. Além disso, o site ganhou uma versão em inglês, facilitando a disseminação internacional das informações institucionais sobre a Universidade.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EDUCAÇÃO DIGITAL

O ano de 2024 foi marcado pela [criação da Diretoria de Educação a Distância e Educação Digital \(DEDD\)](#), como Órgão Auxiliar da UFMG, em substituição do Centro de Apoio ao ensino a Distância (CAED). As ações da [DEDD](#), em 2024, podem ser identificadas nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.

Na graduação, a DEDD apoiou a oferta dos cursos de Graduação em Química e Ciências Biológicas, iniciados em julho de 2018 e finalizados em julho de 2023, com repercurso previsto para 2024. Além disso, também realizou apoio a disciplinas a distância nos cursos presenciais da UFMG.

Na Pós-graduação, apoiou a oferta de três Cursos de Especialização com fomento da Universidade Aberta do Brasil (UAB), um curso de especialização com fomento da Secretaria de Estado de Educação de MG (SEE/MG) e outros cursos oferecidos pelas Unidades Acadêmicas da UFMG. Apoiou também a oferta do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO).

Especializações UAB 2024

Educação em Ciências (CECI)	87 alunos vinculados
Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas	76 alunos vinculados
Geoprocessamento, Levantamento e Interpretação de Solos	124 alunos vinculados

Trilhas do Futuro/SEE MG 2024

Especialização em Gestão Pública	81 alunos certificados
----------------------------------	------------------------

Em relação às atividades de pesquisa, destaca-se a criação do [Núcleo de Estudos em Educação a Distância e Educação Digital \(NEEDED\)](#), registrado no CNPq, com atividades desenvolvidas desde agosto de 2024.

Em 2024, a DEDD ofertou 5 cursos de extensão, gratuitos e virtuais, abertos ao público em geral, com temáticas relacionadas à Educação a Distância. Além disso, no âmbito da extensão, deu continuidade ao desenvolvimento do programa de extensão “Aproxime-se”.

A DEDD promoveu ainda a realização de 2 edições do [Webinário Conversas em Rede: diálogos sobre a EAD e Educação Digital](#), a criação do [Laboratório de Educação Digital \(LED\)](#), destinado à capacitação digital, e a realização do [I Workshop em Educação a Distância e Educação Digital](#).

BOAS PRÁTICAS PARA O USO DAS FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A UFMG foi pioneira entre as universidades brasileiras ao [instituir uma comissão que apresentou, em 2024, proposta de diretrizes para o uso das ferramentas de Inteligência Artificial \(IA\) nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e no âmbito da administração da instituição](#). Tais tecnologias já se encontram em pleno uso em diversas etapas do fazer científico e nas atividades de ensino, fazendo-se necessária uma leitura refinada, sensível, atenta aos efetivos riscos e capaz de projetar estratégias responsáveis, éticas e produtivas de uso da IA. Além disso, a Universidade tem muito a contribuir para um debate mais amplo e crítico, que seja capaz de pensar a utilização da IA em diversos setores da sociedade. O [relatório elaborado pela comissão](#) é um primeiro passo para a UFMG avançar no debate público sobre uso de IA em ambientes acadêmicos e construir uma política de uso da inteligência artificial para a Universidade.

A PÓS-GRADUAÇÃO MAIS FORTE

A Pós-Graduação Lato Sensu

Em 2024, a UFMG ofereceu 56 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, envolvendo 5.706 estudantes e propiciando uma interação direta com a sociedade através do provimento de cursos de capacitação para profissionais inseridos em serviços das mais diversas áreas do conhecimento. Destacam-se os cursos de especialização voltados para a capacitação de professores da rede pública de ensino, os convênios com o SUS para a formação de profissionais da área de saúde e a capacitação de servidores públicos inseridos na gestão. Registraram-se no período 465 defesas de trabalho final de especialização.

A Pós-Graduação Stricto Sensu

Atualmente, a UFMG conta com 91 Programas de Pós-Graduação (PPGs) na modalidade stricto sensu, que abrangem 71 Programas Acadêmicos, com os níveis de Mestrado e Doutorado, 08 Cursos de Mestrado Acadêmico e 12 Cursos de Mestrado Profissional.

No ano de 2024, deram início as atividades do Doutorado em Nutrição e Saúde, da Escola de Enfermagem, e do doutorado em Engenharia Química, da Escola de Engenharia. A UFMG se associou ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), cuja sede é a Andifes,

sendo uma demanda importante dos servidores técnicos em administração e educação (TAEs) da UFMG.

Ainda em 2024 foram aprovados pelo CTC-ES/CAPES os cursos de Doutorado em Sociedade, Ambiente e Território, no Instituto de Ciências Agrárias, em Construção Civil, na Escola de Engenharia, e o Doutorado Multicêntrico em Matemática de Minas Gerais, no Instituto de Ciências Exatas. Esses aguardam a homologação pelo CNE/MEC e estão com previsão de início em 2025.

Destaca-se que, também em 2024, a UFMG obteve a aprovação de seis Projetos de Cooperação Interinstitucionais (Mestrado Interinstitucional – Minter, e Doutorado Interinstitucional – Dinter), possibilitando parcerias entre o PPG em Saúde Pública e a UFOP (Minter – 20 vagas); o PPG em Direito e UEA (Dinter – 12 vagas); o PPG em Direito e Unimontes (Dinter – 20 vagas); o PPG em Educação: Conhecimento e Inclusão Social e IF Sudeste (Dinter – 30 vagas); o PPG em Ciências da Reabilitação e UNIFAP (Dinter – 8 vagas); e entre o PPG em Inovação Tecnológica e IFMG (Dinter – 15 vagas).

Outro importante Projeto de Cooperação Institucional iniciado em 2024 é o convênio estabelecido entre o MP Gestão de Serviço em Saúde com Procuradoria de Defesa da Saúde, voltado para a formação de 12 mestres profissionais.

A UFMG participa de quatro cursos de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica, em rede nacional. Três deles possuem sede em outras instituições (PROFARTES, PROFLETRAS e PROFEF). O Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO) tem a UFMG como sede da rede nacional, envolvendo outras 18 instituições de ensino superior de todas as regiões brasileiras. Desde 2023, o PROFBIO teve sua área de avaliação alterada para a nova área de avaliação da CAPES – Ciências e Humanidades para a Educação Básica. Em dezembro de 2024, foi publicado o edital de expansão da Rede, que receberá propostas de adesão de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas.

É relevante registrar que, em 2024, foi aprovado pelo Conselho Universitário a Criação do Mestrado Profissional em Alfabetização (PROFALFA), em Rede Nacional, uma proposta induzida pela Coordenação da Área de Ciências e Humanidades para a Educação Básica da CAPES e Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação, fomentada no escopo do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. A sede do Mestrado será na UFMG, com a participação de outras quatro instituições: UFMS, UFPE, UFRGS e UNIFAP. O Projeto foi submetido à CAPES em setembro de 2024 e aguarda avaliação.

Recursos Humanos Envolvidos com a Pós-Graduação Stricto Sensu

Em 2024, a UFMG contou com 2.593 docentes credenciados em seus Programas de Pós-Graduação, dos quais 2.212 com credenciamento permanente e 381 credenciados como colaboradores, para atender 4.797 alunos de Mestrado Acadêmico e 783 alunos de Mestrado Profissional e outros 4.897 alunos de Doutorado Acadêmico. Nesse mesmo ano, registra-se o ingresso de 422 novos residentes pós-doutorais nos PPGs da UFMG. Além disso, a pós-graduação da UFMG recebeu, em 2024, 72 novos alunos estrangeiros, sendo 25 alunos no Mestrado e 29 alunos no Doutorado, além de 18 residentes pós-doutorais estrangeiros.

Em 2017, foram aprovadas pelo CEPE, por meio da [Resolução 02/2017](#), as Ações Afirmativas na Pós-Graduação da UFMG, implementadas nos editais de seleção a partir de 2018. Em 2024, ingressaram na pós-graduação da UFMG, por meio de ações afirmativas, 211 mestrandos e 93 doutorandos, selecionados por meio das vagas disponibilizadas para pessoas negras. Ingressaram ainda, por meio de editais suplementares com vagas reservadas para candidatos indígenas e pessoas com deficiência, 07 alunos indígenas e 12 estudantes com deficiência para o nível de Mestrado e 04 estudantes indígenas e 09 com deficiência para o nível de doutorado.

O número de matrículas na pós-graduação em 2024 aponta um aumento de 29% no corpo discente do Mestrado e de 20% no corpo discente do Doutorado, ao longo dos últimos 10 anos. De modo convergente, houve também o aumento no número de trabalhos concluídos, tendo sido defendidas, em 2024, 1.482 dissertações de Mestrado e 836 teses de Doutorado na Instituição.

Por fim, cumpre informar que foi emitido um total de 4.229 diplomas e certificados em 2024. Foram expedidos 1.901 diplomas de Mestrado, 1.039 diplomas de Doutorado, 13 diplomas de Doutorado por Notório Saber e 1.062 certificados de conclusão de cursos de especialização. Foram ainda expedidos 214 certificados de estágio de residência pós-doutoral.

A Política de Ações afirmativas na Pós-Graduação Stricto Sensu

As ações afirmativas no acesso aos cursos de graduação e pós-graduação na UFMG é uma realidade. No que tange a Pós-Graduação, desde a publicação da Portaria 13/2016 que versa sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, a UFMG tem estabelecido uma política de acesso aos PPGs. Em 04 de abril de 2017, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG aprovou a [Resolução 02/2017](#), que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para inclusão de pessoas negras, indígenas e com

deficiência na Pós-Graduação stricto sensu na Universidade Federal de Minas Gerais. A partir desses atos instituintes, todos os editais de seleção de estudantes para a pós-graduação prevêm, desde 2018, um número de vagas voltadas ao acesso, por meio das ações afirmativas, à pós-graduação stricto sensu, proporcional à disponibilidade de vagas em concurso.

Ao longo desses 7 anos ocorreu o ingresso de 1.593 pós-graduandos por meio das ações afirmativas, sendo 1.143 para o mestrado e 450 para o doutorado. Desse conjunto de discentes, 1.490 eram pessoas negras, 36 indígenas e 67 pessoas com deficiência.

Nesse sentido, a UFMG tem envidado esforços para estabelecer uma política de permanência para esses estudantes. Portanto, após a aprovação do documento norteador [Política de Permanência de Estudantes na UFMG](#) em dezembro de 2022, pelo Conselho de Assuntos Estudantis da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), os discentes de pós-graduação, em conjunto com os de graduação, passam a fazer parte de uma política de permanência qualificada na UFMG. Esta política tem como diretriz contemplar tanto ingressantes pela política de ações afirmativas estabelecidas no momento de acesso, como também a comunidade da pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para a implementação da Política de Permanência iniciou-se o diagnóstico do perfil dos estudantes de pós-graduação *stricto sensu*. Como uma ação imediata, ainda em 2023, foi implementada uma política de acesso subsidiado aos restaurantes universitários para discentes de pós-graduação, selecionados pelo questionário socioeconômico da Fundação Mendes Pimentel (FUMP), de acordo com a renda familiar per capita, um indicador inicial de maior facilidade de aplicação. Recursos próprios da Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG), captados a partir das taxas de reconhecimento de diplomas obtidos no exterior, foram empregados nessa execução da política de permanência qualificada na pós-graduação *stricto sensu* da UFMG. Além disso, a partir da mesma fonte de recursos foi criada uma política adicional de redução do valor das refeições, direcionada a discentes posicionados como socioeconomicamente vulneráveis, que beneficiou, na primeira chamada, 142 discentes de Pós-Graduação e, na segunda chamada, outros 115 discentes, totalizando 257 beneficiários em 2024.

Fomento Interno aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Com os recursos oriundos da CAPES e destinados à PRPG, no ano de 2024, foram divulgadas duas chamadas internas de apoio a estudantes para visitas técnicas e apresentação de trabalhos em eventos científicos no país ou no exterior, sendo elas:

- a. [Chamada PRPG 01/2024 – PADO](#) – Programa de Apoio aos Doutorandos – foram contempladas 36 propostas, a partir das quais auxiliamos discentes em viagens nacionais ou internacionais para a execução das atividades na área de atuação.
- b. [Chamada PRPG 02/2024 – PAME](#) – Programa de Apoio aos Mestrandos – foram contempladas 36 propostas, a partir das quais auxiliamos discentes em viagens nacionais para a execução das atividades em sua área de atuação.

Com o objetivo de apoiar e incrementar a publicação em periódicos de alto impacto envolvendo docentes e discentes da pós-graduação em parceria com instituições internacionais de excelência, a PRPG abre anualmente uma chamada interna, em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa ([Chamada PRPG/PRPQ 01/2024](#)). Foram contemplados 5 docentes.

Na perspectiva de apoio à comunidade, foi aberta chamada interna para distribuição de bolsas suplementares concedidas pelo CNPQ ([Portaria CNPQ N° 69/2022](#)), sendo 10 bolsas de mestrado e 10 de doutorado ([Chamada PRPG 05/2023](#)). Critérios específicos foram definidos com o objetivo de estimular e fortalecer a integração entre os programas de pós-graduação *stricto sensu* situados no Instituto de Ciências Agrárias (ICA) e os demais programas de pós-graduação *stricto sensu* acadêmicos da UFMG.

Ainda no âmbito de apoio à comunidade, foi aberta chamada interna para distribuição de bolsa MAI/DAI concedidas pelo CNPQ ([Chamada CNPQ N° 68/2022](#)), sendo 10 bolsas de mestrado, 10 de doutorado e 20 bolsas de iniciação tecnológica ([Chamada PRPG 06/2023](#)). Critérios específicos foram definidos com o objetivo de estimular a criação de redes de parcerias entre ICTs e empresas para a execução de projetos de pesquisa e de tecnologia inovadoras.

Já em 2024, por meio da [Chamada PRPG 07/2024](#) foram distribuídas 40 bolsas de mestrado e 35 bolsas de doutorado ([Edital CNPq N° 35/2023](#)) – Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação – PIBPG), Da mesma forma, a [Chamada PRPG 09/2024](#) distribui 34 bolsas de mestrado e 26 de doutorado oriundas da cota suplementar de bolsas da CAPES.

Financiamento Externo do Sistema de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Bolsas e Custeio)

A UFMG conta atualmente com 1.501 bolsistas de Mestrado e 1.903 bolsistas de Doutorado das agências financiadoras CAPES e FAPEMIG, além de 12 pós-doutorados financiados pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES. O número de bolsas de mestrado e doutorado dessas duas agências se manteve estável comparativamente ao ano de 2023. Contudo, destaca-se que as bolsas de pós-dou-

torado da CAPES, incluídas no Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), estão congeladas para novas implementações desde março de 2020. As cotas referentes às bolsas canceladas têm sido imediatamente recolhidas pela Agência e o PNPD segue sem permitir novas implementações. Portanto, as bolsas de pós-doutorado PNPD estão diminuindo progressivamente.

Em 2024, a CAPES lançou um novo programa de bolsas de pós-doutoramento denominado Programa Institucional de Pós-Doutorado – PIPD (Portarias [CAPES 282/2024](#) e [307/2024](#)). Foi concedida uma bolsa de pós-doutorado para PPGs sob as seguintes condições: possuir nota 6 ou 7; estar localizado na região Norte e avaliado com nota 5; e estar localizado em município com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) inferior a 0,750, nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, e avaliado com nota 5. Nesse sentido, a UFMG recebeu 40 bolsas de pós-doutorado vinculados PIPD. Essas bolsas estão registradas no [Setor de Bolsas](#) da PRPG.

O CNPq, ao longo de sua história, tem distribuído bolsas de mestrado e doutorado diretamente aos PPGs. Desde 2020 vem modificando essa metodologia de distribuição. No período de 2020 a 2022, os PPGs apresentaram propostas diretamente ao CNPq e as bolsas foram alocadas aos PPGs, ficando sobre a responsabilidade da coordenação do PPG empregando seu acesso pessoal como pesquisador na [Plataforma Carlos Chagas](#).

Já em 2023 e 2024 as bolsas são alocadas à Instituição após aprovação de projeto institucional submetido à Agência. Nesse sentido, a UFMG tem hoje 45 bolsas de mestrado e 40 de doutorado que foram distribuídas aos PPGs por meio de Chamadas Internas. Outro programa proposto pelo CNPq é o Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação (MAI/DAI) quando as Instituições devem apresentar propostas de integração universidade-empresas. A UFMG recebeu 10 bolsas de mestrado, 10 de doutorado e 20 de Iniciação Tecnológica Industrial (ITI). Essas últimas são voltadas para os estudantes de graduação. Destaca-se que, para essas duas novas

modalidades de distribuição de bolsas do CNPq, as 125 são gerenciadas pela PRPG por meio da Plataforma Carlos Chagas.

A soma das bolsas de mestrado e doutorado do CNPq gerenciadas pelas coordenações dos PPGs e pela PRPG totalizaram, em 2024, 300 de doutorado e 110 de mestrado. Esse declínio é decorrente dessa nova política de distribuição de bolsas adotada pelo CNPq descrita acima.

Como destacada acima, foram distribuídas 34 bolsas de mestrado e 26 bolsas de doutorado oriundas da cota suplementar de bolsas da CAPES. Em relação a 2023, houve um incremento no número dessas bolsas suplementares tendo em vista a alteração no cálculo de distribuição. A partir de 2024 a CAPES passa a alocar 10% de todas as bolsas recebidas pela UFMG para a Pró-reitoria de Pós-Graduação de tal forma que se possa estabelecer diretrizes internas de distribuição. O aumento deu-se por ser agora considerado todos os PPGs existentes na UFMG – sejam Demanda Social (Notas 3, 4 e 5) ou Excelência (Notas 6 e 7). Essa nova metodologia de cálculo deixa de penalizar aquelas Instituições cuja maioria dos PPGs são de excelência (como é o caso da UFMG) ao incluí-los no percentual de bolsas suplementares.

AGÊNCIA	NÍVEL				TOTAL
	M	D	PNPD	PNPD	
CAPES*	1.145	1.500	12	40	2.697
FAPEMIG*	356	403	-		771
CNPq**	110	300	-		410
Total	1.611	2.203	12	40	3.866

*Bolsas CAPES e FAPEMIG – dados oriundos do Setor de Bolsas/PRPG

**Bolsas CNPq – dados oriundos do site CNPq, consultados em 15/01/2025

Tabela 2: Número de bolsas de pós-graduação concedidas à UFMG por nível e agência de fomento em 2024

Programa Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação

Em 2024, foi dada continuidade à execução do Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (PrInt), financiado pela CAPES por meio do Edital CAPES 041/2017. Iniciado em 2019, com duração prevista de cinco anos e previsão orçamentária da ordem de R\$14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) por ano para a UFMG, o Programa CAPES/PrInt envolve 57 Programas de Pós-Graduação que aderiram à iniciativa.

As ações desenvolvidas no âmbito do Programa CAPES/PrInt tratadas neste relatório de gestão remetem às Chamadas Internas abertas no ano de 2023 para mobilidades de bolsistas em 2024, e à Chamada Interna aberta em 2024 para missões no exterior em 2024.

A seguir, serão descritas as ações desenvolvidas em 2024 referentes às mobilidades de bolsistas e às missões. O gerenciamento e o acompanhamento de todas essas ações são de responsabilidade da Assessoria de Assuntos Internacionais da PRPG, estando o acompanhamento da mobilidade de doutorandos a cargo do Setor de Bolsas, da PRPG.

Destaca-se que o Projeto CAPES/PrInt-UFMG encerrou em 31 de outubro de 2024.

» **Mobilidades de bolsistas referentes às Chamadas Internas PRPG 01, 02, 03 e 04/2023 – Programa CAPES/PrInt**

Em 2023, foi realizada a divulgação das Chamadas Internas PRPG 01/2023 (Doutorado Sanduíche no Exterior), 02/2023 (Professor Visitante no Exterior), 03/2023 (Professor Visitante no Brasil) e 04/2023 (Pós-Doutorado com Experiência no Exterior), no âmbito do Programa CAPES/PrInt.

Foram apresentadas 145 candidaturas elegíveis após avaliação da conformidade documental, sendo 98 referentes a mobilidades para o exterior e 47 mobilidades para a UFMG. Foram aprovados 122 candidatos, sendo 92 de mobilidade para o exterior e 30 de mobilidade para a UFMG. As mobilidades envolveram 21 países estrangeiros, como local de destino ou origem das candidaturas.

Doutorado Sanduíche	Prof. Visitante no Exterior - Sênior	Prof. Visitante no Exterior - Júnior	Prof. Visitante no Brasil	Pós-Doutorado (com experiência no exterior)	Jovem Talento (com experiência no exterior)
59	20	13	18	9	3

Tabela 3: Implementações realizadas em 2024, por modalidade, envolvendo as Chamadas Internas PRPG 01, 02, 03 e 04/2023 para mobilidades no âmbito do Programa CAPES/PrInt (n=122)

» **Missões referentes à Chamada Interna PRPG 08/2024 – Programa CAPES/PrInt**

Em 2024 foi lançada a Chamada Interna PRPG 08/2024 para a realização de missões de trabalho no exterior, em parceria com instituições de ensino superior estrangeiras e com participação de docentes credenciados da UFMG.

No âmbito da referida Chamada foram realizadas 9 missões para os seguintes países: Alemanha (Bielefeld University, University of Hildesheim), China (Hust University), Estados Unidos (San Diego State University), Espanha (Universidad de La Laguna), Portugal (Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Universidade de Aveiro), Holanda (Maastricht University), Reino Unido (University of Southampton), envolvendo 18 docentes da UFMG.

» **Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior – PDSE/CAPES**

Com o término do Programa CAPES/PrInt em 31 de outubro/2024, em março de 2024 foi publicado o [Edital CAPES 06/2024](#) com o objetivo de fomentar as mobilidades internacionais no âmbito dos programas de pós-graduação de doutorado no Brasil. Por meio deste edital, a CAPES destinou bolsas de doutorado sanduíche (PDSE) para os programas de pós-graduação com nota igual ou superior a 4 na última Avaliação Quadrienal, incluídos os programas que, inicialmente, aderiram ao Programa CAPES/PrInt. As bolsas tinham uma duração mínima de três meses e máxima de seis meses.

Na UFMG, 70 programas de pós-graduação foram elegíveis para receber as bolsas PDSE do edital supramencionado. Desses, 46 realizaram seleções internas para escolher os bolsistas, resultando na aprovação de 102 estudantes, cujas candidaturas foram homologadas pela Pró-reitoria.

» **Fomento da FAPEMIG à Internacionalização das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação em Minas Gerais (ICTMGs)**

Em 2023, a PRPG participou da [Chamada FAPEMIG 09/2023](#) de Fomento à Internacionalização das ICTMGs. A proposta submetida pela UFMG, [Inteligência Artificial Responsável no Mundo Contemporâneo](#), foi aprovada, recebendo o montante de R\$ 2.463.408,40, que será distribuído ao longo da vigência do projeto, de 2024 a 2026, em três modalidades: Doutorado Sanduíche no Exterior, Pós-Doutorado no Exterior e Pesquisador Visitante no Brasil.

Foram apresentadas 31 candidaturas elegíveis após avaliação da conformidade documental, sendo 23 referentes a mobilidades para o exterior e 8 mobilidades para a UFMG. Foram aprovados 23 candidatos, sendo 16 de mobilidade para o exterior e 7 de mobilidade para a UFMG. As mobilidades ocorridas em 2024 envolveram 3 países estrangeiros, como local de destino das candidaturas, Alemanha, França e Itália.

Ações de Integração Pós-Graduação e Extensão

Além das ações integradoras extensão-pós-graduação realizadas pela UFMG, a CAPES lança o Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) oficializado pela [Portaria Conjunta SESU/CAPES nº 1](#), de 8 de novembro de 2023.

A UFMG, após submissão de proposta em 2024, foi contemplada com o valor de R\$ 961.350,00. Ainda em 2024, foi publicada o [Edital Conjunto SESU/CAPES nº 03/2024](#) para a concessão de bolsa de pós-doutorado e iniciação à extensão vinculadas ao Projeto PROEXT/PG, sendo a UFMG contemplada com 1 bolsa de pós-doutorado e 1 de iniciação à extensão. No momento está aberta a [Chamada Conjunta PROEX/PG 02/2024](#) para seleção dos projetos de extensão vinculados à pós-graduação a serem contemplados.

A DIMENSÃO INTERNACIONAL: AMPLIANDO AS FRONTEIRAS

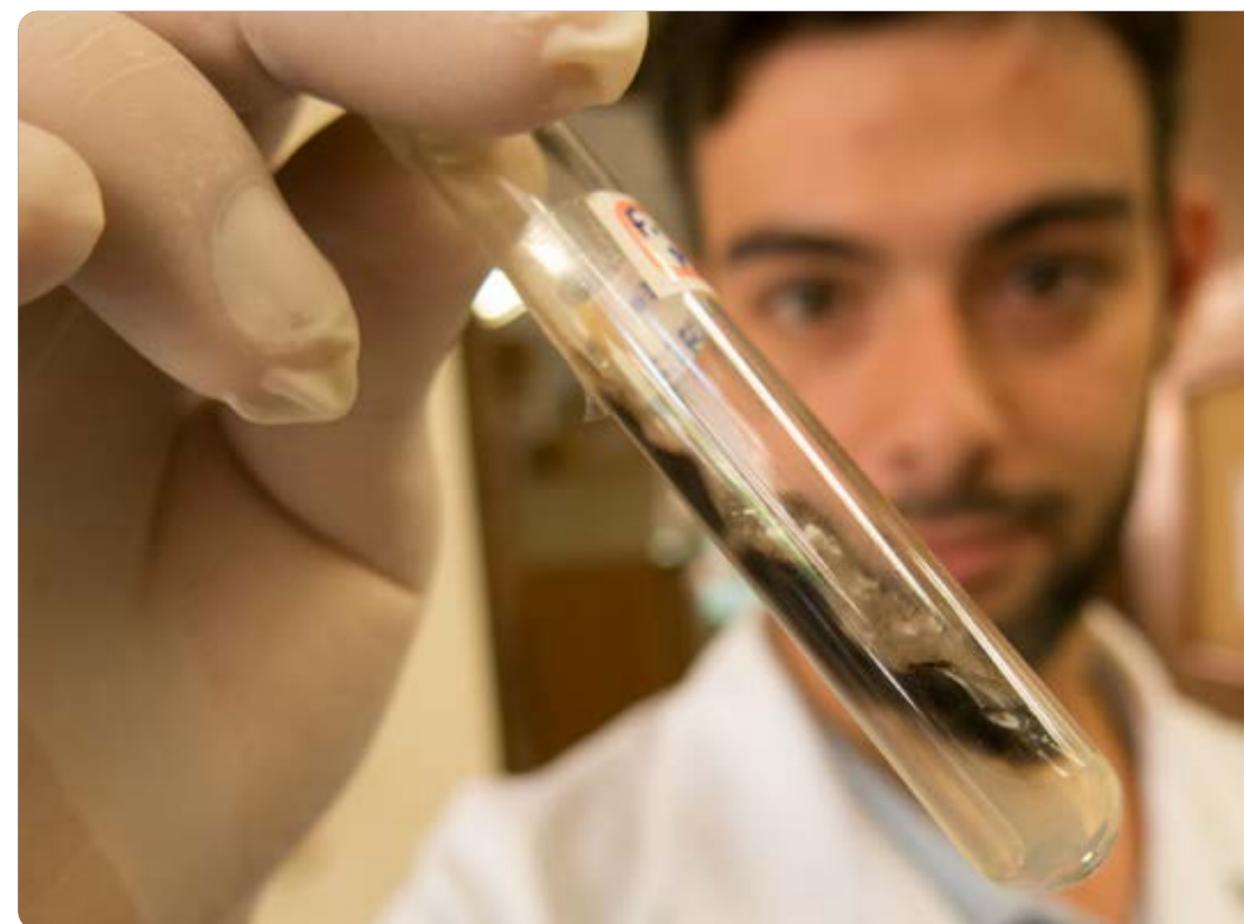
Instituições universitárias encontram-se hoje presentes em praticamente todos os países. O grau de internacionalização de uma universidade corresponde a uma medida que sintetiza o potencial instalado nessa instituição para impactar as fronteiras do conhecimento e para subsidiar transformações na sociedade. Desde sua fundação, a UFMG tem mantido constante preocupação com o estabelecimento de vínculos acadêmicos com instituições do exterior. A UFMG inseriu-se no atual contexto de mudanças como uma das instituições mais ativas no Brasil, efetuando investimentos significativos e mobilizando recursos materiais e humanos próprios para intensificar a sua internacionalização, devidamente balizada em diretrizes que buscam conjugar princípios de excelência acadêmica e científica com compromissos de solidariedade com as entidades parceiras.

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) apresenta-se como instância articuladora das relações acadêmico-científicas internacionais, a captar, implementar e acompanhar projetos e convênios interuniversitários. Sua missão é inserir a UFMG no cenário internacional, para que se fortaleça a interação com instituições do exterior, assegurando o cosmopolitismo das atividades acadêmicas.

Enquanto espaço específico para tratar e intermediar as relações da UFMG com outras instituições universitárias no exterior, a DRI vem somando esforços estratégicos voltados à indução da internacionalização, trabalhando na criação de programas e projetos que viabilizem a cooperação internacional nos diversos segmentos da UFMG.

PARCERIAS INTERNACIONAIS EM 2024

Convênios em vigor	576
Convênios de intercâmbio de estudantes	236, em 43 países
Instituições parceiras	456, em 62 países
Convênios individuais de titulação simultânea	9
Convênio geral de titulação simultânea	1



Lucas Braga / UFMG

Internacionalização em casa

Em consonância com o compromisso contínuo da UFMG com a excelência acadêmica e a formação integral de seus estudantes, o ano de 2024 foi marcado por avanços significativos nas iniciativas de Internacionalização em Casa (IeC). O principal objetivo das ações de IeC é promover a internacionalização no campus, enriquecendo a experiência educacional e contribuindo para a formação de cidadãos globais conscientes. A IeC propõe a integração sob uma perspectiva internacional no ambiente acadêmico sem a necessidade de mobilidade física. Dessa forma, em 2024, foi criado o Setor de Internacionalização em Casa (Intercasa) na DRI, que propõe agregar as ações de IeC já desenvolvidas pela diretoria – pelos setores de Acolhimento e de Proficiência Linguística – como também expandir essas atividades, desenvolvendo novos projetos a serem incluídos no programa extensionista “Internacionalização em Casa”, também criado no ano de 2024.

Também, nesse sentido, destaca-se a relevância das atividades realizadas pelo Setor de Proficiência Linguística. Uma de suas frentes de atuação, em parceria com a Faculdade de Letras e o programa Rede Andifes - Idiomas sem Fronteiras (ISF), ofereceu, em 2024, cursos de idiomas nas modalidades: Oferta Coletiva, modalidade em que a oferta é realizada em nível nacional para as Instituições de Ensino Superior cadastradas no programa; “Oferta Local”, direcionada exclusivamente à comunidade acadêmica da UFMG.

Faculdade de Letras / Rede Andifes ISF	Número de alunos inscritos
Oferta Coletiva	
Inglês	344
Francês	44
Português como língua estrangeira	51
Oferta Local	
Inglês	168
Francês	49

CURSOS DE IDIOMAS	
Idioma	Número de alunos inscritos
Curso de Língua Russa	28
Curso de Francês FRANMOBE (para estudantes de graduação e pós-graduação)	75
Curso de Francês para TAEs	9
Curso de Francês para estudantes indígenas	6

Cursos de Inglês para Fins Acadêmicos (IFA) e Português como Língua Adicional (PLA)

O PLA oferece gratuitamente aulas de português a alunos estrangeiros participantes de intercâmbio na UFMG.

Idioma	Nº de alunos inscritos
Português como Língua Adicional	116
Inglês para Fins Acadêmicos	196

Programas de Mobilidade Internacional

A [DRI](#) é responsável por gerenciar [programas de mobilidade internacional](#), sendo o [programa Minas Mundi](#) o maior deles. No âmbito do Minas Mundi, foram ofertadas, em 2024, 603 vagas de intercâmbio acadêmico para estudantes de graduação, das quais 228 foram devidamente providas. Ao todo 266 alunos de graduação da UFMG realizaram intercâmbio internacional em 2024, considerando todos os programas de mobilidade de graduação gerenciados pela DRI. Foram concedidas 60 bolsas/auxílios financeiros para mobilidade.

Com relação a [mobilidade internacional de pós-graduação](#), destacam-se os 58 estudantes em doutorado sanduíche no exterior através do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), 9 Pós-Doutorados com experiência no exterior e 3 Jovens Talentos. Em relação aos [Professores Visitantes da UFMG no exterior](#), atingiu-se o número de 13 Professores Júnior e de 20 Sênior.

Admissão Internacional

O [setor de Admissão Internacional](#) é responsável pelo processo de admissão de estudantes e pesquisadores internacionais que pretendem realizar mobilidade acadêmica na UFMG.

No ano de 2024, observa-se que houve um aumento do número de discentes intercambistas internacionais na UFMG. Comparado ao ano de 2023, o número passou de 88 para 133 intercambistas na graduação, o que corresponde a um aumento de 34%, e se manteve em 24 intercambistas na pós-graduação, em 2023 e 2024. Também se nota um aumento no número de países de proveniência, de 23 países diferentes em 2023, para 27 países diferentes em 2024, considerando os níveis de graduação e pós-graduação.

Cátedras Internacionais

No ano de 2024, estiveram em vigor 11 [Cátedras Internacionais](#) firmadas pela UFMG e sediadas na DRI.

FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM ESTUDOS INTERNACIONAIS

- » [Disciplinas optativas no nível de graduação](#) com enfoque internacional ou comparado.
- » Ministradas integralmente em língua inglesa ou espanhola.
- » Objetivo: oferecer ao aluno brasileiro ou estrangeiro da UFMG uma ambiência verdadeiramente plural em termos nacionais, étnicos, valorativos e religiosos.
- » Em 2024: 14 disciplinas, ministradas por 15 docentes.

CURSO DE FÉRIAS EM ESTUDOS BRASILEIROS Summer School on Brazilian Studies

- » [Curso de verão de curta duração](#).
- » Ministrado integralmente em língua inglesa.
- » Visa proporcionar aos estudantes de todo o mundo um sólido conhecimento sobre o Brasil e suas principais características.
- » Temas diversos: política, história, negócios, economia, geografia, direito, artes e cultura, além de aulas introdutórias de língua portuguesa.
- » [2024](#): 54 participantes de 28 instituições de ensino superior diferentes, abrangendo 15 países, além de 30 alunos da UFMG.

Redes Internacionais

Durante o ano de 2024, a [UFMG integrou 2 novas redes](#), sendo essas a International Association of Universities (IAU) e a GERBRAS-SCIENCENET – German-Brazilian Science and Technology Network, totalizando 16 redes internacionais que contam com a participação da Universidade Federal de Minas Gerais. Das 16 redes das quais a universidade participa, a Worldwide Universities Network (WUN), uma das mais ativas, divulga anualmente o edital Research Development Fund (RDF) para a concessão de recursos financeiros a projetos inovadores submetidos pelas instituições-membro. Em 2024, o RDF contemplou financeiramente 2 projetos liderados pela UFMG.

A PESQUISA EXPANDINDO AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO

A pesquisa desenvolvida pela comunidade UFMG (docentes, discentes e TAEs) resultou na publicação de 43.588 trabalhos indexados na base Scopus entre 2014-2023. Esse valor corresponde a 5% da produção brasileira indexada no mesmo período. Importante destacar que dentre estes, 39.350 foram publicados em periódicos com métricas, dos quais 8.037 (20,4% dos trabalhos indexados) no TOP 10% periódicos mais impactantes da base, cuja progressão no período é mostrada no gráfico a seguir:

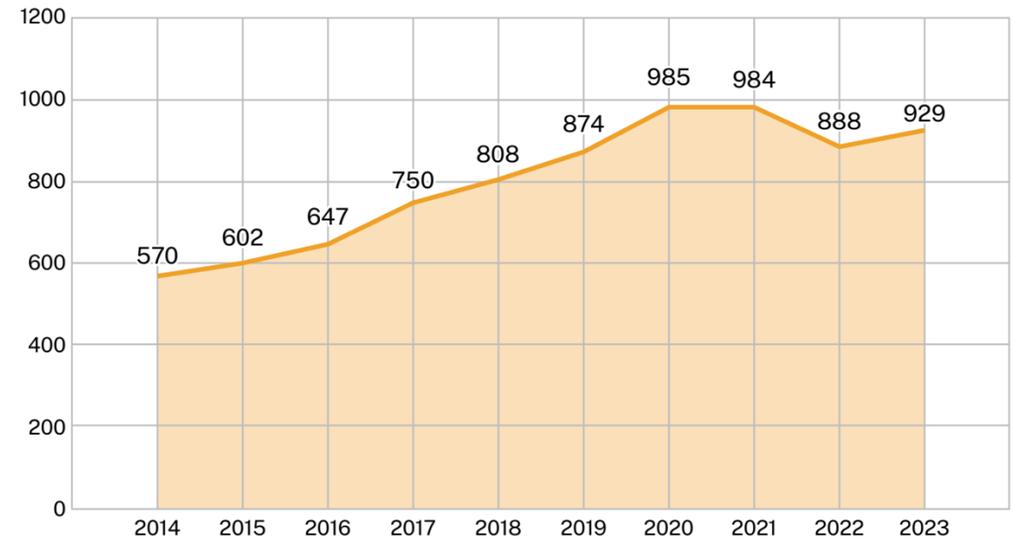


Gráfico 10: Progressão da produção em periódicos TOP 10%
Fonte: Elaborado pela PRPQ a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 27 jan. 2025

Os trabalhos da UFMG publicados entre 2014 e 2023 receberam 816.009 citações (18,7 citações por artigo) o que faz com que a UFMG tenha o Field Weighted Citation Index (FCWI) de 1,17, 30% acima da média brasileira que é de 0,90.

As citações de artigos e outros documentos resultantes da pesquisa desenvolvida na UFMG têm atraído o interesse do setor produtivo, sendo citados em 899 patentes nacionais e internacionais. A tabela 4 resume os indicadores de volume e impacto dos artigos da UFMG e do Brasil indexados na base Scopus.

	UFMG	Brasil
Total de documentos	43.588	871.278
Total de autores	27.568	853.371
Citações	816.009	12.292.135
Citação normalizada média (FWCI)	1,17	0,90
Citação média por publicação	18,7	14,1
% de colaboração internacional	32,2%	33%
% de colaboração com empresas	2,1 %	2,2%

Tabela 4: Indicadores de volume e impacto de artigos da UFMG e do Brasil indexados na base SCOPUS2 entre 2013-2022
Fonte: Elaborado pela PRPQ a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 09 jan. 2025

Quando comparada à média de todas as instituições do Brasil, dos BRICS, da América do Sul e mesmo do mundo, em todos os casos no período entre 2014 e 2023 (Gráfico 11), a UFMG apresenta percentuais similares ou mais altos de publicações em periódicos de grande impacto (1%, 5%, 10% e 25% dos mais citados).

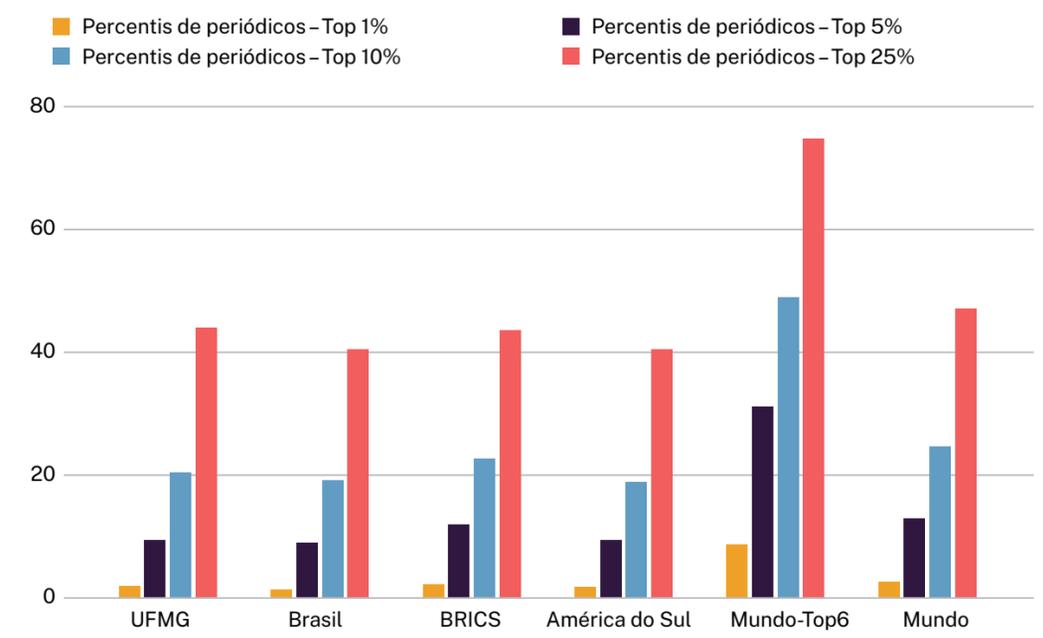


Gráfico 11: Percentual de trabalhos publicados nos periódicos TOP 1%, TOP 5%, TOP 10% e TOP 25% mais citados da base Scopus
Fonte: Elaborado pela PRPQ a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 09 jan. 2025

Destaque com Bolsistas de Produtividade

Com 749 bolsistas de Produtividade em Pesquisa e 22 bolsistas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, a UFMG ocupa a terceira posição entre as instituições com o maior número de pesquisadores em produtividade no Brasil (4,5% do total de bolsas do Brasil) e a primeira no estado de Minas Gerais (40% do total de bolsas). Em relação ao total de docentes da UFMG, o percentual de bolsistas de produtividade evoluiu de 23,69% em 2015, para 24,5% em 2024. O Gráfico 12 indica o total de bolsistas de produtividade por Grande Área do Conhecimento segundo recorte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

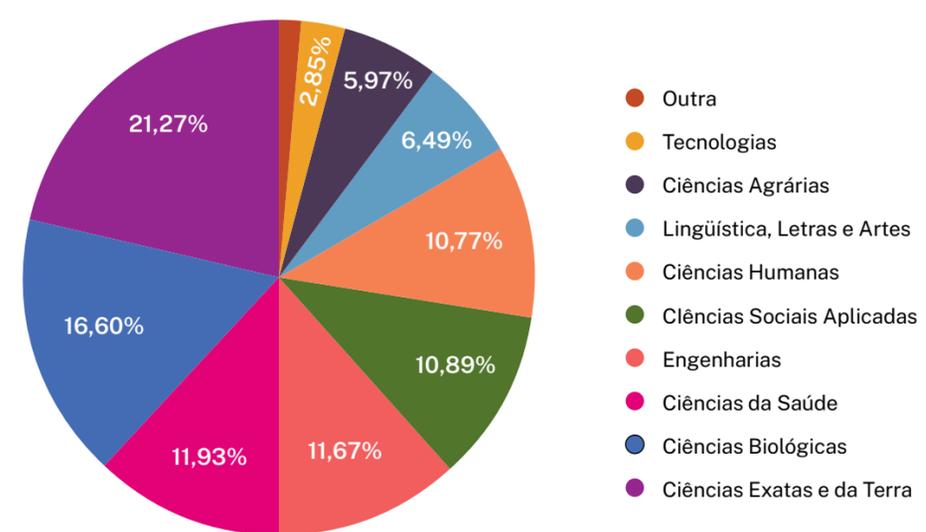


Gráfico 12: Bolsistas de Produtividade por Grande Área
Fonte: Elaborado pela PRPQ a partir de dados do CNPq

Crescimento da Colaboração Internacional Qualifica a Produção

A colaboração internacional é outro indicador importante, sendo responsável pela relevância de uma universidade. Na UFMG, a colaboração internacional tem sido crescente, impulsionada por diversos projetos de cooperação internacional com as melhores instituições de diversos países. Essas ações de colaboração vêm contribuindo para o aumento da produção de qualidade e das citações.

Tipo de Colaboração	Publicações	Citações	Citações por publicação	FWCI
Internacional	14.016	503.388	35,9	2,20
Nacional	20.213	223.321	11,0	0,72

Tabela 5: Colaboração UFMG: internacional e nacional - 2014-2023
Fonte: Elaborado pela PRPQ a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 15 jan. 2025

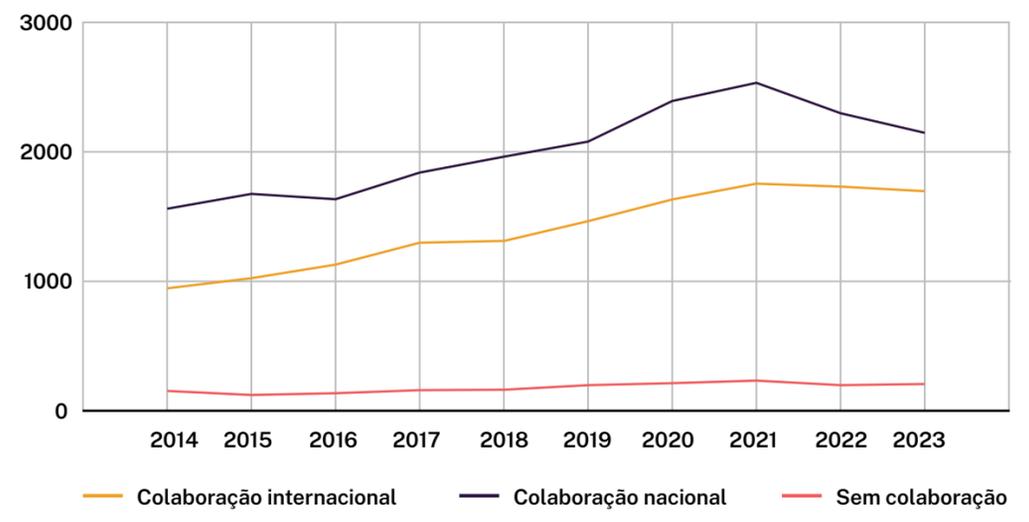


Gráfico 13: Número de publicações da UFMG indexadas na base da Scopus com colaborações internacionais, nacionais e sem colaborações externas
Fonte: Elaborado pela PRPQ a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 15 jan. 2025

Apoio a Docentes Recém-Contratados: Investindo em Talentos

Há cerca de três décadas a UFMG vem publicando anualmente editais para concessão de auxílio à pesquisa para docentes recém-contratados (ADRC), utilizando recursos próprios. Tal auxílio tem por objetivo viabilizar a rápida inserção dos novos contratados na atividade de pesquisa, assim estimulando também a atividade de orientação de estudantes de iniciação científica e de pós-graduação.

Em 2024, o Programa Institucional de Auxílio à Pesquisa de Docentes Recém-Contratados pela UFMG destinou R\$2.437.502,64 para apoiar as atividades de pesquisa de 105 novos docentes, com aquisição de equipamentos, materiais de consumo e visitas técnicas.

Além de ações com apoio financeiro, as Pró-reitorias realizaram atividades de acolhimento aos novos docentes, incluindo uma tarde de palestras, encontros temáticos e uma página eletrônica que reúne informações institucionais importantes para a adaptação e integração plena desses profissionais.

Investimento em Infraestrutura para Pesquisa

Em relação à infraestrutura para pesquisa, os editais FINEP constituem instrumentos fundamentais, estruturantes e indispensáveis da política de desenvolvimento institucional em pesquisa e pós-graduação. Na UFMG, a formulação de propostas para a Finep é atualmente precedida por chamadas internas nas quais projetos são apresentados pelos grupos de pesquisa e discutidos de forma a buscar uma composição integrada e multidisciplinar que inclua a cooperação entre os vários grupos. As propostas são encaminhadas à Pró-reitoria de Pesquisa (PRPQ) em resposta a uma Chamada Interna, sendo analisadas e priorizadas pelas Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Esta metodologia assegura o caráter institucional da proposta, que é elaborada em consonância com as diretrizes do PDI da UFMG, e permite a implantação de instalações e equipamentos impactantes para a instituição, otimização dos recursos públicos e atendimento à diversidade das áreas do conhecimento, na busca da excelência no ensino e na pesquisa.

De acordo com dados disponíveis no site da FINEP (acessado em 17 de jan. 2025), no período compreendido entre 2015 e 2024, a UFMG contratou R\$ 273.237.181,65 para aquisição de equipamentos de médio e grande porte, para obras, para manutenção corretiva de

equipamentos, para bolsas etc., em diversos editais Finep, inclusive “Encomendas”, que são instrumentos destinados a ações específicas de execução de políticas públicas

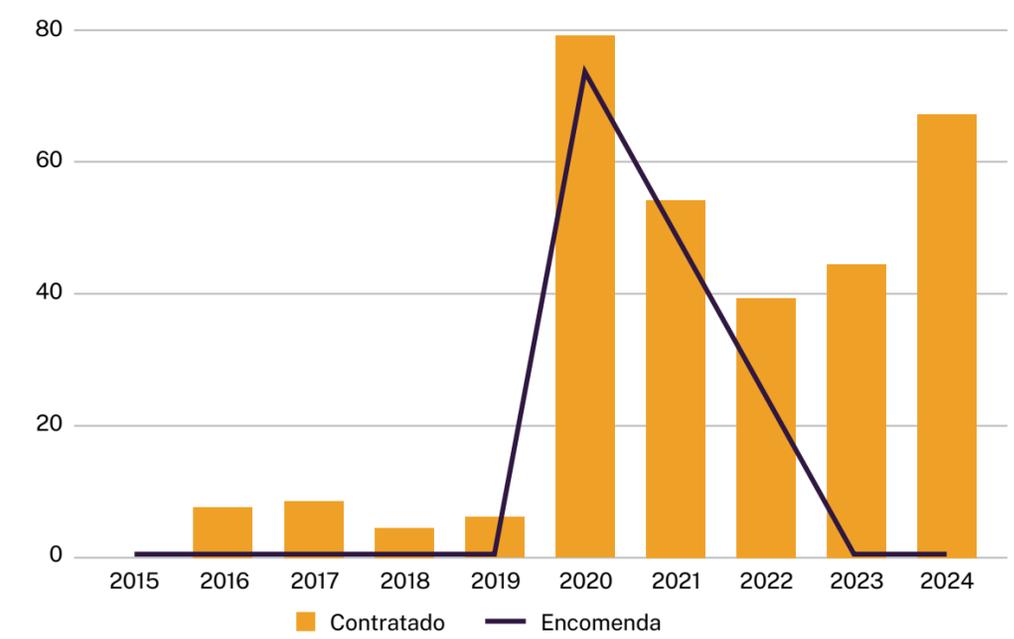


Gráfico 14: Projetos contratados UFMG - Finep, com destaque para as Encomendas
Fonte: Elaborado pela PRPQ a partir de dados da Finep de <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/paineis-e-downloads/central-de-downloads>, acesso em 28 Jan. 2025

No ano de 2024, os contratos assinados entre UFMG e Finep foram da ordem de R\$ 67.167.800,19, para oito projetos, sendo que, ao de maior valor, “Expansão e desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFMG”, foram destinados R\$ 19.998.975,83.

Verifica-se que os recursos não reembolsáveis concedidos à UFMG nos projetos Finep tiveram impacto significativo, permitindo um aumento do volume e da qualidade da produção intelectual realizada na Universidade e, por consequência, um aumento da qualidade dos seus cursos de pós-graduação auferida pela evolução da nota CAPES. Esses recursos impactaram também no ensino de graduação, com a ampliação significativa de alunos em programas de iniciação científica com e sem bolsas.

O gráfico 15 mostra o volume de recursos (em reais) destinados pelo CNPq à UFMG no período entre 2015 e 2024. Observa-se que em 2023 foi o ano no qual a UFMG captou o maior valor junto ao CNPq para investimento em pesquisa da séria histórica desde 2015: R\$ 112.147.803,92.

Infraestruturas Institucionais de Pesquisa (I2Pq)

Para apoiar a pesquisa de qualidade e avançar o estado da arte, a UFMG conta com uma ampla gama de laboratórios e de Infraestruturas Institucionais de Pesquisa (I2Pq) que compõem um conjunto de instalações físicas e condições materiais de apoio (equipamentos, instrumentos, recursos, bibliotecas, coleções, acervos, arquivos e base de dados, serviços, etc.) utilizados pelos pesquisadores para a realização de atividades de pesquisa artística, científica e tecnológica.

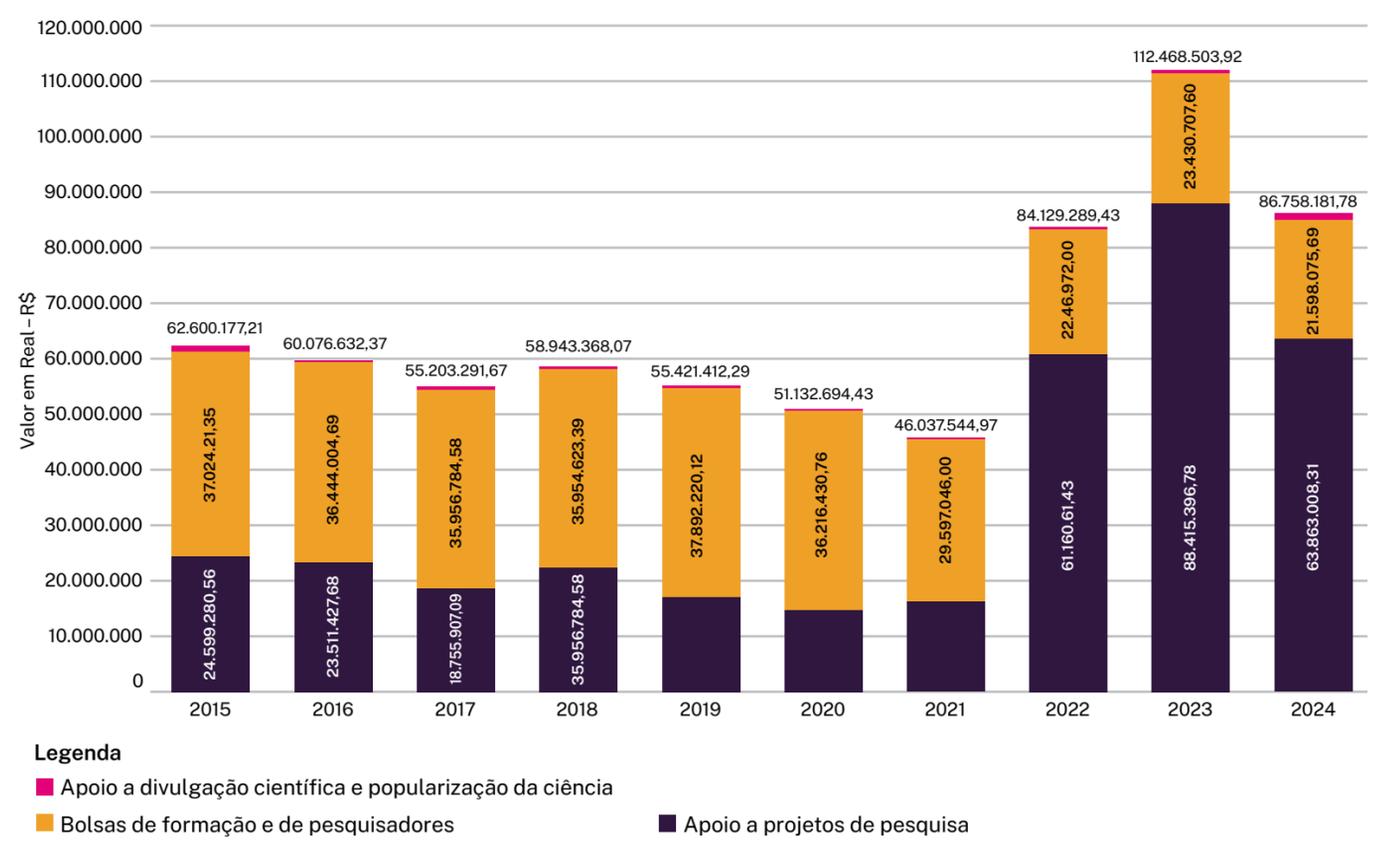


Gráfico 15: Fomento em ciência, tecnologia e inovação do CNPq destinado à UFMG entre 2015 e 2024
 Fonte: <http://bi.cnpq.br/painel/fomento-cti/>, acesso em 16 jan. 2025

Área	CT	CIPq	LIPq	AIPq	LGPq
Humanidades	-	4	-	1	381
Exatas e Tecnológicas	-	1	4	-	96
Ciências da Vida	-	3	6	1	237
Outras	-	-	-	-	1
Multidisciplinar	7	1	5	2	-
Totais	7	9	15	4	715

CT = Centros Institucionais de Tecnologia e Inovação
 CIPq = Centros Institucionais de Pesquisa
 LIPq = Laboratórios Institucionais de Pesquisa
 AIPq = Infraestruturas de Apoio Institucional à Pesquisa
 LGPq = Laboratórios de Grupos e/ou Núcleos de Pesquisa e de Pesquisadores

Tabela 6: Infraestruturas Institucionais de Pesquisa
 Fonte: <https://www.ufmg.br/prpq/i2pq/>

Centro de Microscopia

O [Centro de Microscopia](#) (CM) da UFMG foi concebido como centro de caráter multiusuário e interdisciplinar, com infraestrutura em microscopia eletrônica, iônica e por sonda com padrão de excelência internacional, para realização de atividades de pesquisa e de base tecnológica. Suas instalações foram inauguradas em 2006 e, em 2016, tornou-se Centro Nacional Multiusuário, financiado pelo MCTI/ FINEP/FNDCT. Em 2023, foi reavaliado e considerado o melhor centro do país, sendo reconduzido por mais 3 anos com aporte adicional de R\$25.000.000,00 para investimento em dois novos microscópios. Além do apoio mencionado, o CM-UFMG teve aprovado a sua proposta ao Programa de Apoio a Instalações Multiusuários, Chamada [FAPEMIG 02/2024](#).

Destaca-se que o CM-UFMG coordena a [Biolmaging Network of Minas Gerais \(BioIMG Net\)](#), um novo ramo da Rede de Microscopia e Microanálise em Minas Gerais. Trata-se de um projeto internacional, aprovado em 2021 pela Chan Zuckerberg Initiative (CZI), com financiamento para os próximos 3 anos. A BioIMG Net é uma iniciativa pioneira de apoio a pesquisa biomédica com missão de fortalecer a colaboração entre laboratórios de microscopia no estado de Minas Gerais e, em seguida, expandir esse esforço para outras regiões do Brasil e da América Latina. Com relação ao atendimento a usuários, o CM encerrou o ano de 2024 com uma base de cerca de 1.500 usuários, sendo 49% da UFMG, 37% de outras ICTs e 14% de empresas.



Lucas Braga / UFMG

CONHECIMENTO DE FRONTEIRA E TRANSDISCIPLINARIDADE

O Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFMG (IEAT) visa promover um ambiente propício à realização de estudos transdisciplinares na UFMG, de modo a atingir o estado da arte do conhecimento, sem o qual não há pesquisa avançada ou grupos de excelência.

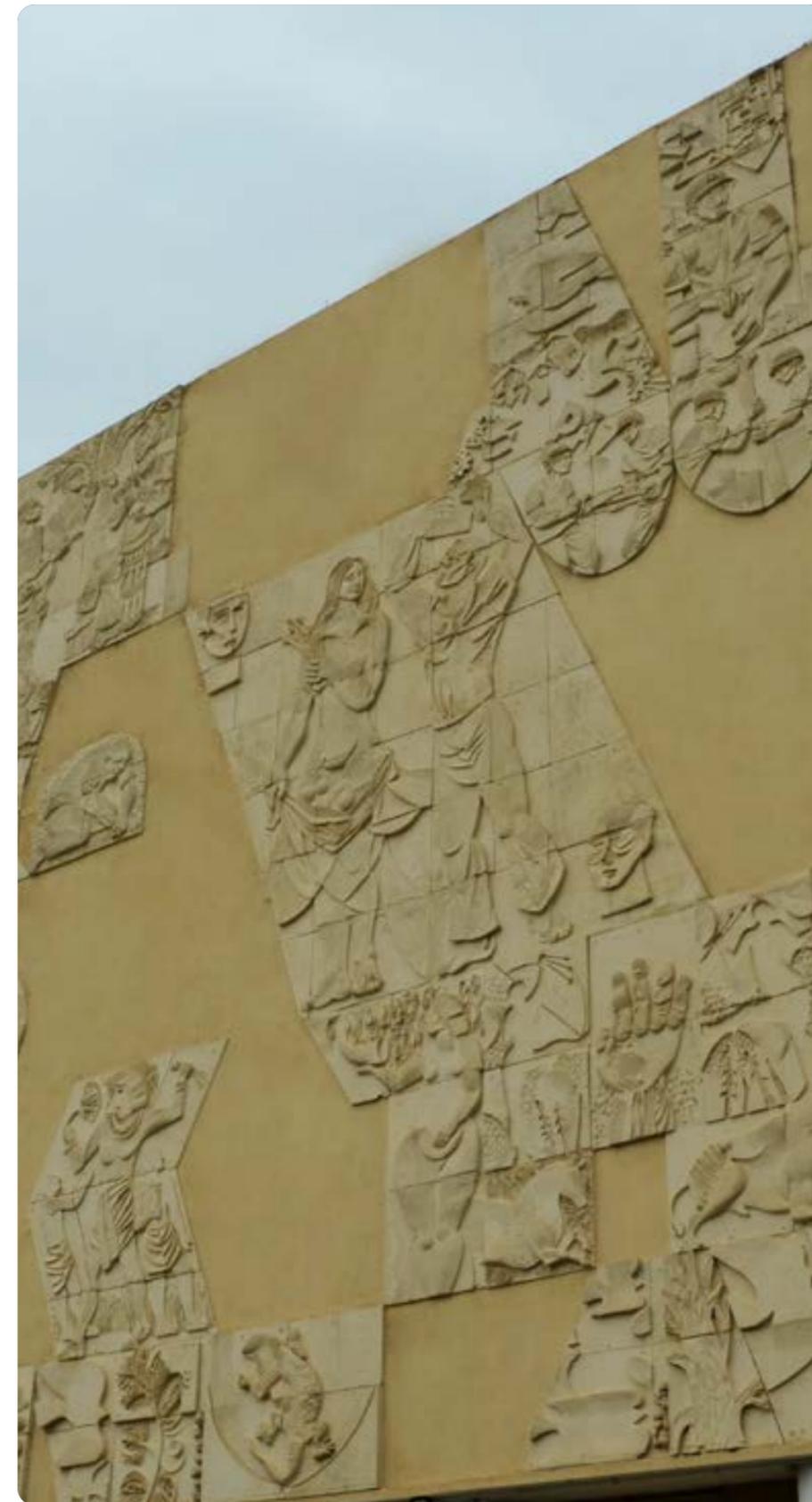
Em 2024, o IEAT deu início ao ciclo de [Seminários “Pavimentando o Futuro”](#), em comemoração aos 25 anos de fundação do instituto. Um dos objetivos do ciclo foi refletir sobre o papel da transdisciplinaridade na atualidade, considerando seu papel na construção de um futuro mais justo e sustentável. Ao todo, foram realizados 16 eventos, abertos ao público.

Para promover a transdisciplinaridade, o IEAT desenvolve a articulação entre pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, envolvidos nos seus diversos programas: [Cátedras](#), [Professor Residente](#), [Grupos de Pesquisa](#).

A exemplo do que acontece nos grandes centros de estudos avançados do mundo, o IEAT instituiu em 2024 o programa de cátedras internacionais de longa duração. O principal objetivo desse programa é consolidar e expandir a pesquisa inovadora e interdisciplinar, explorando temas com alto potencial de integração entre pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento. Foram inauguradas 2 cátedras de longa duração: a primeira com foco na Educação Básica ([Cátedra FUNDEP “Magda Soares”](#)); a segunda relacionada à temática Soberania, Educação e Política ([Cátedra IEAT Darcy Ribeiro: Soberania, Educação e Política](#)).

O programa Professor Residente recebeu seis residentes, na edição de 2024, e sete grupos de pesquisa desenvolveram pesquisas no instituto neste ano.

Além dos programas, o IEAT é responsável pela [Revista da UFMG](#). Em 2024 foram publicados 19 artigos do volume 31 – [Dossiê temático sobre trabalho: território de experiências, transformações e crises contemporâneas](#).



Raphaella Dias/ UFMG

ATUAÇÃO MARCANTE EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Ao longo dos anos, a UFMG vem atuando para fortalecer a sua contribuição ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) brasileiro, por meio da implementação de práticas e estratégias que buscam a excelência da Universidade nos campos da inovação e do empreendedorismo inovador. Para apoiar as missões da Universidade de fomentar a inovação, o empreendedorismo, a gestão qualificada da propriedade intelectual e a formalização de instrumentos jurídicos no âmbito do Marco Legal de CT&I, a UFMG conta com a [Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica](#), (CTIT), Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade.

Em seu histórico¹, a UFMG conta com 1.989 depósitos de pedido de patente no Brasil e no exterior (1.466 no Brasil e 523 no exterior); 219 registros de *software*; 85 registros de *know-how*; 43 registros de desenho industrial; 152 contratos de transferência de tecnologia e mais de 60 empresas graduadas na [incubadora INOVA-UFMG](#). Diversas tecnologias transferidas já estão disponibilizadas para a sociedade na forma de vacinas, diagnósticos e equipamentos de nanotecnologia, dentre outras soluções criadas a partir das competências da Universidade. A evolução dos indicadores pode ser vista nos gráficos ao lado.

Em termos de valores acumulados ao longo dos anos até 2024, com correção pelo INPC, foram recebidos R\$ 18.826.393,75 em decorrência de negociações dos ativos de propriedade intelectual de propriedade ou copropriedade da UFMG, incluindo formas de remuneração como royalties, prêmios, taxas de acesso, dividendos por usufruto de ações, dentre outros.

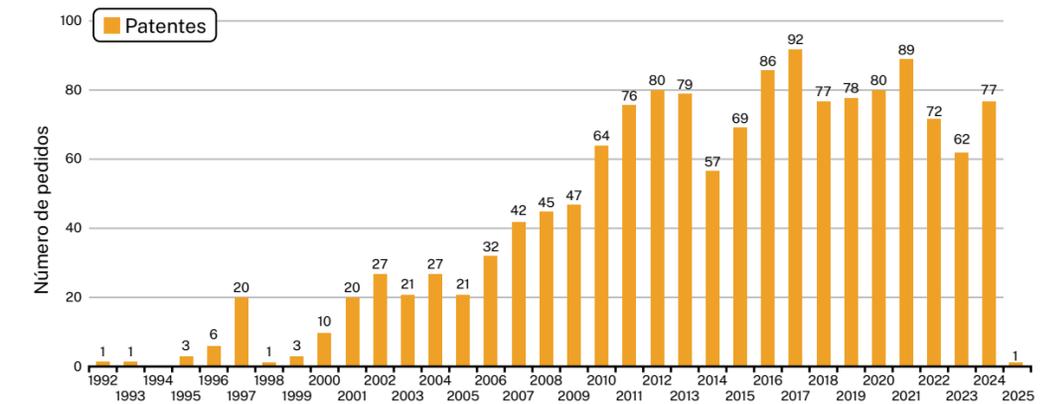


Gráfico 16: Patentes por ano

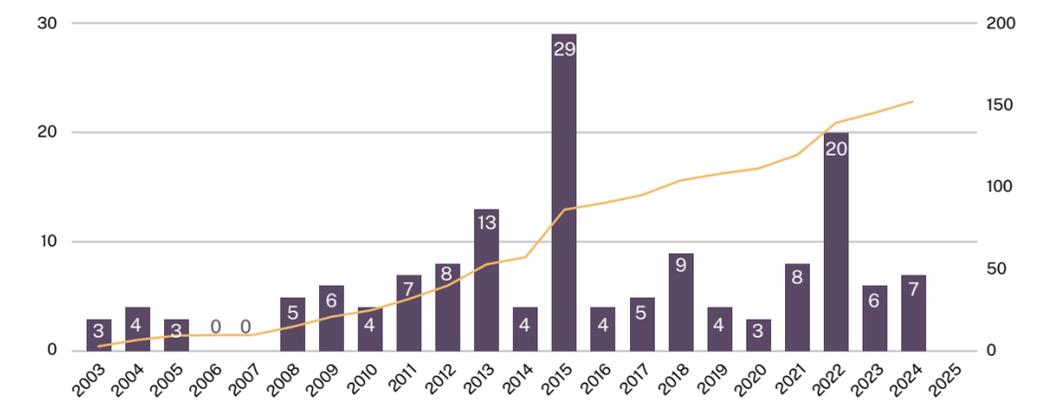


Gráfico 17: Contratos de transferência e tecnologia

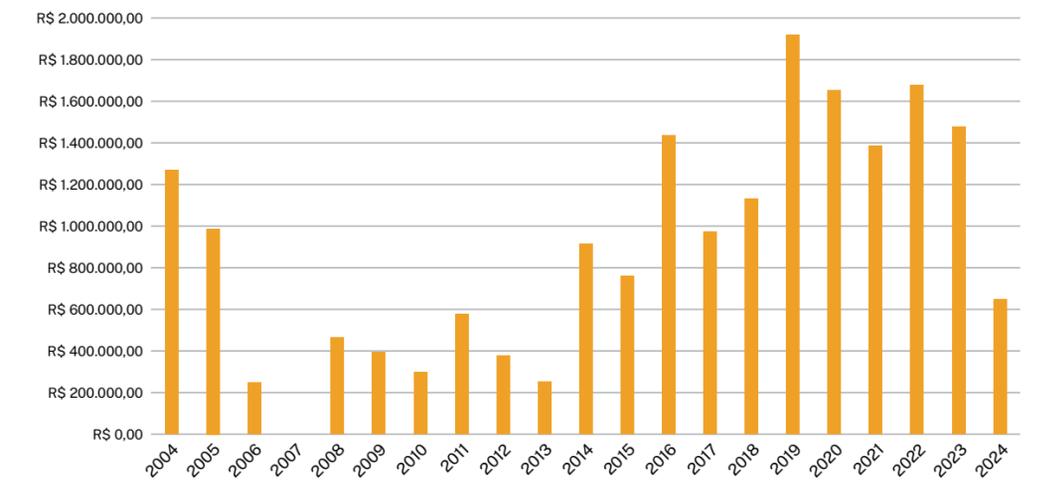


Gráfico 18: Recursos recebidos pela UFMG em R\$/ano, corrigidos com base no INPC

DESTAQUES EM 2024: ALIANÇAS ESTRATÉGICAS E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

» Em consonância com as ações estratégicas em inovação constantes no [Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG](#) para o período de 2024-2029, a CTIT continuou a promover a formalização de arranjos estruturantes por meio das [Alianças Estratégicas](#). Tais modelos jurídicos têm foco na promoção da inovação, da difusão tecnológica e do empreendedorismo, a partir da construção de uma plataforma de ações em ciência, tecnologia e inovação (CT&I).

» **Resultados da [Aliança estratégica Nanotech Innovation Hub](#)**
Em 2023, foi formalizada a aliança estratégica (AE) entre a UFMG e a empresa Merck para estruturar um hub de inovação em nanotecnologia. Em 2024, foram realizadas diversas ações no âmbito do Hub, entre elas a execução de programas de estímulo ao empreendedorismo de base tecnológica, com foco em nanotecnologia.

» **Aliança estratégica com a Vale S/A com foco temático em mineração circular**
Um exemplo foi a formalização, 2024, de um acordo de parceria para a constituição de aliança estratégica entre a Vale S/A e a UFMG, que tem por eixo temático a Mineração Circular, área estratégica para o desenvolvimento sustentável.

» **Fortalecimento do ecossistema de inovação da UFMG – [Programa Inovalab](#)**
Com o propósito da incubadora da UFMG atuar como um berçário de iniciativas empreendedoras, o programa de incubação Inovalab tem o objetivo de promover a criação e o apoio a spin-offs da UFMG a partir das competências da Universidade em capital intelectual, infraestrutura e tecnologia. O Programa cria uma esteira entre as várias iniciativas de empreendedorismo de base tecnológica no ecossistema de inovação da UFMG, com foco em promover conexões, contando com a parceria do [BH-TEC](#), do [ESCALAB](#), da [FUNDEP](#), da [FUNDEPAR](#) e o apoio de diversos outros atores.

» **Projeto Núcleo de Negócios**

Ao longo de 2024, começaram as primeiras atividades do projeto Núcleo de Negócios, que busca ampliar as competências estratégicas e negociais da CTIT e atender as demandas dos ambientes de inovação parceiros de forma mais aderente às suas necessidades, com viés estratégico e mercadológico. Fazem parte da iniciativa os seguintes ambientes de inovação, em conjunto com a CTIT: Parque Tecnológico de Belo Horizonte ([BH-TEC](#)); Espaço de Inovação, Tecnologia e Aprendizado da UFMG ([EITA!](#)); Centro de Escalonamento de Tecnologias e Modelagem de Negócios da UFMG ([Escalab](#)); Centro de Microscopia da UFMG ([CM/UFMG](#)); Centro de Tecnologia em Nanomateriais e Grafeno da UFMG ([CTNano/UFMG](#)); Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde da UFMG ([CIIA-Saúde](#)); Unidade Embrapii DCC-UFMG ([UE DCC/UFMG](#)) e Unidade Embrapii [FarmaVax](#).

» **Transferência de tecnologia – Caso Vaxxinova**

Em 2024, foi formalizado, entre a UFMG e a empresa Laboratório Bio-Vet (Vaxxinova), o contrato de transferência da tecnologia [Vacina inativada polivalente para controle de infecções por streptococcus agalactiae em tilápia do Nilo](#), objeto de pedido de patente depositado no [INPI](#). Este caso demonstra a importância da fertilização cruzada de conhecimentos entre universidade e empresa para o desenvolvimento tecnológico, sendo que os pesquisadores da UFMG e da empresa cooperaram para o desenvolvimento da formulação vacinal.

INDICADORES ALCANÇADOS EM 2024

- » Depósitos de pedidos de patente no Brasil: 77
- » Patentes concedidas no Brasil: 52
- » Depósitos de pedidos de patente internacionais: 9
- » Patentes concedidas em âmbito internacional: 5
- » Solicitações de análise de tecnologia para proteção: 165 (no total)
- » Notificações de invenção: 88
- » Notificações de programa de computador: 45
- » Notificações de desenho industrial: 2
- » Notificações de marca: 5
- » Notificações de *know-how*: 7
- » Registros de *software*: 48
- » Registros de *know-how*: 10
- » Registros de desenho industrial: 2
- » Análises e respostas de exigências emitidas pelo INPI para os pedidos de patente: 496
- » Contratos de transferência de tecnologia: 7
- » Acordos de parceria para PD&I negociados diretamente pela CTIT: 25
- » Autorização de teste de tecnologia: 7
- » Contratos de cotitularidade de propriedade intelectual com instituições parceiras: 6
- » R\$ 645.683,07 recebidos em decorrência dos ativos de propriedade intelectual protegidos pela UFMG, incluindo royalties, prêmios e taxas de acesso



CT Vacinas / Divulgação

CENTROS DE REFERÊNCIAS NO ECOSISTEMA DO CONHECIMENTO

O Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCTs) caracteriza-se por grandes projetos de longo prazo em redes nacionais e internacionais de cooperação científica para o desenvolvimento de pesquisas de alto impacto científico e de formação de recursos humanos. A UFMG abriga atualmente 17 INCTs, coordenados por seus docentes, envolvendo um número expressivo de pesquisadores e bolsistas em torno de temáticas complexas, estruturados em subprojetos. São eles: Ancestralidade genômica, doenças e bioinformática no Brasil; Biodiversidade; Dengue e interação microorganismo-hospedeiro; Estações de tratamento de esgoto sustentáveis; Infraestruturas quântica e nano para aplicações convergentes; Inibidores de urease de interesse agrícola e medicinal; Instituto da democracia e da democratização da comunicação; Leveduras: biodiversidade, preservação e inovações biotecnológicas; Midas – Tecnologias ambientais; Nanobiofar; Nanoestruturas de carbono; Neurotecnologia responsável; Pesquisa em história natural, patrimônio cultural, artes, sustentabilidade e território; Políticas públicas e profissão docente; POX; Substâncias psicoativas; Venenos e antivenenos: Inovatox.

Uma das principais iniciativas da pesquisa da UFMG nos últimos anos foi a institucionalização de vários laboratórios, conferindo a eles missão, transparência, governança e acessibilidade. Diante da importância destas infraestruturas para o fomento da Pesquisa, Desenvolvimento

e Inovação, a Pró-reitoria de Pesquisa (PRPQ) da UFMG, em parceria com a FUNDEP, com o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFMG (CTIT), com o Parque Tecnológico de BH (BH-Tec) e com a Diretoria de Educação a Distância e Educação Digital da UFMG (DEDD), realizou o Outlab 2024. Trata-se de um curso de extensão teórico-prático em gestão e empreendedorismo, com duração de 8 semanas, que capacita Laboratórios Institucionais de Pesquisa (LIPQ) e laboratórios que atuam na interface com o setor empresarial. O curso teve 80 horas de acompanhamento individualizado e 92% de aprovação entre os participantes. Em dois meses de atividades imersivas, esta edição contou com a participação de 12 equipes de laboratórios com mais de 60 pesquisadores e pesquisadoras.

Ano a ano, a UFMG tem consolidado práticas de apoio e acompanhamento das infraestruturas de pesquisa, bem como tem aprimorado os mecanismos de aproximação entre os espaços de pesquisa da universidade e os setores produtivos estratégicos. Dentre essas práticas destaca-se a parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII). Em 2022, foi formalizada a criação da FarmaVax – Unidade Embrapii Inovação de Fármacos e Vacinas que reúne quatro Centros Institucionais de Tecnologia e Inovação (CT-Nanobiomateriais, CT-Vacinas, CT-Terapias Modernas e CT-Medicina Molecular). Em 2023, o CTNano foi credenciado como Unidade EMBRAPII na área de competência Materiais Avançados e Nanotecnologia. Em 2024 avançaram a construção e o planejamento operacional do futuro Centro Nacional de Vacinas, em parceria com os governos federal e estadual. Também foi credenciado o CT-Modelagem Ambiental, que atua em projetos inovadores envolvendo o mapeamento em alta resolução espacial de culturas agrícolas e extrativismo vegetal, sob diferentes sistemas produtivos nos biomas brasileiros.

EXTENSÃO: UM LAÇO FORTE ENTRE A UFMG E A SOCIEDADE

A extensão da UFMG é uma das mais destacadas do país, tendo como diretrizes de atuação a interação dialógica, a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o impacto na formação do estudante. Seu compromisso com a transformação social é um pilar fundamental dessa atuação.

Em 2024, foram desenvolvidas 3.758 ações de extensão, incluindo programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços. Aproximadamente 57,2% das ações estiveram simultaneamente vinculadas ao ensino e à pesquisa, enquanto 27,6% não apresentaram vínculo com essas áreas. De maneira geral, as ações estiveram distribuídas de forma equilibrada entre as principais áreas do conhecimento, com exceção das Ciências da Saúde, que concentraram 30% do total de ações realizadas no ano. O gráfico 19 ilustra a distribuição em 2024 das ações por área temática de extensão.

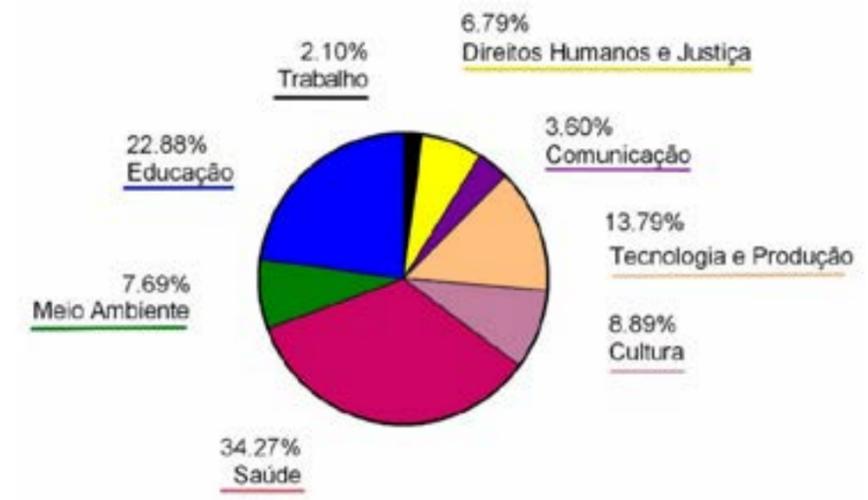


Gráfico 19: Distribuição das ações de extensão por área temática
Fonte: PROEX/UFMG

Em 2024 as [ações de extensão](#) alcançaram um público total de 3.279.804 pessoas, conforme registro do Sistema de Informação da Extensão (SIEX) da UFMG. A maior parte dessas iniciativas, aproximadamente 54,6%, foi realizada com o apoio de parceiros e, 35,2% possuem vínculo com políticas públicas.

A extensão na UFMG conta com um corpo de estudantes altamente engajado, que abrange as diversas áreas do conhecimento e campos de atuação dentro da instituição. Em 2024, os estudantes constituíram o maior grupo nas equipes das ações de extensão, representando 65,6% dos participantes (sendo 49,7% de graduação e 15,9% de pós-graduação). Cabe destacar que o envolvimento dos estudantes não-bolsistas é essencial para a continuidade dessas ações. Aproximadamente 77% dos estudantes atuaram como voluntários (55,4% de graduação e 21,6% de pós-graduação), em contraste com 33% de bolsistas (20,3% de graduação e 2,7% de pós-graduação).

A [Pró-reitoria de Extensão \(PROEX\)](#) articula grupos e núcleos de extensão, ensino e pesquisa, integrando-os em torno de temas emergenciais da sociedade. Entre as iniciativas de destaque, estão: o [Programa Participa UFMG Mariana e Rio Doce](#), o [Projeto Brumadinho](#), as [Redes Interdisciplinares](#) (como a [Rede de Direitos Humanos](#), a [Rede de Saúde Mental](#), a [Rede Cidades](#), a [Rede de Cursinhos Populares e Comunitários](#), a [Rede Juventude](#), a [Rede Saúde – Educação Básica](#) e a [Rede de Divulgação Científica](#), e a [Universidade dos Direitos Humanos \(UDH\)](#).

Ainda em 2024, a PROEX realizou a [25ª edição do projeto UFMG Jovem](#), que se consolidou como um importante espaço de encontro, diálogo e intercâmbio entre a Universidade e a Educação Básica e Profissional. Com um recorde de 389 trabalhos inscritos, provenientes de escolas públicas e privadas de 80 municípios de Minas Gerais, o projeto se reafirmou como um ponto de conexão fundamental entre diferentes esferas educacionais.

Um marco importante em 2024 para a cultura extensionista da UFMG foi a aprovação, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), das [Normas Gerais da Extensão](#). Essas normas estabelecem um conjunto de diretrizes e princípios que reforçam o compromisso da Universidade com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Fomento à Extensão

Em 2024, foram lançados 4 [editais de bolsas](#), com 423 propostas selecionadas e 906 bolsas concedidas. Além disso, foi publicado um edital integrado para apoio à produção de produtos e à aquisição de materiais de consumo, permanentes e serviços, que contemplou 79 propostas, totalizando R\$ 2.860.196,70 em recursos distribuídos.

Graças a recursos captados por meio de emendas parlamentares e a parcerias com órgãos públicos, como o Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais, a Secretaria Municipal de Educação de Contagem, o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), foi possível implementar e executar importantes projetos de extensão ao longo de 2024.

REDE DE MUSEUS E ESPAÇOS DE CIÊNCIAS E CULTURA DA UFMG

Com mais de 20 anos de existência dentro da estrutura organizacional da PROEX, a [Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG](#) tem se consolidado como uma referência nacional na gestão de museus universitários. Composta por 25 espaços distribuídos nos campi da Universidade, a Rede abrange acervos e coleções acumulados ao longo dos quase 100 anos da UFMG. Esses espaços, com perfis distintos, refletem a diversidade de campos do conhecimento, cumprindo funções educacionais, científicas e culturais, e apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2024, a Rede deu continuidade ao desenvolvimento de projetos estruturantes no campo da gestão de riscos dos acervos em 15 desses espaços, por meio de parceria com o [Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais \(CECOR\)](#) e o [Laboratório de Conservação Preventiva \(LACONPRE\)](#) da Escola de Belas Artes da UFMG. Esses projetos contaram com recursos provenientes de emendas parlamentares e do orçamento da UFMG. Como resultado, foram elaborados laudos técnicos e planos de emergência específicos para cada espaço envolvido.

Além disso, foram iniciados os projetos Desenvolvimento de Protocolos para Revitalização da Infraestrutura de Preservação e Acesso de Coleções Científicas (REMIN) – financiado pela FAPEMIG – e Revitalização da Infraestrutura Expográfica e de Guarda das Coleções dos Espaços de Ciência e Cultura da Rede de Museus UFMG – financiado pelo CNPq. Ambos visam a qualificação de reservas técnicas e a gestão e difusão de acervos do [Centro de Coleções Taxonômicas](#), Centro de Memória da Escola de Enfermagem (CEMENF), Centro de Memória da Odontologia (CMO), [Acervo de Escritores Mineiros](#), Centro de Documentação e Memória da Faculdade de Educação (CEDOC/FAE), Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer (CEMEF), Centro de Memória da Faculdade de Medicina (CEMEMOR) e Acervo Imagens de Minas.



Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB/ UFMG)

Órgão suplementar ligado à Reitoria, o [Museu de História Natural e Jardim Botânico](#) presta de serviços educacionais, museais e ambientais, bem como ações científico-culturais. Instalado em uma área com aproximadamente 600.000 m², com vegetação diversificada e típica da Mata Atlântica, que reúne, além das nativas, espécies exóticas, o Museu dispõe de um acervo formado por aproximadamente 24.000 itens entre peças e espécimes científicos preservados e vivos (coleção científica de plantas e reserva vegetal) e contextualizados nas áreas da Arqueologia, Paleontologia, Geologia, Botânica, Zoologia, Cartografia Histórica, Etnografia, Arte Popular e Documentação Bibliográfica e Arquivística. Integrando o acervo, também podem

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

ser mencionados livros e periódicos, nacionais e estrangeiros, que se encontram na biblioteca do MHNJB/UFMG, assim como um expressivo conjunto de fotos e de documentos do museu, incluindo aqueles relativos ao Presépio do Pípiripau. Parte desse acervo encontra-se exposto e pode ser visitado.

Em 2024, cerca de 7.500 estudantes do ensino básico, na maior parte de escolas públicas, visitaram o museu, participando de circuitos mediados por educadores vinculados ao [Programa Educação Ambiental e Patrimonial \(PEAP\)](#). Além disso, o MHNJB recebeu cerca de 17 mil visitantes espontâneos. Além das ações educativas, o viveiro associado ao Jardim Botânico produziu cerca de seis mil mudas doadas para o público interessado em restauração de áreas nativas. A equipe do viveiro também ofereceu oficinas de restauração florestal. Outro projeto associado à temática da biodiversidade foi a [inauguração de um meliponário](#), ação realizada em parceria com o Poliniza BH, projeto da Secretaria de Meio Ambiente de Belo Horizonte. Essas e as demais ações realizadas em 2024 refletiram o compromisso com a educação ambiental, a promoção da cultura indígena, a inclusão social e a melhoria contínua dos serviços oferecidos ao público.

Museu de Ciências Morfológicas (MCM)

Em 2022, o Conselho Universitário aprovou a [Resolução Complementar N° 04/2022](#), por meio da qual o [MCM](#) passa a ser órgão complementar vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas e recebe a denominação de Museu de Morfologia: o corpo humano ao alcance de todos – Centro Cultural Maria das Graças Ribeiro (MM-UFMG). As Ciências Morfológicas integram áreas do conhecimento fundamentais ao entendimento da estrutura e funcionamento dos organismos. O MCM focaliza o organismo humano em abordagem sistêmica e interdisciplinar e busca, através da integração real ensino/pesquisa/extensão, ser um espaço de intercâmbio entre a Universidade e a comunidade. Com acervo

peculiar, o Museu mostra, através de exposições didático-científicas permanentes, peças anatômicas, esculturas em gesso e resina, fotomicrografias de células e tecidos aos microscópios de luz e eletrônicos, embriões e fetos em diferentes estádios de desenvolvimento, além de equipamentos de áudio e vídeo, que facilitam o trabalho didático e de divulgação científica realizados no Museu.

Lucas Braga / UFMG



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Estação Ecológica da UFMG (EEco)

A Estação Ecológica da UFMG (EEco/UFMG), vinculada à PROEX, faz parte da Rede de Museus da UFMG e está localizada no campus Pampulha, ocupando uma área de 114 hectares, voltada para o desenvolvimento de pesquisas e para a promoção de atividades de ensino e extensão, alcançando públicos diversos. A EEco-UFMG também se destaca como uma área de importância cultural, abrigando a infraestrutura histórica do antigo Lar dos Meninos Dom Orione.

Em 2024, a EEco/UFMG desenvolveu diversas atividades previstas em seu Plano de Manejo, incluindo articulações e estudos para a criação do Mosaico de Áreas Protegidas da Pampulha, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Belo Horizonte. No âmbito da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, deu-se continuidade ao Programa EcoEscolaBH, iniciado em 2023, que proporcionou a experiência e vivência da EEco-UFMG à estudantes e docentes da rede de educação básica do município.

Até o início de dezembro de 2024, a EEco/UFMG recebeu 8.227 visitantes para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desses, 5.771 participaram de atividades de educação ambiental por meio do Programa de Extensão Estação Ecológica (PROECO), atendendo principalmente alunos do ensino fundamental de escolas públicas e privadas.

O ano de 2024 também foi marcado pela continuidade do projeto Educação Ambiental: ações de extensão e pesquisa junto à Educação Básica do município de Mariana, com recursos do Ministério Público Federal. Além disso, 10 novas pesquisas, de diferentes áreas do conhecimento, foram iniciadas na EEco-UFMG, somando-se aos estudos em andamento.

Durante o ano, a EEco-UFMG sediou diversos encontros e eventos, destacando-se o 2º Seminário de Pesquisa e Extensão, realizado no âmbito da 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

CULTURA CIDADÃ

A UFMG é reconhecida por sua ampla atuação cultural, expressa em um rico ecossistema cultural. A Pró-reitoria de Cultura, criada em 2022, por meio da Resolução Complementar Nº 01/2022, tem como objetivo principal a gestão, coordenação, promoção, desenvolvimento e difusão da produção e da Política Cultural da UFMG. Estão vinculados à PROCULT sete espaços culturais que desenvolvem programas e projetos artístico culturais continuamente ao longo do ano: o Centro Cultural UFMG, o Conservatório UFMG, o Espaço do Conhecimento UFMG, o Acervo Artístico UFMG e o Campus Cultural UFMG em Tiradentes, este composto por três espaços, o Museu Casa Padre Toledo, o Centro de Estudos UFMG e Biblioteca e o Quatro Cantos Espaço Cultural.

Esse reconhecimento se deve a uma política que investe em cultura, sendo essa compreendida como espaço de interação com todos os segmentos da comunidade universitária, a comunidade externa e com as cidades na qual habitamos e com as quais interagimos.

Em nossa política, a cultura e as artes potencializam a interação entre os conhecimentos acadêmicos e saberes tradicionais e plurais. Assim, a UFMG abre espaço para o compartilhamento de saberes e conhecimentos, a fruição, a formação e a reflexão crítica artístico-culturais, observando os direitos humanos, a inclusão e a cidadania.

Diretrizes da política cultural da UFMG

- » Promoção do direito à cultura
- » Participação democrática
- » Descentralização da gestão da política cultural
- » Respeito e valorização da diversidade
- » Inserção plena da Cultura no Projeto Acadêmico
- » Reconhecimento da transversalidade da cultura

Projetos artístico-culturais longevos ressaltam a cultura na UFMG como direito do cidadão e aporte fundamental na formação dos discentes de todas as áreas de conhecimento. Entre eles, podemos apontar o [Festival de Inverno](#), com 56 anos de existência; o [Circuito Cultural – Quarta Doze e Trinta](#), com 44 anos de atividades; a [Feira do Jequitinhonha](#), com 23 anos de realizações; o [Festival de Verão](#) com 18 anos; o [Fórum da Mulher do Jequitinhonha](#), com 12 anos de atividades.

ProCult em números

- » Número de ações culturais PROCULT 2024 – **1.961**
- » Quantidade de atividades na modalidade presencial – **1.663**
- » Quantidade de atividades na modalidade virtual – **298**
- » Visitações virtuais alcançadas – **2.522.583**
- » Público total presencial PROCULT 2024 – **124.312**
- » Total de público alcançado/estimado, nas modalidades presencial e virtual – **2.646.895**



Lucas Braga / UFMG

Espaços Culturais da PROCULT

Os espaços culturais da PROCULT têm como missão a promoção da democracia cultural, por meio da produção, expressão e fruição das culturas, artes e ciências.

Centro Cultural

O [Centro Cultural UFMG](#) está sediado em edificação tombada como patrimônio histórico pelo IEPHA e integra o Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça da Estação, importante zona cultural de Belo Horizonte. Inaugurado em 1989, a instituição promove a aproximação entre a universidade e a sociedade por meio de mais de 120 ações nos campos das artes e culturas como exposições de artes visuais, residências artísticas nas áreas de artes cênicas, artes visuais, múltiplas linguagens e artes gráficas, apresentações musicais, de literatura, de dança, de teatro e de performance, mostras de cinema, podcasts, visitas educativas, oficinas, encontros, fóruns e palestras.

Campus Cultural UFMG em Tiradentes

O [Campus Cultural UFMG em Tiradentes](#) é um complexo cultural vinculado à PROCULT, integrado pelo [Museu Casa Padre Toledo](#), [Centro de Estudos e Biblioteca](#) e [Quatro Cantos Espaço Cultural](#), que tem como missão a promoção da democracia cultural, por meio da produção, expressão e fruição das culturas, artes e ciências. Desenvolve atividades na esfera de todas as manifestações da arte e da cultura, por meio de projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e de cooperação com instituições públicas e privadas de Tiradentes e de outras cidades da região.

O Campus Cultural da UFMG em Tiradentes foi criado em 2011, a partir de um Termo de Cooperação entre a UFMG e a Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade (FRMFA), que é vinculada à Universidade desde 1997, e [institucionalizado em 2022](#), com a criação da Pró-reitoria de Cultura. Por meio de parceria, a UFMG mantém

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

o funcionamento dos espaços culturais e museológicos nos bens imóveis da FRMFA. O Campus Cultural recebeu em 2024 mais de 19 mil visitantes e desenvolveu, em cooperação com agentes culturais, múltiplas ações, projetos e iniciativas de produção do conhecimento, buscando a transversalidade e a democratização da cultura.

Além disso, a FRMFA, através do Campus Cultural UFMG em Tiradentes, é parceira de 5 festivais culturais em Tiradentes e recebe, anualmente, cerca de 100 grupos escolares e 5 mil alunos de escolas públicas, estaduais e municipais da região. A preservação de 5 imóveis do século XVIII e as ações de educação patrimonial com realização de visitas técnicas também contribuem para a realização dos objetivos da Fundação através do Campus Cultural UFMG em Tiradentes.

O [Museu Casa Padre Toledo](#) (MCPT) recebeu, entre janeiro e julho de 2024, 19.060 visitantes, e permaneceu fechado para pintura e desenvolvimento de nova expografia o resto do ano. O MCPT, instalado na residência do inconfidente Padre Carlos Correia de Toledo e Melo é um importante exemplar da arquitetura colonial, além de ter sido palco de eventos importantes ligados à Inconfidência Mineira. O MCPT tem como principal desafio ser um espaço de reflexão, de construção da memória e de valorização do patrimônio. Atualmente o espaço conta com um rico acervo e diversos programas de exposições, pesquisa, educação, entre outros. Ao longo do ano foi visitado por 1.678 estudantes e 177 professores de escolas públicas.

O [Centro de Estudos e Biblioteca](#) têm como objetivos a guarda, a preservação e a promoção do acesso às suas coleções bibliográficas e o desenvolvimento de estudos e pesquisas culturais relacionados à região do Campo das Vertentes. O Quatro Cantos Espaço Cultural oferece uma diversidade de ações de caráter formativo e extensionista. O espaço cultural é um destacado espaço multiuso, no qual são realizadas ações como ensaios e oficinas cujos pro-



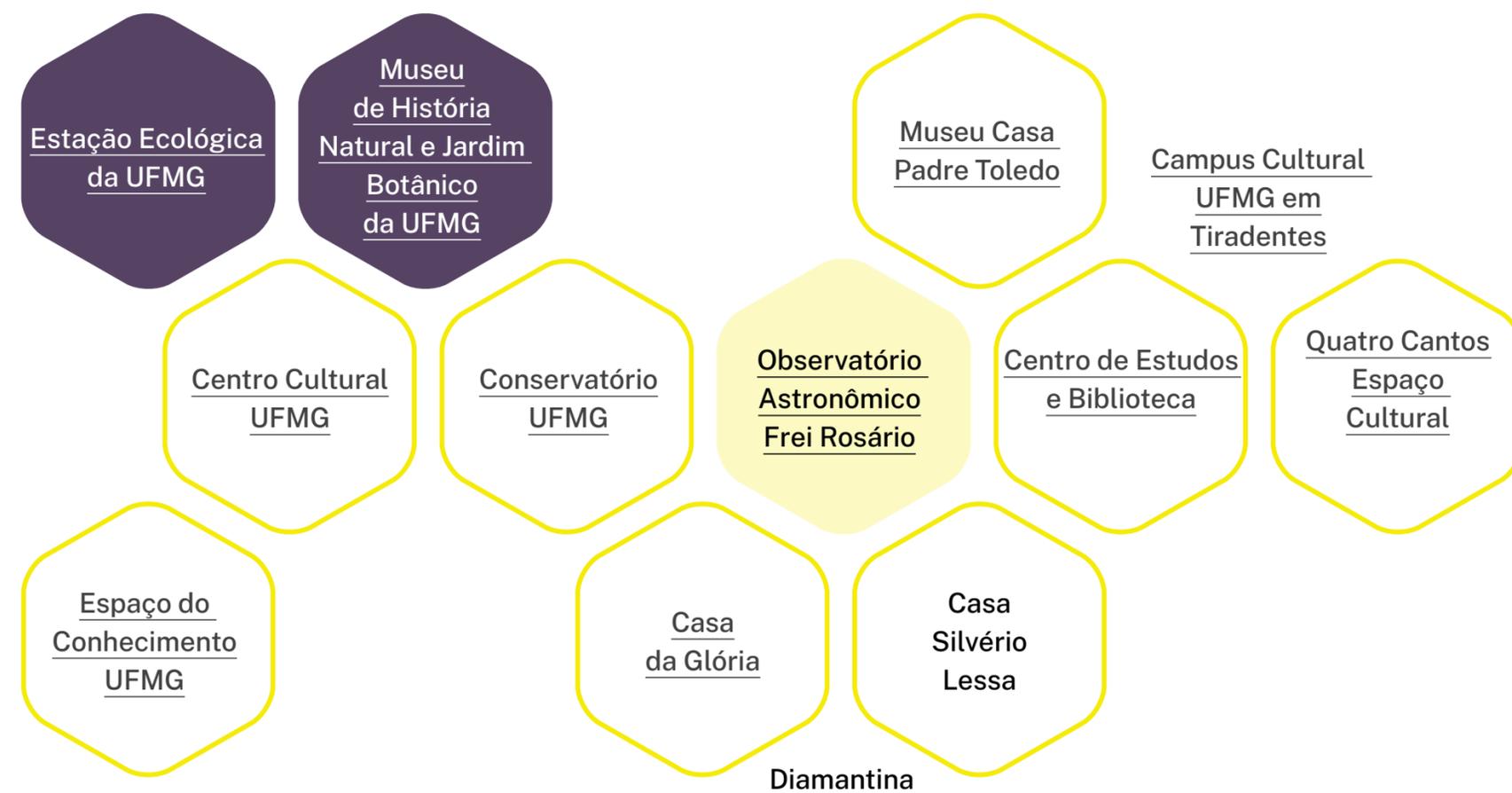
Lucas Braga / UFMG

ponentes são agentes e instituições culturais. Recebe e fomenta exposições de arte e fotografia.

Conservatório UFMG

O [Conservatório UFMG](#) desempenha papel importante na disseminação da cultura em Belo Horizonte. Reinaugurado em agosto de 2000, após ampla reforma e restauração, o prédio de 1926, que abrigou durante vários anos a Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, teve suas características originais de construção totalmente recuperadas, tornando-se um espaço cultural da universidade para a realização de eventos acadêmicos e culturais. Com uma [intensa programação musical](#), em 2024, suas séries musicais – Performare, Conexões Musicais, Quarta Cultural, Palco Livre, Circuito Contemporâneo, Sarau do Conservatório, Perspectiva e Concertos OAP – ofereceram cerca de 165 atividades artístico-culturais gratuitas com música de estilos muito variados (do erudito ao popular), destacando tanto artistas com carreiras já consolidadas, como jovens talentos e projetos de extensão e sociais relacionados à UFMG ou à comunidade externa. O espaço também sediou diversos eventos e cursos em áreas como cinema, teatro, dança, patrimônio, literatura e psicologia, além de Congressos e Seminários sobre artes e culturas, além de ensaios e cursos

PRINCIPAIS ESPAÇOS DE CULTURA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UFMG



de curta duração. Estima-se que durante o ano 2024, o espaço recebeu aproximadamente 15 mil pessoas entre público de suas ações artísticas e estudantes e pesquisadores que frequentam o Conservatório UFMG.

Espaço Acervo Artístico da UFMG

O Espaço Acervo Artístico da UFMG tem como missão a salvaguarda e a comunicação do conjunto de obras artísticas que compõem a totalidade do Acervo Artístico da UFMG, aproximadamente 1.700 obras artísticas, localizadas em diversos setores da universidade, assim como responde pela guarda de coleções que estão sob sua responsabilidade direta, cerca de 300 obras. Em seus 95 anos de existência, a UFMG reuniu um importante acervo artístico,

com cerca de 1.700 obras que constituem uma coleção de expressiva abrangência temporal do séc. XVI ao séc. XXI. Esse patrimônio artístico cultural também se destaca por sua diversidade tipológica de materiais, de técnicas, de estilos e de suportes, sendo proveniente de projetos, doações, aquisições ou premiações em salões. Em 2024, o EAAUFMG atuou na montagem e desmontagem de exposições dentro e fora da UFMG, como Guignard: Uma Escola no Palácio das Artes. Entre suas ações artístico-culturais, destacam-se ainda atividades de difusão do acervo, conservação-restauração e documentação de obras de arte, elaboração de Cartilha Boas Práticas para Conservação do Acervo Artístico da Universidade Federal de Minas Gerais, além de funcionar como espaço de ensino e pesquisa.

Espaço do Conhecimento UFMG

O [Espaço do Conhecimento UFMG](#) é um espaço cultural museológico singular. Sua missão não se limita à difusão do conhecimento científico, mas também à produção de diversos saberes, trabalhando no sentido de propor linguagens que combinem conteúdos de forma lúdica, conjugando culturas, ciências e artes. Aberto ao público em 2010, o prédio do Espaço do Conhecimento conta, em sua estrutura, com Planetário, Terraço Astronômico, quatro andares com espaços expositivos, sala de oficinas, sala multiuso, cafeteria e Fachada Digital. O museu integra a [Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG](#) e compõe ainda o [Circuito Liberdade](#), conjunto de museus e centros de cultura em Belo Horizonte, considerado o maior complexo cultural do país. Em 2024, foram realizadas mais de 130 ações educativas, 1068 sessões de planetário, mais de 50 observações astronômicas e o museu recebeu 190 grupos escolares, sendo a maioria da rede pública de ensino. Ao longo do ano, o Espaço do Conhecimento recebeu um público presencial de aproximadamente 61.570 visitantes por meio de diversas ações artístico-científico-culturais, incluindo exposições, o planetário e o terraço astronômico.

PROCULT no Campus Pampulha

A sede da PROCULT está localizada no quarto andar da [Biblioteca Central](#). Entre suas ações artístico-culturais, destacam-se em 2024 a [18ª edição do Festival de Verão](#), realizada em parceria com a [Festa do Livro](#), da Editora UFMG; a [56ª edição do Festival de Inverno](#); o [2º Mapeamento Cultural da UFMG 2022-2023](#); gestão de acervos, a documentação e conservação e preservação do acervo artístico da UFMG, obras do [Campus Cultural UFMG em Tiradentes](#), bem como as exposições [Entre livros](#) – quatro décadas da Editora UFMG, [Culturas de Resistência](#), [Prêmio Pierre Verger](#), [exposição Por Elas com Elas](#) no saguão da reitoria, a [exposição Corte Seco](#) com obras do artista Paulo Nazaré localizadas em pontos estratégicos do Campus Pampulha. [Ciclo de Seminários Cultura, Democracia e Cidadania](#), resultante da parceria PROCULT-MINC; a [23ª Feira](#)



Lucas Braga / UFMG

de [Artesanato do Jequitinhonha](#), na qual estiveram presentes mais de noventa artesãos; o [Circuito Cultural](#) com 44 anos de realização do [Projeto Quarta Doze e Trinta](#); a [Formação Transversal Culturas em Movimento e Processos Criativos](#) que ofertou 19 disciplinas ao longo do ano que receberam 255 estudantes de toda a UFMG, [Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha](#) com o projeto [Rio Lilás: a gestão das águas pelas Mulheres](#) e a produção do Manual da Mulher participante do Comitê de Bacia – O Guia da Mulher das Águas a realização do [XI Fórum da Mulher do Jequitinhonha](#), no município de Itamarandiba localizado no Alto Vale do Jequitinhonha, oficinas de capacitação em Gestão de Recursos Hídricos e exposição [Culturas de Resistência em Minas Gerais: Resistência – O vale do Jequitinhonha](#).

As parcerias internas e externas realizadas pela PROCULT, em 2024, denotam expressivas ações em redes de artes e cultura. Internamente à universidade, foram realizadas ações de preservação do acervo obras raras UFMG, do [Centro de Memória da Odontologia](#), [Centro de Memória da Escola de Engenharia](#), [Acervo de Escritores Mineiros](#), além de parcerias com as demais pró-reitorias da universidade e a [Editora UFMG](#). A PROCULT compartilhou suas ações de cultura e artes com o Museu de Arte da Pampulha/BH, diversas universidades federais, estaduais e fóruns brasileiros e associações internacionais como a AUGM.



Lucas Braga / UFMG

ESPORTE E LAZER

Esporte e lazer são direitos constitucionais e devem ser oportunizados a todos. Deve fazer parte da missão de uma universidade tanto abrigar a ciência do esporte e do lazer como campo do conhecimento, como também incentivar e possibilitar condições para a prática do esporte e do lazer pela comunidade universitária. Acrescentar tais direitos, contribui para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, pois pode propiciar: melhoria nas condições de saúde física e mental, desenvolvimento da sociabilidade, acesso a bens culturais, dentre outros.

Centro de Treinamento Esportivo

O Centro de Treinamento Esportivo (CTE) da UFMG é uma referência nacional na detecção, desenvolvimento e aprimoramento de talentos esportivos, disseminação de métodos de treinamento e geração de conhecimento científico multidisciplinar nas ciências do esporte. O Centro atende as comunidades interna e externa à UFMG, com iniciativas que promovem a inclusão pelo esporte. É o caso do projeto Esporte paralímpico, que reúne pessoas com deficiência físico-motora, visual e intelectual que desejam praticar modalidades como atletismo, natação, halterofilismo e parataekwondo.

Entre as diversas ações realizadas em 2024, destaca-se a participação de 3 paratletas do CTE-UFMG nos Jogos Paralímpicos de Paris, conquistando uma medalha de ouro no parataekwondo, uma medalha de bronze na natação e a quarta colocação no lançamento de disco, corroborando a excelência do trabalho desenvolvido neste centro de treinamento.

Centro Esportivo Universitário

A UFMG tem o privilégio de possuir uma estrutura física que também funciona como um grande equipamento de esporte e lazer. O Centro Esportivo Universitário (CEU), além de atuar junto às Unidades Acadêmicas e demais órgãos da UFMG, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferece espaço para múltiplas vivências de esporte e lazer.

O CEU desenvolve e apoia diversos projetos da UFMG voltados à comunidade acadêmica e à comunidade externa. Dentre esses, destacamos: Projeto Pilates, Ginástica do Trabalhador, Colônia de Férias no Campus, Competições Esportivas, Projeto de tênis e beach tennis, Semana do Servidor da UFMG, Projeto Escolas no CEU, que promove gratuitamente visitas de escolas públicas municipais e estaduais ao CEU. Além disso, oferece experiências de recreação e animação cultural aos finais de semana para os usuários da unidade, por meio do RecreaCEU.

Em 2024, foi iniciada a obra de recuperação de sua piscina de 50 metros.

Instalações do Centro Esportivo Universitário

- » Área de cerca de 120 mil metros quadrados
- » Uma piscina semiolímpica
- » Duas piscinas infantis
- » Quatro quadras de vôlei
- » Duas quadras de peteca
- » Duas quadras de beach tennis
- » Oito quadras poliesportivas
- » Cinco quadras de saibro para tênis
- » Seis vestiários
- » Uma cantina
- » Espaço de convivência com jogos de salão (xadrez, damas, sinuca, tênis de mesa)
- » Sala de pilates
- » Sala para atividades físicas coletivas
- » Sala para trabalho coletivo
- » Espaço infantil: caixa de areia e casa de brinquedo
- » Fraldário

EDUCAÇÃO BÁSICA: ONDE COMEÇA O FUTURO

A UFMG, ao longo de sua história, vem empenhando substancial parcela da atividade da instituição às questões relacionadas com a Educação Básica, incluindo tanto a formação de professores para esse nível de ensino quanto a pesquisa e a extensão na esfera dessa temática. Em 2024, manteve 18 cursos de licenciatura que correspondem a 19% do total de 94 cursos de graduação ofertados pela instituição no mesmo ano. Também mantém um diversificado conjunto de cursos de formação continuada de docentes (cursos de extensão e de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu).

No ano de 2024, foram criados os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (com habilitações em Ciências Biológicas, Física e Química) e em Matemática, com ingresso compartilhado por meio de estrutura formativa de tronco comum e ofertados em Montes Claros, a partir de 2025, com 60 vagas.

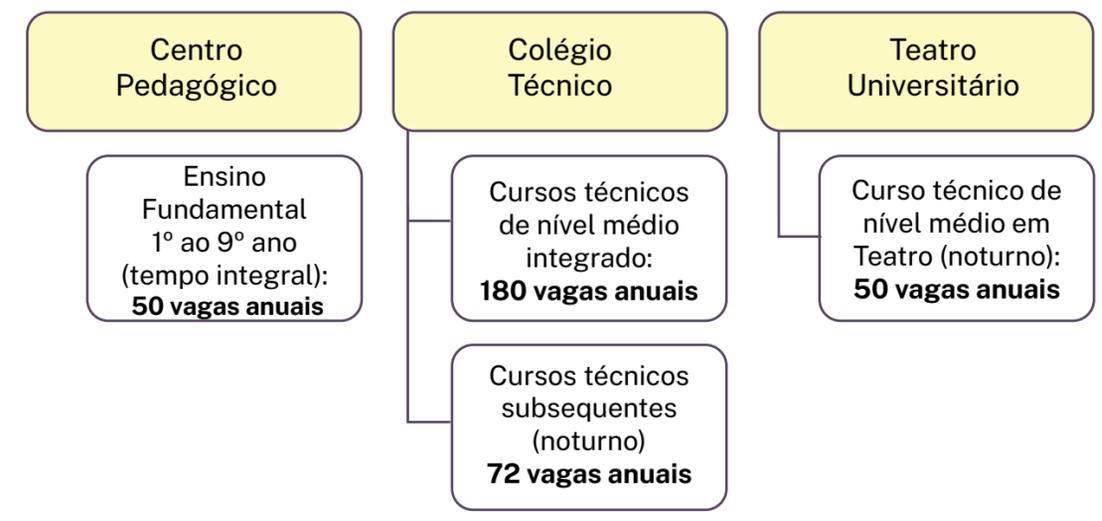
Cursos de licenciatura ofertados na UFMG

- » [Artes Visuais](#)
- » [Ciências Biológicas](#)
- » [Ciências Sociais](#)
- » [Dança](#)
- » [Educação Física](#)
- » [Filosofia](#)
- » [Física](#)
- » [Formação Intercultural para Educadores Indígenas](#)
- » [Geografia](#)
- » [História](#)
- » [Letras](#)
- » [Letras-Libras](#)
- » [Licenciatura em Educação do Campo](#)
- » [Matemática](#)
- » [Música](#)
- » [Pedagogia](#)
- » [Química](#)
- » [Teatro](#)
- » [Ciências da Natureza \(com habilitações em Ciências Biológicas, Física e Química\) e Matemática, ingresso compartilhado por meio de estrutura formativa de tronco comum](#)

A educação básica e profissional na UFMG é oferecida em três escolas

- » [Centro Pedagógico UFMG \(CP\)](#), de ensino fundamental
- » [Colégio Técnico UFMG \(COLTEC\)](#), responsável pelo Ensino Médio e Educação Profissional
- » [Teatro Universitário UFMG \(TU\)](#), responsável pela educação profissional em Teatro, em nível médio

Reunidas como [Unidade Especial de Educação Básica e Profissional \(EBAP\)](#) da UFMG, essas escolas têm como missão o ensino, junto ao desenvolvimento da pesquisa e extensão. Devido a essa especificidade, além de atender a parte da demanda por escolarização nesses níveis e modalidade de ensino, os espaços de ensino são também campo de experimentação para a formação de professores para a Educação Básica e Profissional e local de produção teórica e metodológica referente a esse nível de ensino. A EBAP possibilita também a efetiva interação entre as Unidades Acadêmicas da UFMG e o sistema de Educação Básica e Profissional, a fim de contribuir para o aprimoramento e transformação desse sistema.



Construção de uma Política Institucional para Formação de Professores para a Educação Básica

Em 2024, foram intensificadas as ações em torno da sistematização de uma política institucional de formação de professores da educação básica no âmbito da UFMG. Esse processo foi articulado junto à comunidade acadêmica por meio da Comissão para Discussão e Elaboração das Políticas de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica da UFMG (COMFIC), em diálogo com os cursos de licenciatura, com as pró-reitorias acadêmicas, com o IEAT e outros setores da Administração Central em torno compromisso da Universidade com a educação básica.

Criação de espaços institucionais e de gestão para assegurar a implementação da política de formação de professores

- » Criação da Diretoria Universidade e Educação Básica (DUEB) no âmbito da PROGRAD
- » Criação e implementação da Cátedra FUNDEP/IEAT “Magda Soares” de Educação Básica: primeira cátedra de longa duração do IEAT, dedicada à educação básica com foco na formação de professores

Eventos sobre a formação de professores da Educação Básica na UFMG

Em 2024, a COMFIC promoveu a 4ª edição do Seminário de Práticas Docentes Vivenciadas nas Licenciaturas da UFMG com o tema Formação e Prática Docente na Articulação Universidade-Escola, recebeu mais de 938 inscrições e contou com palestras, mesas redondas e a oferta de 23 oficinas com temáticas diversificadas. O Seminário também contou com os seminários do PIBID e do Programa Residência Pedagógica, projetos de iniciação à docência financiados pela CAPES.

Também foram realizados 7 debates que compuseram o II Ciclo de Debates COMFIC/COLLICEN. O evento buscou promover uma refle-



Lucas Braga / UFMG

xão coletiva sobre a formação inicial de professores da instituição assim como a indução de propostas que pudessem subsidiar uma política institucional de formação inicial e continuada de professores comum a todas.

Criação da Cátedra FUNDEP/IEAT “Magda Soares” de Educação Básica

Rede Mineira de Formação de Professores da Educação Básica

Esse movimento de consolidação de uma política institucional se deu concomitante a construção de uma política interinstitucional materializada na Rede Mineira de Formação de Professores da Educação Básica. Essa rede consiste na articulação das 19 instituições de educação superior (IES) públicas de Minas Gerais vinculadas ao Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais (FORIPES). O seu objetivo geral é desenvolver políticas institucionais e interinstitucionais de formação de professores comprometidas com valorização dessa profissão e das escolas em prol do fortalecimento da dimensão pública da educação básica.

Em 2024, a rede consolidou um mapeamento das políticas institucionais de formação de professores da educação básica e articulou um projeto piloto para ser desenvolvido pelas instituições em parceria com a SEE-MG abrangendo 22 escolas estaduais.

SAÚDE EM GRANDE ESCALA

A UFMG oferece 14 cursos de graduação nos diversos campos da saúde, todos com forte inserção em atividades assistenciais à população:

- [Biomedicina](#)
- [Educação Física](#)
- [Enfermagem](#)
- [Farmácia](#)
- [Fisioterapia](#)
- [Fonoaudiologia](#)
- [Gestão de Serviços de Saúde](#)
- [Medicina](#)
- [Medicina Veterinária](#)
- [Nutrição](#)
- [Odontologia](#)
- [Psicologia](#)
- [Radiologia](#)
- [Terapia Ocupacional](#)

Neste relatório, são destacados três dos centros de atendimento à saúde da população ligados à UFMG, o [Hospital das Clínicas](#), o [Hospital Risoleta Tolentino Neves](#) e a Unidade de Pronto Atendimento Centro-Sul, que têm as seguintes características:

- » Atendimento a um grande número de pessoas, com expressiva participação no total de atendimentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Belo Horizonte e na região metropolitana;
- » Atendimento multiprofissional, envolvendo todas as áreas da saúde;
- » Integração das atividades assistenciais com a pesquisa, com o ensino de graduação e pós-graduação e com a extensão universitária;
- » Os dois hospitais também desenvolvem atividades integradas à residência médica e multiprofissional.



Hospital das Clínicas da UFMG

O [Hospital das Clínicas da UFMG \(HC\)](#) é um hospital de ensino, universitário, público, geral e integrado ao SUS. Tem como missão desenvolver a assistência em saúde com eficiência, qualidade e segurança, com ênfase na atenção especializada, na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento e tecnologia.

O HC é um dos maiores prestadores de serviços de saúde de Minas Gerais e é referência no tratamento de patologias de média e alta complexidade, atendendo a todas as especialidades e subespecialidades oferecidas no SUS. Desde 2013, o Hospital é gerido administrativamente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, em função de contrato de gestão especial firmado entre a UFMG e a Ebserh.

O HC é cenário de prática habitual para doze cursos de graduação da área da saúde, outros cursos têm atividades esporádicas. Em 2024, recebeu 2.785 alunos que realizaram atividades práticas nos diversos setores do complexo hospitalar. Os números de atividades de extensão e do público atingido são crescentes e, em 2024, foram desenvolvidas 401 atividades de extensão no HC.

Em 2024, o HC-UFMG, pelo quarto ano consecutivo, foi o único hospital 100% SUS de Minas Gerais certificado com o selo “Top Performer Geral”. O reconhecimento é concedido pela Associação

de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e representa alta qualidade nos indicadores de desempenho da gestão das unidades de terapia intensiva adulto. A excelência da assistência à saúde prestada pela instituição também foi reconhecida internacionalmente; hospital é o único 100% SUS de Belo Horizonte no ranking “The World’s Best Hospitals 2024.

Números do Hospital das Clínicas em 2024

- » Internações Hospitalares: **12.264**
- » Partos: **1.451**
- » Consultas (Ambulatório + Urgências): **453.169**
- » Cirurgias (Hospitalares + Ambulatoriais): **28.669**
- » Transplantes: **265**
- » Propedêutica (Laboratorial + Imagem): **1.881.905**

Unidade e-Saúde do HC-UFMG

O Centro de Telessaúde do Hospital das Clínicas da UFMG (Unidade de e-Saúde HC-UFMG) desempenha papel crucial na consolidação da telessaúde no Brasil, acumulando vasta experiência em pesquisa, ensino, assistência e inovação ao longo de duas décadas. É responsável pela coordenação da Rede de Teleassistência de Minas Gerais (RTMG), congregando especialistas de sete hospitais universitários do estado e viabilizando modelos de teleassistência em larga escala, com ênfase em telediagnóstico e teleconsultorias. Dentre os serviços disponibilizados, destacam-se a tele-eletrocardiografia, um serviço de abrangência nacional com a realização de milhares de exames diariamente em diversos estados brasileiros e que atingiu a marca de 10 milhões de exames realizados em novembro de 2024. A atuação do Centro impacta positivamente a qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a democratização do acesso à saúde e a formação de profissionais qualificados.

Hospital Risoleta Tolentino Neves

Com 26 anos de existência e, desde 2006, mediante convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES) e a UFMG, o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) encontra-se sob a gestão da Fundação de Apoio da UFMG (FUNDEP), atuando como importante Hospital Geral e de Ensino. Possuindo 451 leitos, 100% dedicados de forma universal e gratuita ao atendimento da população do Sistema Único de Saúde (SUS), o HRTN mantém a porta aberta no Pronto Socorro e Maternidade 24 horas/dia, sendo a principal referência hospitalar para 1 milhão e meio de pessoas do eixo Norte de Belo Horizonte e da Região Metropolitana. O HRTN é o 2º campo de práticas da UFMG, com 8 programas de residência médica e multiprofissional próprios, consolidando-se como referência de assistência, ensino, pesquisa e extensão.



Lucas Lobato/ HC

Resultados do HRTN (2024)

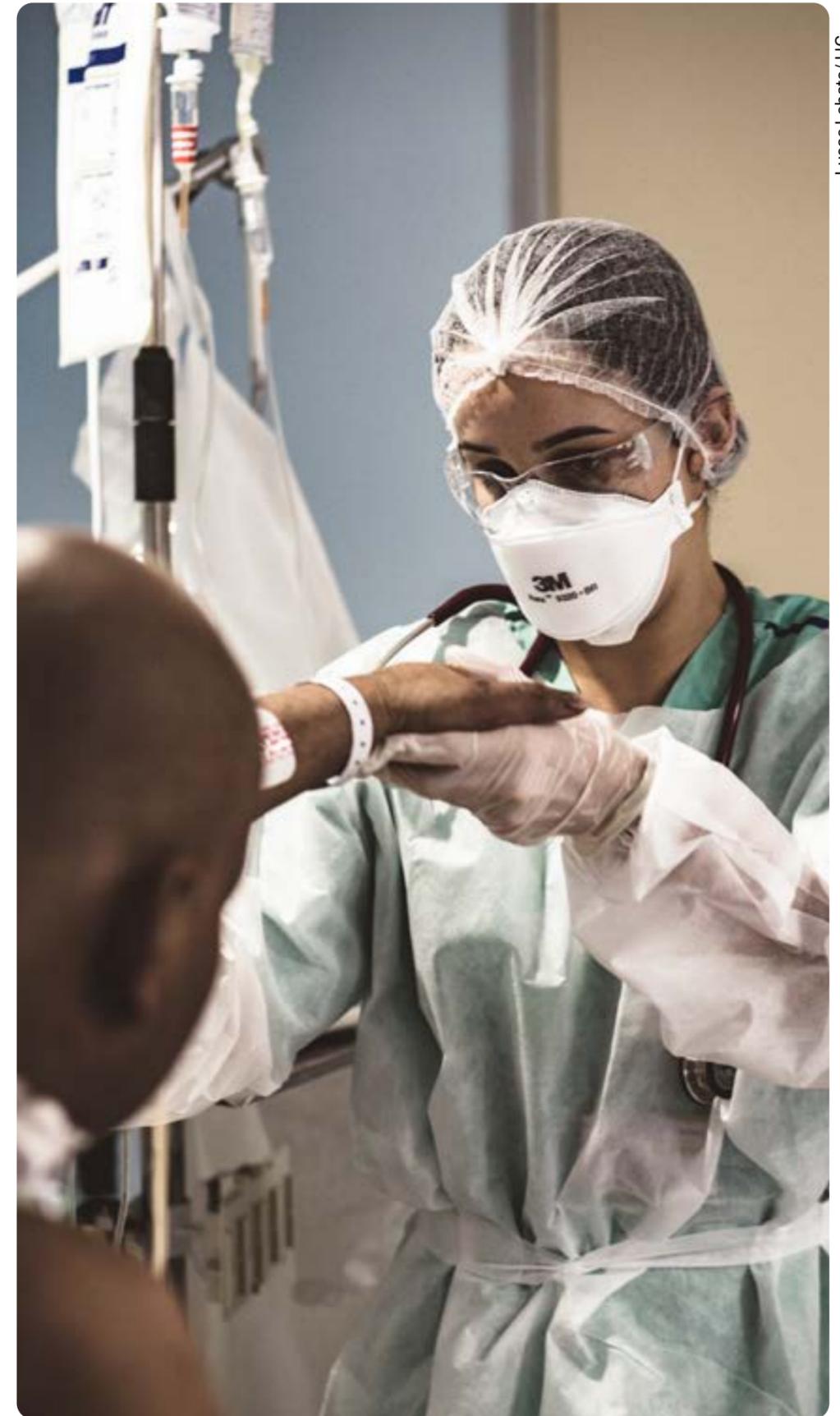
- » 84,7 mil atendimentos de urgência: 66,5 mil no Pronto Socorro e 18,1 mil na Maternidade
- » 17,8 mil internações
- » 4,6 mil cirurgias no Bloco Cirúrgico e 2,5 mil procedimentos no Bloco Obstétrico
- » 2 mil partos – taxa de cesárea de 28,4%
- » 132,7 mil exames de imagem e 748,4 mil exames laboratoriais
- » 27,5 mil consultas ambulatoriais
- » Como campo de ensino, no ano de 2024, foram admitidos 34 residentes nos Programas de Residência próprios (22 Médicos e 12 Multiprofissionais) e mais 346 residentes de outras instituições (325 Médicos e 21 Multiprofissionais). O HRTN serviu ainda de campo de estudo para 1.534 estudantes de cursos de graduação e ensino técnico da área da saúde

Unidade de Pronto-Atendimento Centro-Sul

A Unidade de Pronto-Atendimento Centro-Sul (UPA Centro-Sul) é uma importante unidade de referência para atendimento de urgência e emergência no município de Belo Horizonte, além de campo privilegiado para extensão e qualificação das atividades de ensino e pesquisa.

É gerida pela UFMG, por meio de convênio entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a FUNDEP. No ano de 2024, a Unidade completou 16 anos de funcionamento e alcançou mais um recorde histórico no número de atendimentos, realizando 80.438 atendimentos, com média mensal de 6.703 atendimentos, atingindo picos no período de fevereiro a abril devido ao enfrentamento da pior Epidemia de Dengue na cidade.

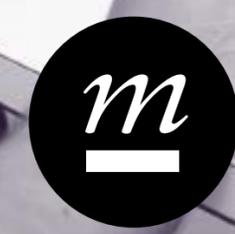
Em relação às atividades de ensino e pesquisa, em 2024 a UPA Centro-Sul recebeu um total de 253 estudantes, sendo 10 residentes e 243 estagiários de cursos de graduação em diversas áreas da saúde.



Lucas Lobato / HC

5

INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A comunidade universitária de uma instituição de ensino superior é um complexo tecido de pessoas, ideias, culturas, que se cruzam e que interagem no ambiente da instituição, possibilitando a geração de conhecimento e a criação de novas ideias, permitindo a interpretação e a crítica da realidade social. Mais que uma interface com a sociedade, a comunidade universitária expressa uma confluência da diversidade existente nas cidades que a abrigam, constituindo uma instância central da interação criadora entre cidade e universidade.

POLÍTICA DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

A Política de Permanência de Estudantes na UFMG ancora-se nos princípios da equidade, justiça, diversidade e inclusão, tendo por objetivo garantir aos estudantes o pleno direito de acesso, permanência e pós-permanência no que concerne a sua formação universitária. Com base nesse objetivo, a Universidade assume o desafio de contribuir para a redução de desigualdades sociais e a equalização de oportunidades de acesso a programas de formação, prevenindo e evitando a retenção e a evasão acadêmicas.

A Política de Permanência Estudantil da UFMG é constituída por três eixos: Assistência Estudantil, Ações Afirmativas: diversidade na universidade e Apoio a Projetos de Estudantes.

A Política de Permanência é coordenada pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), em parceria com a Fundação Mendes Pimentel (FUMP) e em articulação com o Centro Pedagógico, Colégio Técnico, Teatro Universitário, Diretoria de Relações Internacionais, Pró-reitoria de Pós-Graduação, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e outras instâncias que desenvolvam ações voltadas para a permanência de estudantes na UFMG.



Rafael Motta

Democratização do Acesso

No ano de 2024, o ingresso nas universidades e institutos públicos federais sofreu várias mudanças. A principal delas foi a atualização da Lei de Cotas, [Lei 14.723](#), que alterou a [Lei 12.711](#), com a ampliação das ações afirmativas para os quilombolas, redução da renda *per capita* para igual ou inferior a um salário-mínimo e priorização da assistência estudantil para estudantes cotistas.

Em 2024, a UFMG disponibilizou 6.329 vagas para ingresso na graduação pelo [SISU](#). Dessas, aproximadamente 3.164 correspondem às modalidades de reserva de vagas previstas na Lei de Cotas, sendo que 1.582 foram vagas disponibilizadas para os candidatos com renda *per capita* igual ou inferior a um salário-mínimo. O gráfico a seguir demonstra o perfil de renda de estudantes que ingressaram por essa modalidade.



Gráfico 20: Perfil de renda per capita de ingressantes na modalidade reservada em 2024

A UFMG, por meio da [Pró-reitoria de Assuntos Estudantis \(PRAE\)](#), criou em 2024 o suporte financeiro denominado Auxílio Chegança, com o objetivo de minimizar as evasões no início do semestre por situações de vulnerabilidade financeira. O auxílio equivaleu a um valor único de R\$900,00 para 120 estudantes, selecionados de acordo com as menores rendas *per capita* apresentadas no ingresso para a universidade na modalidade de reserva de vagas de baixa renda.

Permanência Qualificada

A Política de Permanência e Assistência Estudantil é mantida com recursos da própria Universidade, com aqueles oriundos da Política Nacional de Assistência Estudantil ([PNAES](#)) e, eventualmente, apoio de programas de transferência direta e indireta de recursos financeiros que se destinam às ações empreendidas pela UFMG para garantir a permanência dos estudantes. A Política de Permanência inclui programas para manutenção básica: alimentação nos restaurantes universitários; moradias universitárias; transporte; inclusão digital; auxílios de manutenção; aquisição de material acadêmico; programas de enriquecimento cultural e expansão da formação acadêmica; ações de acolhimento (UFMG Aberta); lazer; esporte; inclusão; participação e aprendizagem de estudantes com deficiência; apoio a projetos protagonizados por estudantes para acolhimento e convivência; programas de visibilidade afirmativa.



Rafael Motta

Assistência Estudantil

O acesso a programas de assistência estudantil durante sua formação universitária é um direito de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e risco social e cultural, oriundos da educação básica, dos cursos de graduação presenciais e dos cursos de pós-graduação da UFMG. Uma parcela expressiva do alunado da UFMG demonstra algum grau de vulnerabilidade socioeconômica, necessitando algum tipo de assistência estudantil. Os estudantes de graduação atendidos pela Assistência Estudantil são posicionados em quatro níveis socioeconômicos. Os estudantes posicionados no Nível I são aqueles em situação de maior vulnerabilidade, fazendo jus a um maior elenco de suportes para viabilizar sua permanência na universidade. A classificação dos estudantes nos níveis II, III e IV segue a ordem decrescente de apoio.

A UFMG mantém uma Política de Assistência Estudantil ampla que alcança, além dos estudantes de graduação, os estudantes do Colégio Técnico da UFMG (Coltec), dos quais 95 acessaram a Política em 2024, e estudantes do Teatro Universitário (TU), dos quais 25 acessaram a Política. Além disso, a partir de setembro de 2023, 258 estudantes da pós-graduação foram posicionados nos níveis IV-A e IV-B, podendo acessar os Restaurantes Universitários.

Considerando que um mesmo estudante pode ocupar ao longo do período analisado mais de um nível de formação, o número efetivo dos estudantes na graduação beneficiados, em 2024, foi igual a 8.868 estudantes.

Atualmente, a UFMG conta com 4 moradias universitárias. Além disso, a UFMG iniciou o processo de ampliação e aprimoramento nas acomodações para acolher os estudantes indígenas, oferecendo uma infraestrutura semelhante ao modelo das Moradias Universitárias com vista aos aspectos culturais. Em 2024 foram ocupadas 30 vagas nas 3 Casas Bioma mantidas pela UFMG.



Rafael Motta

Número total de estudantes de graduação posicionados em cada nível em 2024

- » Nível I: **6.130**
- » Nível II: **989**
- » Nível III: **1.500**
- » Nível IV-A: **187**
- » Nível IV-B: **486**

Número de estudantes atendidos nas moradias universitárias em Belo Horizonte e Montes Claros em 2024 – Total: 1.427 estudantes de graduação

Belo Horizonte

- » Nível I: **1.205**
- » Nível II: **28**
- » Nível III: **16**
- » Não classificados e nível IV: **1**
- » Total Belo Horizonte: **1.250**

Montes Claros

- » Nível I: **155**
- » Nível II: **8**
- » Nível III: **14**
- » Não classificados e nível IV-A: **0**
- » Total Montes Claros: **177**

Outro suporte da assistência estudantil de grande importância é o [Programa de Alimentação](#). Os [Restaurantes Universitários](#) (RUs) constituem hoje um equipamento na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional ([PNSAN](#)), num contexto de crise econômica que afeta milhares de brasileiros e os Restaurantes Universitários da UFMG têm se configurado como um equipamento indispensável à permanência qualificada de estudantes de graduação e de pós-graduação. No campus Pampulha são dois Restaurantes, o RU Setorial I e RU Setorial II. O campus Saúde e o campus Montes Claros, possuem um RU cada, além do Restaurante da Faculdade de Direito e o Restaurante do Hospital Risoleta Tolentino Neves. O benefício varia desde o subsídio parcial do valor da refeição até a gratuidade, dependendo do [nível assistencial em que o estudante é posicionado](#). Desde 2023, estudantes da pós-graduação, posicionados nos níveis IV-A e IV-B, [passaram a ter acesso subsidiado aos restaurantes universitários](#).

Ações Afirmativas

No eixo das políticas de [ações afirmativas](#), destaca-se, em 2024, a 7ª edição do [Novembro Negro UFMG](#), que mobilizou a comunidade acadêmica com o tema [A Luta Antirracista na UFMG](#). Foram realizadas 135 atividades que tematizaram o combate ao racismo, a promoção da igualdade racial, as reparações históricas e a valorização da cultura negra com recurso à diversidade de intervenções e pluralidade de linguagens. O protagonismo estudantil foi evidenciado na quantidade de proposições – 43% das atividades foram realizadas por esse segmento.

Apoio a Projetos de Estudantes

Na perspectiva da permanência e promoção do protagonismo estudantil, o [projeto de Apoio a Projetos de Permanência de Estudantes](#) foi desenvolvido com o objetivo reconhecer, valorizar e incentivar

proposições de natureza artística, cultural, científica, técnica e educacional de estudantes da graduação, organizados individual ou coletivamente por estudantes de graduação. Foram distribuídos recursos financeiros para o desenvolvimento de 35 projetos de permanência de estudantes com temáticas variadas.

No ano de 2024 foram realizadas três edições da [Chamada PRAE Apoio Financeiro para Participação em Eventos](#) de natureza artística, cultural, esportiva, de lazer e científica/pedagógica. Foram distribuídos recursos financeiros no valor de até R\$ 500,00 para um total de 230 estudantes de graduação.

Escuta Qualificada

Em 2021, a PRAE instituiu o [Setor de Acolhimento e Orientação](#) (SAO), com objetivo de realizar [escuta qualificada](#) e encaminhamento das demandas do público estudantil que se encontra vulnerável nos processos de permanência na Universidade. Em 2024, foram realizados 496 atendimentos.

Em 2024, teve início o Programa de Apoio à Permanência Qualificada de Estudantes (PAPEQ) na UFMG, selando um compromisso com a equidade e o sucesso acadêmico, buscando criar um ambiente acolhedor e inclusivo que permita a todos os estudantes desenvolver seu pleno potencial na universidade. O projeto Somos Parceiros, que marcou o início do PAPEQ, ocorreu como uma ação de monitoria, na perspectiva da mediação didático-pedagógica, voltado para estudantes de graduação indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, com histórico de baixo rendimento acadêmico ou de recorrentes trancaamentos de matrícula. Participaram 38 estudantes, que contaram com a contribuição de um estudante de graduação veterano do mesmo curso de graduação para atuar como tutor e parceiro de estudos. A ação envolveu também os colegiados de 19 cursos de graduação em 11 unidades acadêmicas.

DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO NA UFMG

Nas últimas décadas, a UFMG tem buscado fortalecer a discussão sobre os direitos humanos e a formação cidadã. A Universidade tem procurado consolidar uma política institucional que seja responsável por encampar demandas sociais, desenvolver movimentos por equidade, buscar o atendimento a públicos vulnerabilizados, acolher a diversidade em toda sua amplitude. Como instituição pública respalda por valores democráticos, científicos e éticos, a UFMG investe esforços para constituir-se, cada vez mais, como uma universidade de qualidade e inclusiva, justa e equânime.

A [Resolução do Conselho Universitário 09/2016](#), de 31 de maio de 2026, dispõe sobre a violação de direitos humanos e a erradicação de atos discriminatórios de qualquer natureza no âmbito da UFMG. A Resolução baseia-se no compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã e com a erradicação de todas as formas de intolerância, discriminação e violação de direitos humanos.

Universidade dos Direitos Humanos

[Diretoria da Pró-reitoria de Extensão \(PROEX\), criada em 2021.](#)

Objetivo: promoção e defesa da agenda dos direitos humanos, em parceria com as políticas públicas e distintos órgãos, coletivos e instituições, dentro e fora da UFMG.

Incorporou as Redes Interdisciplinares da UFMG: [Rede de Direitos Humanos](#), [Rede de Saúde Mental](#), [Rede Cidades](#), [Rede Cursinhos Populares e Comunitários](#), [Rede Juventude](#), [Rede Saúde - Educação Básica](#) e [Programa Participa UFMG Mariana-Rio Doce](#).

Fortalecimento da posição central que a pauta dos direitos humanos ocupa na extensão da UFMG e na transversalidade de suas ações.

Resolução 09/2016 do Conselho Universitário, sobre as violações dos direitos humanos na UFMG

A UFMG se compromete a:

- Trabalhar para a erradicação de todas as formas de intolerância, discriminação e violação de direitos humanos na construção de uma sociedade mais justa.
- Desenvolver, de forma progressiva, programas e ações de caráter pedagógico e permanente que visem à conscientização, promoção e efetiva garantia dos direitos humanos, bem como defesa e difusão de uma cultura de tolerância, do respeito aos direitos fundamentais, de forma a promover uma convivência solidária, ética e pacífica no âmbito institucional, em conformidade com a ordem jurídica posta.

No âmbito das ações de cunho acadêmico, a [Rede Direitos Humanos](#) da UFMG é uma iniciativa da [PROEX](#) que reúne núcleos, grupos e laboratórios que atuam por meio da extensão, do ensino e da pesquisa, no campo dos direitos humanos. Os grupos que a compõem possuem um acúmulo de produções e intervenções em direitos humanos como disciplinas no âmbito da Graduação e Pós-Graduação; projetos de pesquisa; cursos de formação continuada de professores, gestores públicos, lideranças comunitárias, etc.; elaboração de publicações acadêmicas e material pedagógico; projetos e programas de extensão realizados em diálogo com setores da sociedade como as políticas públicas, os movimentos sociais, as instituições de justiça, organismos nacionais e internacionais, etc. De caráter interdisciplinar, fundamenta sua organização na necessidade de articular e potencializar a contribuição do conhecimento e das práticas desenvolvidas em direitos humanos em diálogo com outros setores da sociedade.

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

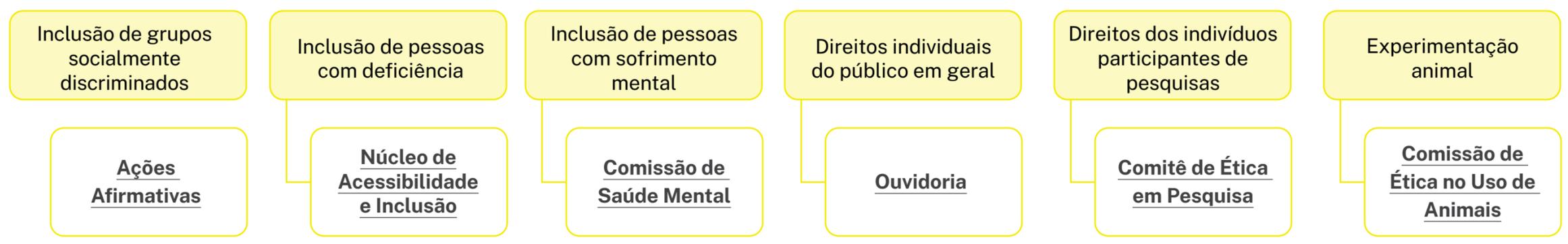
7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Em realização conjunta à Associação das Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM), a UFMG, em 2020, criou a Escola de Verão: um grande evento que reúne docentes renomados do Brasil e da América Latina. O objetivo da Escola de Verão é promover a formação em direitos humanos de forma multidisciplinar, destacando os aspectos históricos, políticos, sociais, educacionais, jurídicos, subjetivos e culturais. Além disso, a formação vai propor a transversalidade da temática, articulando áreas diversas do conhecimento. Em 2024, a UFMG recebeu a 4ª edição da Escola de Verão – Educação em Direitos Humanos.

Outra iniciativa que merece destaque é o Projeto de Extensão em Direitos Humanos, Educação e Saúde Yanomami/Ye'kwana, que, em 2024, alcançou marcos significativos, como a realização de duas missões no território e a consolidação de parcerias estratégicas, com o apoio substancial dos Ministérios dos Povos Indígenas e da Educação. Essas parcerias visam à implementação de novas ações em 2025, em colaboração com as Faculdades de Educação, Arquitetura e Enfermagem da UFMG.



ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO EM MÚLTIPLAS DIMENSÕES



A partir de 2018, em decorrência da inclusão da reserva de vagas para pessoas com deficiência (Lei no 13.409, de 28 de dezembro de 2016) dentre as modalidades de reserva de vagas no processo de admissão aos cursos de graduação da UFMG, houve um aumento significativo no ingresso de estudantes com deficiência na Instituição, com consequente aumento no número de demandas para suporte direto, sendo necessário expandir substancialmente a estrutura do [Núcleo de Acessibilidade e Inclusão \(NAI\)](#).

O [crescimento no número de estudantes com deficiência na UFMG](#) tem produzido impacto nos variados serviços relacionados ao acompanhamento pedagógico, produção de material em diferentes formatos, transporte acessível dentro do campus Pampulha, serviço de intérprete de Libras, demandas de treinamentos e capacitações diversas, orientações a docentes e colegiados, demanda de mobiliário adaptado, de equipamentos e de dispositivos de tecnologia assistiva, dentre outros. Além dos estudantes, o número de servidores com deficiência também tem crescido, impulsionando as atividades de acompanhamento que visam a permanência de ambos os segmentos na universidade.

Para garantir a ampla cobertura das ações de acolhimento aos estudantes com deficiência, a partir de 2019 o sistema [Moodle](#) da UFMG, por meio do qual acontece grande parte da interação entre os docentes e as turmas, passou a destacar a informação sobre estudantes com deficiência matriculados em cada turma. Dessa forma, contando com o suporte do NAI, os docentes podem planejar métodos e atividades que garantam a acessibilidade em suas aulas.

Número de Estudantes com Deficiência Cadastrados para Atendimento pelo NAI, por nível de ensino (2024)

- » Graduação: **1.206**
- » Pós-graduação: **64**
- » EBAP-CP e COLTEC: **43**
- » Total de cadastrados no NAI: **1.313**

Desde agosto de 2023, o NAI passou a disponibilizar o [Cartão de Acessibilidade](#) para os estudantes acompanhados. Este é um documento oficial que permite ao estudante se identificar como pessoa com deficiência e contém as recomendações de acessibilidade que devem ser implementadas em sala de aula e outros espaços acadêmicos.

Busca-se, assim, garantir sua participação em igualdade de condições com todos os demais estudantes. Este cartão é elaborado pelos técnicos de referência em conjunto com o aluno atendido. Inicialmente implementado entre os estudantes, também poderá ser utilizado por servidores com deficiência.

Com relação ao [serviço de interpretação e tradução em Libras-Português](#), as demandas continuaram substanciais após um crescimento contínuo entre 2015 e 2023, como demonstra o gráfico 21. Esses números contemplam diferentes tipos de atuação do profissional tradutor e intérprete de Libras, como atuação em sala de aula, orientações, trabalhos em grupo, monitorias, defesas de TCC, dissertação e tese, por exemplo, sendo que a maioria está concentrada no primeiro tipo.

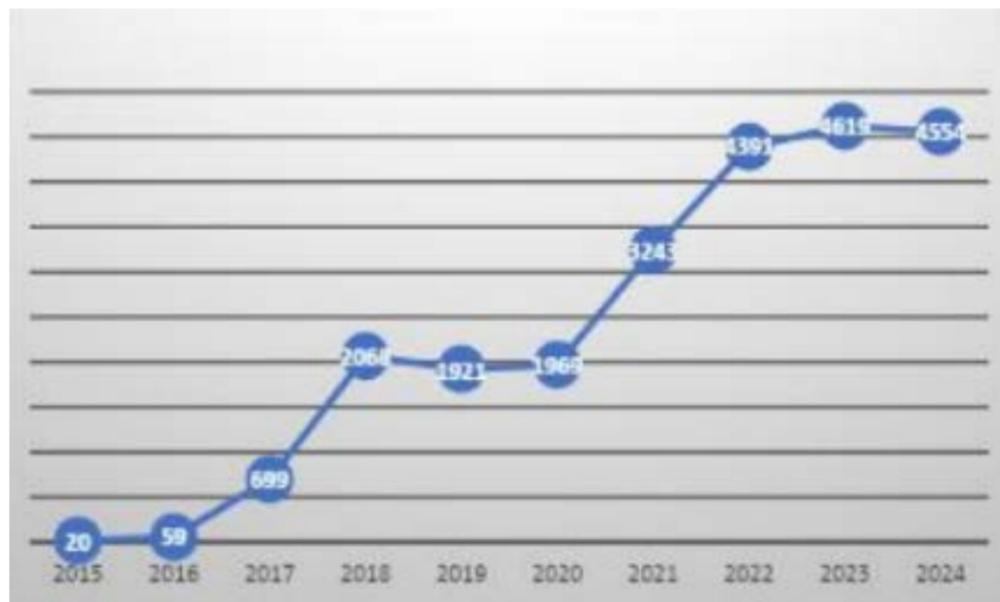


Gráfico 21: Evolução do total de demandas de Tradução e Interpretação de Libras (2015 a 2024)
Fonte: NAI/UFMG

Também houve demanda substancial de produção de materiais adaptados em diferentes formatos. Ao todo, no ano de 2024, foram adaptados e enviados para as bibliotecas de referência um total de 856 arquivos que totalizaram 16.170 páginas adaptadas, 1.284 imagens audiodescritas.

Em 2024, foram criadas formações específicas em acessibilidade e inclusão ofertadas pelo NAI para servidores e bolsistas de toda a UFMG, visando a difundir uma cultura inclusiva na UFMG e combater barreiras de acessibilidade enfrentadas pelas pessoas com deficiência, em especial, as barreiras atitudinais. Outras ações de destaque incluíram:

- Implementação pioneira da [avaliação biopsicossocial da deficiência](#), com o Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBr). O IFBr será utilizado pelo governo federal como instrumento único de avaliação da deficiência visando a todas as políticas públicas brasileiras.
- Programa Somos Parceiros, para apoio a estudantes vulneráveis, em conjunto com as Pró-reitorias de Ações Estudantis (PRAE) e de Graduação e a Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP).
- Fortalecimento da [presença do NAI no campus Montes Claros](#).

Servidores com deficiência

Tipo de deficiência	Nº servidores ativos	%
Física	64	38,8%
Visual	60	36,4%
Auditiva	28	17%
Intelectual	1	0,6%
Múltipla (física + visual)	3	1,8%
Transtorno do espectro autista (TEA)	5	3%
Outros	4	2,4%
TOTAL	165	100%

SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Como resultado de um esforço de reflexão sobre a [Política de Saúde Mental da UFMG](#), a Universidade lançou, em 2020, o [site de Saúde Mental](#). O objetivo é criar um ambiente de acolhimento e de referência nas discussões sobre o tema para estudantes, servidores técnico-administrativos, docentes, trabalhadores terceirizados, familiares e amigos que estejam ou conheçam alguma pessoa em situação de sofrimento mental, que precise de informação e apoio.

A página congrega conteúdo multimídia como textos, vídeos, referências teóricas, espaço para comunicação, indicação de filmes, de legislação e de contatos dos serviços e redes de apoio e canais de acolhimento oferecidos pela própria Universidade, além de atendimento especializado oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que integram a [Rede de Saúde Mental](#).

Em 2024, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMG (NAI) ampliou sua atuação com a incorporação do Núcleo Central de Saúde Mental, uma das instâncias da política de saúde mental da UFMG, que atua no apoio pedagógico, produção de saberes e práticas e na gestão de informação e comunicação institucional.

Também em 2024, foi realizada a 12ª Semana de Saúde Mental e Inclusão Social da UFMG. Promovida desde 2013, a Semana é um evento organizado pela Rede de Saúde Mental da UFMG, ligada à Universidade dos Direitos Humanos (UDH) da [PROEX](#), e conta com a parceria da Comissão Permanente de Saúde Mental da UFMG e com a participação e colaboração de movimentos sociais e usuários dos serviços públicos de saúde mental de Belo Horizonte e do Estado. De forma interdisciplinar, o evento aborda a temática da saúde mental e seu objetivo é promover a troca de informações entre as estruturas envolvidas na oferta de serviços e na execução da política de saúde mental, incentivando o diálogo sobre o tema entre as comunidades interna e externa à UFMG.



Raphaella Dias / UFMG

O ACESSO DOS POVOS INDÍGENAS À UFMG

Vagas suplementares para estudantes indígenas em curso de graduação: suplementares em cursos de graduação	Início: 2009 Caráter permanente: 2016 24 vagas em 12 cursos de graduação – para ingresso em 2025
Licenciatura: Formação Intercultural para Educadores Indígenas (FIEI)	Início: 2006 Caráter permanente: 2009 35 vagas anuais O FIEI habilita professores indígenas para lecionar nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio prioritariamente nas escolas indígenas
Formação Transversal em Saberes Tradicionais	Início: 2015 A formação traz mestres indígenas para ministrarem disciplinas sobre suas culturas, artes e técnicas tradicionais para estudantes da UFMG, no âmbito de uma Formação Transversal

Para viabilizar a permanência dos estudantes indígenas que ingresam na UFMG, são imprescindíveis as políticas de permanência estudantil implementadas pela Instituição, ressaltando a importância da dimensão da assistência estudantil.

O ACESSO DOS REFUGIADOS À UFMG

Desde 2020, a UFMG publica [edital anual para processo seletivo](#) destinado a refugiados, asilados políticos, apátridas, portadores de visto temporário de acolhida humanitária e de autorização de residência para fins de acolhida humanitária. Também se enquadram nessa condição o cônjuge, os ascendentes e descendentes, assim como os demais membros do grupo familiar que dependem economicamente do refugiado, desde que se encontrem no Brasil.

Por meio desse edital, foram oferecidas 77 vagas nos cursos de graduação da UFMG com seleção em 2024 para ingresso em 2025. A acolhida humanitária não é novidade na UFMG, [pioneira na abertura de vagas para refugiados em cursos de graduação](#), delimitadas por resolução específica desde 2004.

O edital é desdobramento da reformulação e da regulamentação do processo de acolhimento a estrangeiros nessas condições processadas pela Universidade em 2019 ([Resolução CEPE N° 07/2019](#), de 11 de junho de 2019), incluindo sua [adesão à Cátedra Sérgio Vieira de Mello](#). O processo de seleção utiliza as notas obtidas no Enem, que pode ter sido realizado pelos candidatos nos últimos cinco anos.

Cátedra Sérgio Vieira de Mello

Rede criada pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados ([ACNUR/ONU](#)), em cooperação com o Comitê Nacional para Refugiados ([CONARE](#)) em 2003, para promoção de ações para garantir e ampliar o acesso de refugiados a direitos e serviços no Brasil. Em novembro de 2020: [aprovado o ingresso da UFMG na rede](#). Desde que a UFMG aderiu à Cátedra Sérgio Vieira de Mello da ONU, [mais de 60 refugiados ingressaram nos cursos de graduação da UFMG](#) nas chamadas anuais.

Cooperações e diálogos institucionais que favoreçam a dinâmica de proteção e promoção de direitos. A situação dos imigrantes exige políticas específicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura, comunicação e assistência estudantil para acolhimento.

A [Cátedra](#) atua na UFMG com vistas a tornar a Universidade um espaço fundamental de integração desses grupos. Ações concretas da UFMG: oferta de atividades de extensão como curso de português, oferecimento de atendimento psicológico e jurídico, medidas de inclusão social e laboral e oferta de disciplinas relativas aos direitos humanos.

Entre essas ações, destaca-se o [Projeto Conviver](#), que se insere no esforço de consolidação da Cátedra. A iniciativa visa monitorar e apoiar alunos e alunas beneficiárias das políticas afirmativas para migrantes e refugiados na UFMG e articular a Universidade com outros setores da sociedade para a proteção desses grupos.

6

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA



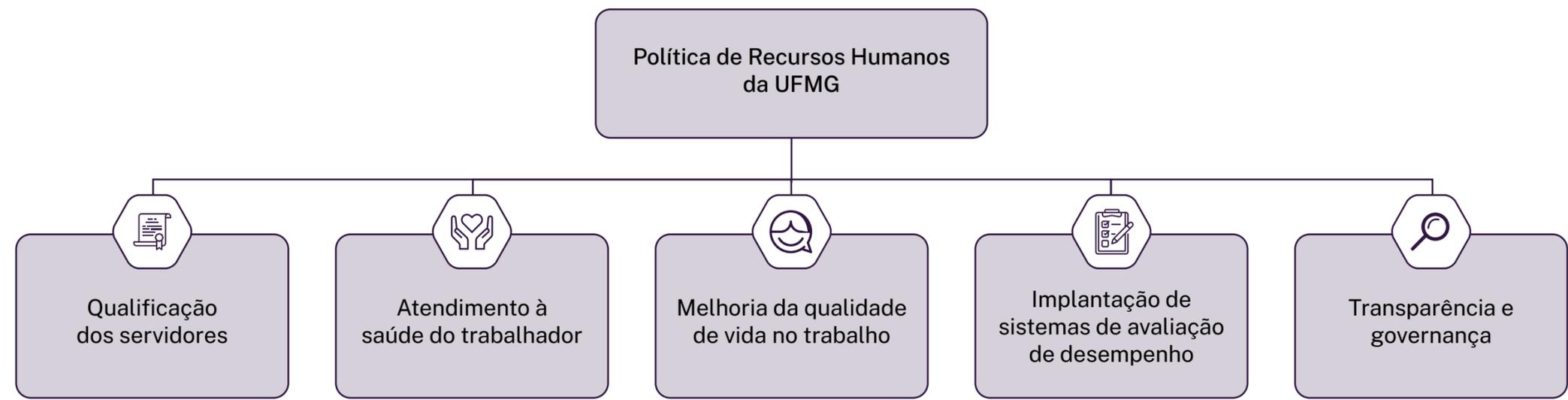
Lucas Braga / UFMG



GESTÃO DE PESSOAS

Um projeto de construção de uma instituição de excelência pressupõe uma alta qualidade em todos os aspectos da atividade institucional. Nos últimos anos, a UFMG vem desenvolvendo políticas para os servidores Técnico-Administrativos em Educação que visam, por um lado, aumentar o bem-estar no trabalho – condição necessária para uma atuação comprometida – e, por

outro lado, procuram elevar a qualificação profissional do corpo de servidores – requisito para se atingir a excelência no funcionamento de cada setor da instituição. Tais políticas vêm sendo construídas em articulação com a cultura institucional de avaliação, já bem estabelecida na UFMG, que possibilita o constante aperfeiçoamento de processos.



A execução das atividades que concorrem para o funcionamento da UFMG se apoia principalmente nos quadros de servidores vinculados às carreiras de Magistério Federal e de Técnico-Administrativos em Educação.

Em dezembro de 2024, a UFMG registrava 7.326 servidores ativos (efetivos e temporários), sendo 4.045 servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) e 3.281 servidores docentes da carreira de Magistério Superior (efetivos, substitutos e visitantes) e da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) (efetivos e substitutos).

SERVIDORES DOCENTES

O [corpo docente da UFMG](#) é composto por servidores efetivos dos cargos do Magistério Federal e por servidores temporários – os professores substitutos e visitantes/visitantes estrangeiros. Além desses servidores, a força de trabalho docente da UFMG conta também com a colaboração de professores convidados e professores eméritos, que consistem em voluntários, majoritariamente professores aposentados, que continuam atuando, principalmente junto aos programas de pós-graduação, mas também em projetos de pesquisa e extensão.

Para assegurar uma previsibilidade à gestão das universidades, desde 2010 as Instituições Federais de Ensino Superior contam com o chamado “banco de professor-equivalente”, instrumento de gestão de pessoal de cada universidade federal vinculada ao Ministério da Educação, que trata do saldo disponível para admissão de docentes. Isso significa que cada instituição pode realizar concurso público e prover os cargos de Magistério Federal, nos limites dos respectivos bancos de professores-equivalente, sempre que um cargo ficar vago, sem a necessidade de autorização externa.

Em 4 de janeiro de 2024, a UFMG recebeu os 10 novos códigos de vaga da carreira do magistério superior, correspondentes à ampliação do Banco de Professor Equivalente estabelecida por meio da [Portaria Conjunta MGI/MEC Nº 29](#), de 28 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União (DOU) na mesma data.

O número de cargos docentes atribuídos à UFMG e sua ocupação ao final de 2024 são apresentados na tabela a seguir:

	MAGISTÉRIO SUPERIOR	EBTT	TOTAL DOCENTES
Número de cargos docentes disponíveis	3.214	129	3.343
Número de cargos docentes ocupados *	2.942	119	3.061
Número de cargos docentes vagos**	272	10	282

Tabela 7: Cargos magistério superior e EBTT/UFMG
 Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – dez/2024 – Foram somados os novos cargos aos cargos de 2024
 * Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – dez/2024
 ** Fonte: Registro de processos da CPPD até dez/2024

Deve-se notar que normalmente há um percentual de cargos vagos que decorre do fluxo natural de perdas por aposentadoria ou outros motivos, uma vez que o todo o processo de provimento de uma vaga leva vários meses.

	MAGISTÉRIO SUPERIOR	EBTT
Perdas em 2024*	89	1
Nomeações em 2024**	95	0

Tabela 8: Perdas e nomeações em 2024
 * Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – dez/2024
 ** Fonte: Registro de processos da CPPD até dez/2024



Lucas Braga / UFMG

Em dezembro de 2024, considerando o regime de trabalho dos docentes da carreira do Magistério Superior, 3,16% encontram-se no Regime de Trabalho de Tempo Parcial (T20), 9,63% no Regime de Trabalho de Tempo Integral (T40) e 87,21% no Regime de Trabalho de Tempo Integral com Dedicção Exclusiva (DE). Para a carreira do

Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) 100% encontram-se em Regime de Trabalho de Tempo Integral com Dedicção Exclusiva (DE).

A qualificação de seu corpo docente é um dos aspectos determinantes para a capacidade de uma universidade produzir conhecimento, tratar questões emergentes e formar egressos com capacitação técnico-profissional diferenciada. Normalmente, se entende que um requisito para que um docente possa atuar plenamente no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão inovadora, é a titulação no nível de doutorado. Hoje, praticamente todos os concursos para cargos de docente na UFMG exigem o título de doutor e a quase totalidade do corpo docente tem doutorado. As tabelas a seguir apresentam a titulação do corpo docente da UFMG ao final de 2024.

CLASSE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL CLASSE	%
Classe A (auxiliar e ingresso)	3	4	26	250	283	9,65
Classe B - Assistente	1	1	49	2	53	1,81
Classe C - Adjunto	1		14	1.009	1.024	34,90
Classe D - Associado				1.000	1.000	34,08
Classe E - Professor Titular				569	569	19,39
Cargo Titular Livre				5	5	0,17
TOTAL TITULAÇÃO	5	5	89	2.835	2.934	100,00
%	0,17	0,17	3,03	96,63	100,00	

Tabela 9: Titulação do corpo docente da UFMG ao final de 2024 – Magistério Superior

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO DA ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

CLASSE DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ensino Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL CLASSE	%
Classe DI	1			6	2	9	7,63
Classe DII			1			1	0,85
Classe DIII		23		3	31	57	48,31
Classe DIV		6			37	43	36,44
Professor Titular					8	8	6,78
TOTAL TITULAÇÃO	1	29	1	9	78	118	100,00
%	0,85	24,58	0,85	7,63	66,10	100,00	

Tabela 10: Titulação do corpo docente da UFMG ao final de 2024 – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Como o corpo docente da UFMG é altamente qualificado, as ações de capacitação de pessoal docente são majoritariamente de realização de pós-doutorado, notadamente no exterior. Ainda existe, entretanto, um pequeno número de docentes em atividade de capacitação no nível de doutorado. Os afastamentos de docentes para capacitação, em 2024, somaram 81 para pós-doutorado, 8 para doutorado e 3 para mestrado (todos da carreira EBTT).



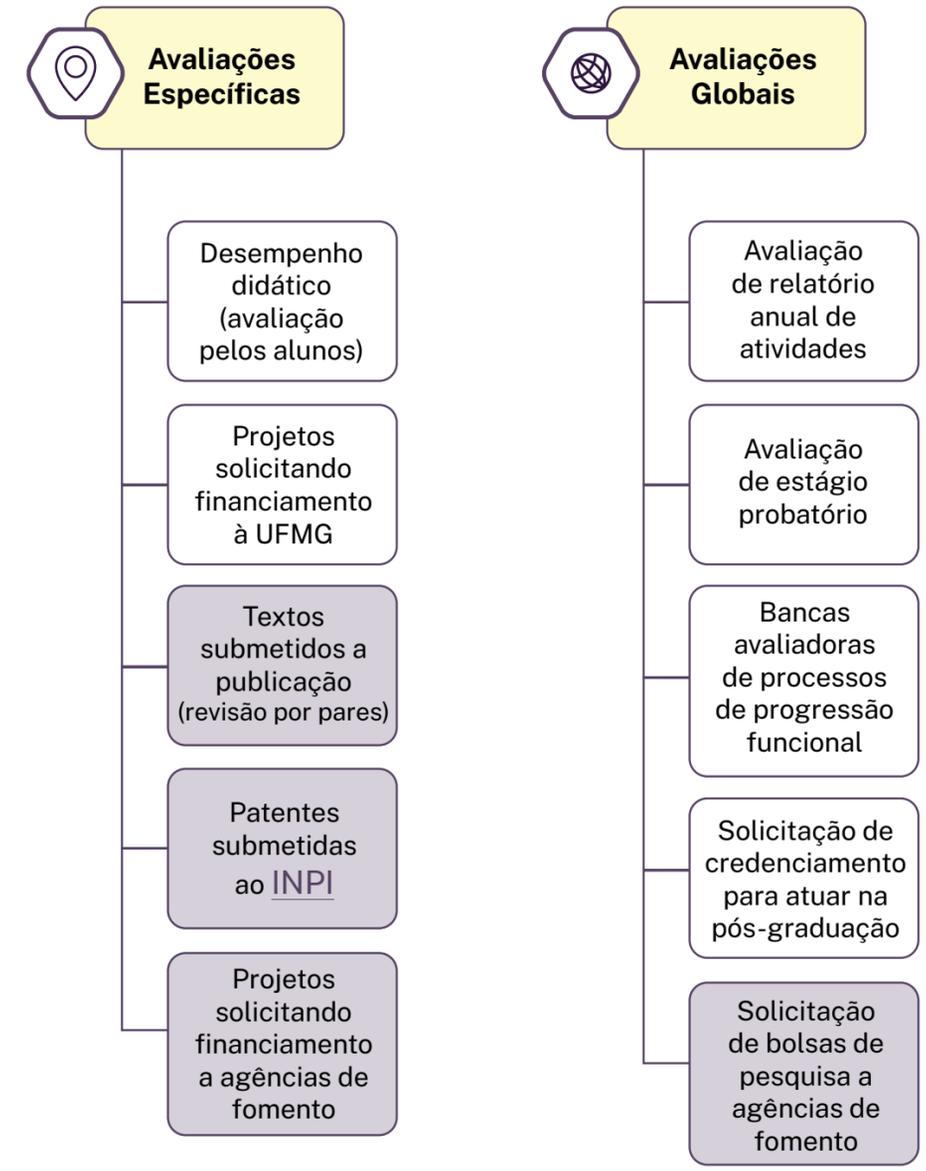
Lucas Braga / UFMG

Avaliação da Atividade Docente

A atividade docente do ensino superior é submetida a um elenco de processos avaliativos que abrangem várias dimensões. Alguns desses processos são próprios da rede de conexões entre universidades, de sistemas nacionais e internacionais. Exemplos disso são: o processo de avaliação de publicações pelos pares nos periódicos científicos e nas editoras acadêmicas, o processo de avaliação de projetos de pesquisa nas agências de fomento, o processo de atribuição de bolsas de pesquisa, entre outros.

Esses processos, por sua vez, são interligados com processos formais de organização do funcionamento de instâncias diversas da instituição. Assim, por exemplo, os departamentos da UFMG são avaliados, para fins de dimensionamento, a partir de indicadores que consideram parâmetros como a produtividade científica. Os departamentos, por sua vez, ao definir seus critérios de avaliação de docentes, estabelecem metas que procuram viabilizar a obtenção de bons resultados na avaliação departamental.

Do ponto de vista dos docentes, as avaliações de suas atividades podem ser referentes a aspectos específicos de sua atuação ou podem ser avaliações globais, envolvendo muitas dimensões. As avaliações globais, por sua vez, normalmente sintetizam os resultados de várias avaliações específicas, ou ainda de avaliações globais de menor escala. Em ambos os casos, podem ainda ser internas à instituição ou ser produzidas por instâncias externas. Algumas das avaliações globais, por fim, têm resultados traduzidos na progressão para níveis mais elevados da carreira.



Inclusão

Dando sequência à política centralizada de reserva de vagas na docência, iniciada em 2022, que estabeleceu uma maior efetividade na aplicação dos percentuais estabelecidos pela legislação nos concursos do magistério superior, para pessoas negras e para pessoas com deficiência (PCD), dos 112 editais de concurso de vaga do Magistério Superior publicados em 2024, 42 editais tiveram as para vagas reservadas para inclusão.

Internacionalização

Visando contribuir para a consolidação e internacionalização dos programas de pós-graduação stricto sensu sediados na UFMG, foi lançado o Edital nº 2348, publicado no Diário Oficial da União em 04/11/2024, de chamada para professores visitantes. Trata-se de um processo seletivo para contratação de professor visitante, destinado ao preenchimento de vagas, em caráter temporário, para desenvolvimento de atividades presenciais na UFMG por professores/pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior estrangeiras para atuação em Programas de Pós-Graduação.

Atualização e Modernização

A revisão dos normativos e o aprimoramento dos processos de pessoal docente tem sido uma tônica da atual gestão impactando de modo positivo a transparência de dados, a clareza de informações e a tomada de decisões.

Entre essas ações, destaca-se a aprovação da Resolução Complementar nº 04/2024, pelo Conselho Universitário, que dispõe sobre regimes de trabalho do corpo docente da UFMG, matriz de regime de trabalho, perfil de referência, atividades docentes, concessão de vaga, reversão de classe e alteração de regime de trabalho de vagas e de regime de trabalho de docentes do Magistério Federal.

Lucas Braga / UFMG



SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

CLASSE	Ensino fundamental/médio/técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL
A	22	3	2	-	-	27
B	55	13	23	2	-	93
C	120	81	289	28	8	526
D	223	388	1.250	306	84	2.251
E	-	43	471	394	208	1.116
Sem classe*	2	14	-	4	12	32
TOTAL	422	542	2.035	734	312	4.045
	10,43%	13,40%	50,30%	18,15%	7,72%	100%

Tabela 11: Nível de escolaridade com a última titulação dos servidores TAE, por classe, ao final de 2024

* Sem classe: servidores que não são da Carreira, mas que integram a força de trabalho técnico-administrativa da Universidade (servidores em EXERCÍCIO PROVISÓRIO/CONTRATO TEMPORÁRIO/EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO CARREIRA/EXERC. 7 ART. 93 8.112/DECISÃO JUDICIAL/NOMEADO CARGO COMISSIONADO/COLABORADOR PCCTAE)

A UFMG conta hoje com um quadro de servidores TAE qualificado, a maioria (76,17%) possui pelo menos uma especialização. O expressivo interesse dos servidores TAE em se desenvolver pode ser observado na quantidade de processos de Incentivo à Qualificação (ICQ) analisados, ao longo do ano de 2024. No total, 267 servidores solicitaram ICQ por terem obtido uma nova titulação em nível de educação formal, acima daquela que já possuíam. No total, são 3.671 servidores TAE com ICQ.



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Classe	Nova Titulação	Nº de servidores	Nº total de servidores por classe
A	Ensino Médio	1	2
	Graduação	0	
	Especialização	1	
B	Ensino médio	0	5
	Graduação	1	
	Especialização	4	
	Mestrado	0	
C	Ensino médio	2	27
	Graduação	6	
	Especialização	17	
	Mestrado	2	
D	Graduação	45	179
	Especialização	90	
	Mestrado	35	
	Doutorado	9	
E	Especialização	17	54
	Mestrado	26	
	Doutorado	11	
TOTAL			267

Tabela 12: Quantitativo de processos de Incentivo à Qualificação analisados, por classe, ao longo de 2024

Fonte: Dados internos do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH/PRORH/UFMG)

Lucas Braga / UFMG



Além disso, em 2024, foram deferidos 99 processos de afastamento de TAE para estudo, sendo 93 afastamentos no país e 6 afastamentos fora do país. Observa-se, assim, um crescimento de 90,38% no número de afastamentos para desenvolvimento em relação ao ano de 2023. Quanto às licenças para capacitação, foram deferidos 112 processos de Técnico-Administrativos em Educação interessados em se capacitar.

Destaca-se o impacto advindo do estabelecimento da política de desenvolvimento dos servidores TAE por meio da aprovação da [Resolução Complementar nº 01/2023](#), do Conselho Universitário da UFMG. A instituição dessa política, efetivamente viabilizou e fomentou ações de desenvolvimento. Em 2024, foi realizado o que havia sido previsto e, a expectativa é de um aumento significativo em 2025, possibilitando incrementos salariais e contínua qualificação do pessoal.

Processos de avaliação

Os servidores TAE da UFMG passam por dois processos avaliativos, a avaliação de desempenho em estágio probatório e a avaliação anual de desempenho, conforme disposto na legislação vigente.

Em dezembro de 2024, havia 393 servidores técnico-administrativos em educação (9,32% do total de TAE) em período de estágio probatório.

O estágio probatório tem por objetivo permitir à administração avaliar a aptidão e a capacidade do servidor para o desempenho do cargo de provimento efetivo para o qual foi nomeado, para fins de estabilidade, observados os fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.

Além da avaliação de estágio probatório, a UFMG pratica também a avaliação anual de desempenho dos servidores TAEs. O processo inclui auto-avaliação, avaliação do servidor pela chefia, avaliação da chefia pela equipe de trabalho e avaliação da equipe, além de uma proposta de plano de trabalho de equipe para o ano em curso e a possibilidade de discussões sobre competências organizacionais, qualidade e produtividade. Esse modelo de avaliação vem sendo considerado um importante instrumento gerencial da universidade, bem como uma oportunidade de reflexão crí-

Previstas	4.497	99,71%
Realizadas	4.484	
Nº total de equipes	1.080	100,00%
Avaliações realizadas	1.080	
Ano-referência: 2023 / Execução: 2024		

Tabela 13: Números da avaliação anual de desempenho dos servidores TAEs



Lucas Braga / UFMG

tica dos servidores sobre o próprio desempenho em relação às metas institucionais pactuadas com as equipes. Tal processo também permite a formação de um olhar orientado à política de gestão de pessoas, a qual valoriza aspectos pedagógicos de forma coletiva e participativa.

Reposição de perdas

No caso de servidores docentes, as universidades federais contam com os respectivos bancos de professores-equivalente para recomposição de seu quadro funcional e, no caso de servidores TAEs, é utilizado o Quadro de Referência dos Técnicos Administrativos em Educação, com o número de servidores estabelecido pela Portaria Conjunta MGI/MEC nº 8, de 14/02/2024. Apesar de o quadro ser fixo, considerando a vedação e a extinção de cargos nos últimos anos, cujas vacâncias não geram reposições, o quantitativo de servidores ativos tem sido reduzido. A UFMG, em 2024, finalizou o ano com 4.045 servidores TAEs em seu quadro, o que representa uma perda de 1,05% em relação ao quantitativo de 2023. É importante ainda registrar o número significativo de 85 servidores afastados para servir a outro órgão (requisições, cessões e alteração de exercício para compor força de trabalho), ou seja, 2,1% da força de trabalho TAE ativa.

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Ademais, as restrições dos Decretos [9.262/2018](#), [10.185/2019](#) e [9.739/2019](#), referentes à extinção, suspensão, limitação de provimento e vedações para abertura de concursos de inúmeros cargos, tornam o [Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação \(QRSTAE\)](#) da UFMG ainda mais deficitário, obrigando a universidade a uma continuada terceirização de recursos humanos, o que tem impacto direto na execução financeira.

Em relação aos concursos para reposição da força de trabalho, em 2024, foram homologados 2 novos [concursos para a admissão de servidores TAEs](#) e ocorreu 1 processo seletivo para contratação de técnico especializado em Linguagem de Sinais. Além disso, existiam 7 outros concursos anteriores ainda dentro do prazo de validade. Desta forma, foi possível admitir 99 novos servidores TAEs em 2024.

Implementado em 2022, o cronograma anual admissional TAE e docente, vem sendo aprimorado com o intuito de auxiliar os setores administrativos e acadêmicos no planejamento e acompanhamento de todas as etapas dos processos admissionais, bem como na gestão interna dos setores no que tange o remanejamento de servidores, acolhimento e treinamento dos recém-admitidos.

ACOLHIMENTO E SOCIALIZAÇÃO ORGANIZACIONAL

A [Pró-reitoria de Recursos Humanos \(PRORH\)](#) tem realizado várias ações a fim de aprimorar o acolhimento e a socialização organizacional dos servidores, possibilitando a compreensão dos valores e objetivos institucionais, bem como a aquisição de conhecimento e habilidades para assumirem suas atividades na UFMG. A PRORH entende que este processo de socialização também contribui para o senso de pertencimento, como um viés para a motivação e retenção do servidor nesta instituição.

Nesse sentido, em 2024, a PRORH implantou um atendimento presencial “in loco” para os servidores que atuam no [Hospital das Clínicas/UFMG](#), vinculados à Universidade por meio do Regime Jurídico Único (RJU). O objetivo é acolher e orientar esses servidores sobre os processos relacionados à sua rotina funcional. Ao instituir esses plantões no HC, a Universidade não só busca resolver problemas práticos da gestão de recursos humanos como deixa claro que esses servidores, que lidam com a saúde da população, são fundamentais e estratégicos para a nossa Universidade. Em 2024 foram realizados em torno de 1.000 atendimentos individuais, com 96% de demandas atendidas concluídas.

Atenção à saúde dos servidores

Com o objetivo de fortalecer as ações voltadas à saúde e segurança dos servidores, a PRORH desenvolveu um projeto abrangente de reestruturação do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador ([DAST](#)), reafirmando o compromisso da UFMG com a promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho, proporcionando uma base sólida para a continuidade e o aperfeiçoamento das ações de Saúde do Trabalhador.

TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

A fim de atuar em conformidade com a legislação vigente e com os princípios da administração pública, a Pró-reitoria de Recursos Humanos (PRORH) mantém atualizadas, [em página da web](#), compilações dos normativos legais referentes à área de pessoal distribuídos por assunto.

A atualização é realizada periodicamente ao constatar a publicação de um novo normativo ou sua perda de eficácia, por meio de pesquisas realizadas em ferramentas como o [Sigepe Legis](#) e o [Diário Oficial da União](#). Tais compilações subsidiam os setores que atuam com as rotinas de pessoal na Universidade, bem como auxiliam os demais servidores a sanar dúvidas sobre a legislação de pessoal.

Existe, também, um trabalho preventivo de realização de estudos de normativos e sua aplicação nos processos de trabalho, na atualização periódica de formulários e fluxos, bem como na resposta a dúvidas apresentadas pelos servidores.

A gestão dos contratos terceirizados é realizada em sua maioria pelo Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais (DLO), vinculado à Pró-reitoria de Administração (PRA), tendo como principais regulamentadores a [Lei 8666/1993](#) e, nos últimos anos, [Lei 14.133/2021](#) e a [Instrução Normativa 05/2017](#).

GESTÃO DE FINANÇAS, CONTRATOS E COMPRAS

Na UFMG, a gestão de [licitações e contratos](#) é da responsabilidade da [Pró-reitoria de Administração](#) (PRA). A PRA tem como atribuição proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades fins da Universidade, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, busca assegurar o adequado funcionamento dos serviços de manutenção, limpeza, segurança, transporte, compras e comunicação, proporcionar o aumento e a adequação da estrutura física por meio da coordenação e controle de todas as etapas de obras e reformas, realizar a gestão patrimonial e efetuar a gestão de resíduos, áreas verdes, água e esgoto, eficiência energética, fauna, pragas e insetos.

A PRA, como responsável por grande parcela das despesas discricionárias da UFMG, para cumprir suas atribuições executou, em 2024, um orçamento de R\$ 117.868.573,57 como ilustra o gráfico 22.

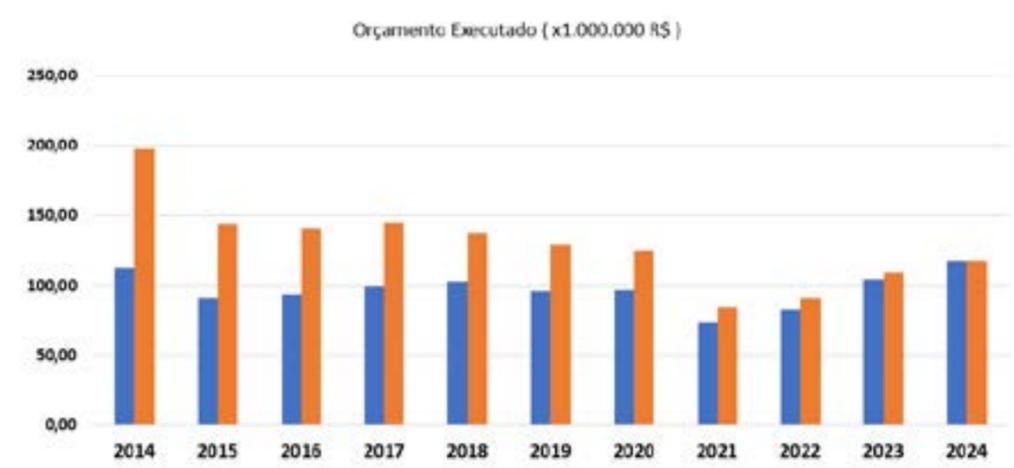


Gráfico 22: Orçamentos executados pela PRA entre 2014 e 2024: valores executados (azul) e valores corrigidos (laranja) para 2024

Em relação ao ano de 2014, cujo orçamento executado corrigido foi de cerca de 198.4 milhões de reais, o orçamento de 2024 foi aproximadamente 40% inferior.

O orçamento executado em 2024 pode ser discriminado em valores e percentuais conforme a tabela 14, que mostra também os valores nominais de 2023 para fins de comparação. Verifica-se que as empresas terceirizadas de mão de obra consumiram aproximadamente 80% do valor total dispendido.

Natureza da Despesa	Valores Nominais (1.000.000 R\$)		Percentuais (%)	
	2023	2024	2023	2024
Empresas terceirizadas de mão de obra	81,6	93,82	78,46	79,6
Energia elétrica, água e esgoto e gás canalizado	8	9,23	7,86	7,83
Manutenção de elevadores, equipamentos diversos, extintores e hidrantes e das unidades acadêmicas e administrativas e órgãos suplementares (materiais e serviços)	3,72	4,24	3,58	3,6
Coleta de resíduos diversos	1,35	1,44	1,30	1,22
Aquisição de combustíveis	1,17	1,34	1,13	1,14
Ônibus interno	1,60	1,96	1,54	1,67
Eficientização energética (Minirrede de Energia Oásis/UFMG)	2,32	0,1	2,23	0,09
Correio	0,07	0	0,07	0
Locação de notebooks para atendimento à política de inclusão digital da UFMG	0,72	0,33	0,69	0,28
Serviços de impressão e reprografia	0,29	0	0,28	0
Peças automotivas	0,30	0,93	0,29	0,79
Outras	2,69	4,47	2,59	3,79
Total	104	117,86	100,00	100

Tabela 14: Valores e percentuais dos recursos executados em 2023 e 2024 por natureza da despesa

Resultados da Central de Compras

Em 2024, a Central de Compras - DLO/UFMG demonstrou seu papel essencial na sustentação das atividades acadêmicas e administrativas da instituição com a movimentação de mais R\$101.421.423,64. Com base nos resultados de 2024, espera-se que a Central de Compras continue a desempenhar um papel estratégico, com inovações em processos e maior integração com as demais unidades administrativas da UFMG.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

É da responsabilidade da Pró-reitoria de Administração (PRA) a gestão patrimonial, realizada em consonância com princípios de uso racional dos recursos públicos, e a garantia da conservação do patrimônio ambiental.

A PRA exerce suas múltiplas atividades em um área territorial total que se aproxima de 14 milhões de metros quadrados, distribuídos em campi, unidades isoladas, museus e fazendas experimentais situados no estado de Minas Gerais, especificamente nas cidades de Belo Horizonte, Montes Claros, Tiradentes, Diamantina, Conselheiro Lafaiete, Caeté, Pedro Leopoldo e Igarapé, conforme ilustra a tabela 15, atendendo a uma comunidade de cerca de 65 mil pessoas, entre alunos, docentes, servidores técnicos administrativos, funcionários terceirizados e pessoal dos concessionários de serviços.

Discriminação	Cidade	Área (m²)	%
Campus Pampulha	Belo Horizonte	2.821.485	20,80
Campus Saúde	Belo Horizonte	60.865	0,45
Campus Regional de Montes Claros	Montes Claros	2.339.300	17,25
Campus Cultural Tiradentes	Tiradentes	3.733	0,03
Museu de História Natural e Jardim Botânico	Belo Horizonte	595.800	4,39
Unidades Isoladas	Belo Horizonte	19.296	0,14
Unidades Isoladas	Conselheiro Lafaiete e Caeté	1.540	0,01
Unidades Isoladas	Diamantina	13.015	0,10
Fazenda Modelo	Pedro Leopoldo	4.192.440	30,92
Fazenda Experimental Prof. Hélio Barbosa	Igarapé	2.430.000	17,92
Fazendas Pequi e Porteirinha	Montes Claros	1.086.325	8,01
Total		13.563.799	100

Tabela 15: Distribuição da área territorial da UFMG

Atividade	Empreendimento	Unidade	Valor Total (R\$)	Área Total (m²)	Início	Término
Gestão (Fiscalização de Contrato)	Retomada da obra de Construção dos prédios do Anexo e do Setor de Gravura da Escola de Belas Artes (EBA)	Escola de Belas Artes (EBA)	24,5 milhões	5.603	28/12/2021	Março/2024
Apoio Técnico à fiscalização de obra de engenharia	Construção do Centro Nacional de Vacinas	-	-	-	02/12/2022	Em andamento
	Reforma piscina do CEU/UFMG	Centro Esportivo Universitário (CEU/UFMG)	-	-	09/02/2024	Em andamento
Planejamento de futuras obras	Retomada da obra de Construção do Anexo da Escola de Música (EMU)	Escola de Música (EMU)	25 milhões (estimativa)	1.057	Mai/2022	Em andamento
	Reforma das quadras descobertas da Escola de Educação Física (EEFFTO)	Escola de Educação Física (EEFFTO)	2 milhões (estimativa)	2.433	Dez./2022	Agosto/2024
	Reforma da cobertura do Bloco 2 da Faculdade de Educação (FAE)	Faculdade de Educação (FAE)	8 milhões (estimativa para a reforma interna e da cobertura)	2.645	Dez./2023	Em andamento

Tabela 16: Principais atividades desempenhadas pelo Departamento de Obras (DO) em 2024

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A área construída da UFMG, que serve como balizamento para parte significativa das atividades e dispêndios da PRA (serviços de manutenção, limpeza, portaria, vigilância e outros), tem aumentado continuamente. Em 2024, a área construída totaliza mais de 715.000 m². Cabe destacar que há previsão de acréscimo de cerca de 11.000 m² de área construída nos próximos anos, decorrente da finalização de obras em andamento e de obras que foram paralisadas em anos anteriores principalmente por falta de recursos orçamentários.

O ano de 2024 foi marcado pelas mudanças no recebimento e gestão das demandas de projetos e obras, decorrente da aprovação, pelo Conselho Universitário, da [Resolução 07/2023](#), integrando um esforço da Pró-reitoria de Administração em aprimorar a gestão e o atendimento às demandas da Instituição, buscando uma alocação mais assertiva de seus recursos humanos e financeiros. Em 2024, foram publicadas Chamadas para solicitação de projetos destinado às Unidades Acadêmicas e Unidades Administrativas.

Na Chamada para as Unidades acadêmicas foram recebidas 63 solicitações, sendo 49 intervenções classificadas como de pequeno e médio porte (Grupo 1), e 14 de grande porte, ampliação ou obras novas (Grupo 2). O processo foi finalizado no final de outubro, com a aprovação, pelo Conselho Universitário, do relatório referente às intervenções do Grupo 2. As solicitações foram priorizadas e compõem agora o portfólio de trabalho da PRA para os próximos 12 meses. O processo relativo à Chamada para as Unidades Administrativas ainda está em andamento.

Em relação às obras de manutenção, cabe mencionar o prosseguimento de dois serviços de manutenção estrutural de grande porte que haviam sido iniciados anteriormente, envolvendo reparos em toda a fachada da [Biblioteca Universitária](#) e a [restauração da Casa da Glória](#) em Diamantina. Adicionalmente, foi concluído o serviço de modernização da nova subestação da Faculdade de Medicina, um processo complexo e desafiador que havia sido iniciado em anos anteriores.

Duas demandas que têm forte impacto sobre o cotidiano da Universidade são a limpeza e a conservação, além das atividades de portaria e vigilância, incluindo o monitoramento do circuito fechado de televisão (CFTV). No ano de 2024 foram registradas pela [Divisão de Segurança Universitária](#) (DSU) 2.024 ocorrências dos mais diversos tipos, como furtos, discussões, acidentes com veículos e perdas de documentos. Nenhuma ação mais violenta como roubo ou agressão sexual foi registrada.

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Entendendo a importância de seu posicionamento institucional, a UFMG contempla, no seu [Plano de Desenvolvimento Institucional](#) (PDI), vigente no período de 2024 a 2029, um capítulo que trata da “Agenda UFMG para o Ambiente e [Sustentabilidade](#)”, integrando as diversas áreas, os diversos órgãos e setores da Instituição, visando tornar a UFMG um referencial sobre a questão ambiental para a sociedade, tanto na produção de conhecimento e formação de pessoas quanto na prática cotidiana de seu funcionamento. Nesse sentido, várias ações relacionadas à proteção ambiental nos campi, à conservação de água e energia, à gestão de resíduos, entre outras, vêm sendo desenvolvidas, conforme mostrado a seguir.

Dentre as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024 pelo [Departamento de Gestão Ambiental](#) (DGA), destacam-se aquelas relacionadas ao acompanhamento e interlocução junto aos órgãos ambientais – Instituto Mineiro de Gestão das Águas ([IGAM](#)), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ([IBAMA](#)) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Belo Horizonte ([SMMA/PBH](#)) – referentes a processos que envolvem regularização e atendimento à legislação ambiental; ao acompanhamento das coletas e destinação dos materiais recicláveis gerados na UFMG, doados a cooperativas de catadores habilitadas pela Instituição; à orientação e acompanhamento do [descarte dos diferentes tipos de resíduos](#) gerados nas atividades na Universidade; [implantação de 12 novos pontos de coleta seletiva no Campus Pampulha](#), em parceria com a Superintendência de Limpeza Urbana ([SLU/PBH](#)).

Áreas Verdes

A gestão do paisagismo das extensas áreas verdes da Universidade envolve atividades como plantio e poda, combate a insetos e outras pragas, além da produção de mudas no horto da UFMG, localizado no campus Pampulha. As atividades estendem-se ao campus Pampulha, campus Saúde, [campus Montes Claros](#), [Estação Ecológica](#), Centro Esportivo Universitário ([CEU](#)), Centro de Treinamento Esportivo ([CTE](#)), [Fazenda Modelo da UFMG](#) em Pedro Leopoldo, [Instituto Casa da Glória](#), [Campus Cultural UFMG](#) em Tiradentes, [Museu de História Natural e Jardim Botânico](#) e outros espaços.

A [gestão dos resíduos](#) vegetais gerados pelas atividades de manutenção das áreas verdes nos Campi da UFMG é uma das principais atividades conduzidas pela Divisão de Áreas Verdes ([DAV](#)). Após serem recolhidos, esses materiais são levados para os pátios de compostagem da UFMG onde são manejados até gerarem um composto orgânico que enfim retorna aos gramados e jardins do Campus, fechando um ciclo que representa sustentabilidade ambiental e econômica. Os pátios de compostagem da UFMG são uma vitrine de boas práticas na gestão de resíduos sólidos vegetais.

Eficiência Energética

A Divisão de Eficiência Energética (DEFE) é a divisão responsável pela gestão dos recursos energéticos da UFMG. Em 2024, a DEFE atuou nas seguintes frentes:

- » Suporte técnico às atividades do [Projeto Oásis de Minirrede de Energia](#), que contempla três linhas de ação: gestão de contratos, geração própria de recursos energéticos e gestão de consumo. A meta é a implementação de novas tecnologias conjugadas com a produção científica, redução de custos e sustentabilidade energética
- » Suporte à [implantação do Programa de Eficiência Energética na Escola de Veterinária](#), dentro do Acordo de Cooperação Técnica CEMIG-D 010/2023
- » Suporte à [implantação do Projeto de P&D D0722 – CEMIG/UFMG/ANEEL](#), que inclui a [instalação de dois sistemas de armazenamento de energia em baterias –SAEBs no Campus Pampulha](#)
- » Continuidade do processo de migração das instalações elétricas do ICEx-Dep.de Física e do ICB-Bloco ao mercado livre de energia
- » Fiscalização dos contratos da CEMIG-D, no montante de R\$ 22 milhões anuais
- » Visitas técnicas às usinas fotovoltaicas, realizadas junto aos cursos de graduação e pós-graduação da UFMG e de outras universidades
- » Acompanhamento da [implantação do sistema de microturbinas de cogeração a gás](#) no Centro de Treinamento Esportivo (CTE)



Júlia Duarte / UFMG

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2024, a [Diretoria de Tecnologia da Informação \(DTI\)](#) continuou em seus processos de desenvolvimento e governança, segundo as orientações dos [Comitês de Governança Digital da UFMG \(CGD\)](#) e de [Segurança da Informação \(CSI\)](#). Atenção especial foi dada ao acompanhamento do [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PDTIC\)](#) e, em particular, de aspectos de segurança relacionados à [Política de Segurança da Informação \(POSIN\)](#).

Principais Ações da DTI em 2024

No ano de 2024, a DTI teve como focos a finalização de suas ações de reorganização interna, incluindo a evolução tecnológica das plataformas de desenvolvimento e a capacitação da equipe, a continuação da atualização do parque computacional central e da infraestrutura de redes de dados (cabeadas e sem fio) e o investimento na área de segurança da informação.

Foi realizada a atualização do sistema de admissão de novos alunos para refletir a nova política de cotas do SISU e a conclusão dos sistemas REDOC/RECAD para avaliação anual da produção do corpo docente e dos departamentos acadêmicos.

Na parte de comunicação de dados, a rede que interliga as unidades acadêmicas e órgãos administrativos e a rede sem fio de diversas delas tiveram seus equipamentos atualizados para melhorar a conectividade geral.

No ano de 2024, uma área que mereceu atenção particular da DTI foi sem dúvida a de Segurança da Informação. A UFMG investiu nessa área com a aquisição de um conjunto de equipamentos de “firewall”, que formam a primeira linha de defesa da UFMG contra os ataques vindos da internet ou mesmo tratando incidentes internos. Além disso, a [Política de Segurança da Informação](#) foi apresentada para toda a comunidade e foi criada a [Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos \(ETIR\)](#) para lidar com eventos de segurança que afetem a rede interna e a comunidade universitária.

Sistemas Acadêmicos

A [Coordenação dos Sistemas Acadêmicos](#) da UFMG atua junto à DTI com o objetivo de articular os esforços para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas de TI voltados para a gestão dos processos administrativos de natureza acadêmica da instituição.



Pedro Antuna / UFMG

Funcionalidades dos principais sistemas acadêmicos

Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA)

- Controle de registros acadêmicos relacionados à Graduação, à Pós-Graduação e a Educação Básica e Profissional
- Garante a organicidade prevista nos currículos e projetos pedagógicos dos cursos
- Mantem o controle das decisões previstas nos normativos da instituição e na legislação pertinente ao ensino superior e ensino básico no Brasil
- O SIGA é uma ferramenta de grande importância para a gestão acadêmica da UFMG, por meio desta ferramenta é possível organizar desde o processo de ingresso na UFMG até a conclusão do curso pelo estudante. Todos os registros pertinentes à vida acadêmica do estudante são preservados, inclusive informações sobre titulação, que são constantemente requeridas por diversos setores da comunidade nacional e internacional. A possibilidade de atender às solicitações dessa natureza de forma institucional e com acesso direto pelo requerente garante maior confiabilidade sobre os registros acadêmicos da UFMG

Armazéns de Dados (AD)

- Séries históricas de dados referentes aos principais indicadores acadêmicos
- Permite o atendimento as demandas tais como o Censo da Educação Superior
- Fornece análises estratégicas para subsidiar a gestão institucional
- A UFMG vem investindo na ampliação do elenco de dados cobertos pelos Armazéns

Principais Funcionalidades Disponíveis on-line no SIGA: acesso tanto pela WEB como pelo aplicativo de celular SigaUFMG, para os estudantes

Requerimentos acadêmicos	Emissão de documentos com validação por QR	Novos estudantes
<ul style="list-style-type: none"> » Matrícula semestral » Trancamento de matrícula » Continuidade de estudos » Aproveitamento de assiduidade » Comprovação de conhecimento » Desligamento de curso 	<ul style="list-style-type: none"> » Comprovante de matrícula » Histórico escolar » Atestado intercâmbio » Diploma digital 	<ul style="list-style-type: none"> » Procedimentos de ingresso na UFMG sem necessidade de comparecimento presencial.

Atualmente, a UFMG disponibiliza o Diploma Digital, o Histórico Escolar Digital e o Currículo do Curso Digital de graduação na UFMG, permitindo aos estudantes graduados maior agilidade na solicitação e recebimento do seu diploma. Além desses estarem disponíveis em ambiente virtual que possibilita verificar sua autenticidade.

Em 2024, novos projetos de melhorias dos Sistemas Acadêmicos foram iniciados no intuito de atender à crescente demanda de modernização dos processos acadêmicos da graduação, pós-graduação e educação básica, profissional e tecnológica.

GESTÃO DOS ARQUIVOS INSTITUCIONAIS

A Diretoria de Arquivos Institucionais (DIARQ), órgão auxiliar da Reitoria, é responsável por operacionalizar as políticas de arquivo da UFMG, com a missão de coordenar a gestão de documentos, contribuir para a eficiência administrativa e preservar a memória institucional. Coordena o Sistema de Arquivos da UFMG (SIARQ), formado por 9 arquivos setoriais que reúnem cerca de 6.000 metros lineares de documentos. Além disso, presta assessoria técnica, promove capacitação de servidores e atua em parceria com as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Em 2024, a DIARQ consolidou a normatização da gestão de documentos por meio da publicação periódica de orientações técnicas e iniciou a primeira fase do diagnóstico dos arquivos da Universidade, voltada para as unidades administrativas. Também realizou consultorias técnicas em 7 unidades acadêmicas; iniciou projetos de cooperação com a PRPG, PRAE, PROGRAD e SODS e deu continuidade aos desenvolvidos na Escola de Engenharia, Escola de Educação Física e PROCULT. Presidiu a Comissão Permanente Central de Avaliação no processo anual de eliminação de documentos; ofertou 300 vagas no Curso Básico de Gestão de Documentos Arquivísticos para os públicos interno e externo e manteve a parceria com a Editora da UFMG para publicação da Coleção Arquivo. Além disso, a DIARQ representou a universidade no grupo de trabalho Subsiga/MEC para atualização dos instrumentos de gestão documental das IFES e deu início à implantação do projeto do Arquivo Digital da UFMG.

SIARQ em Números

- » Arquivistas: 11
- » Técnicos de arquivo: 2
- » Arquivos setoriais: 9
- » Acervo: aproximadamente 6.000 metros lineares de documentos em suportes tradicionais



Marcelo Marques / UFMG

GESTÃO DOS ACERVOS INFORMATICAIS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

Criada em 1966, a [Biblioteca Universitária \(BU\)](#) é um órgão suplementar vinculado à Reitoria, responsável pela coordenação técnica, administração e divulgação dos produtos e serviços informacionais oferecidos pelas [26 bibliotecas](#) das unidades acadêmicas.

Além dessas atribuições, a BU gerencia setores estratégicos que desempenham funções fundamentais de apoio e prestação de serviços à comunidade acadêmica da UFMG. Entre esses setores, destacam-se: o [Repositório Institucional](#); Núcleo do Serviço de Acesso a Dados Protegidos ([SEDAP](#)) que dá acesso remoto às informações protegidas produzidas em avaliações, exames e censos educacionais do Inep; [Portal de Periódicos UFMG](#), que tem por objetivo aprimorar a qualidade e a visibilidade das publicações científicas da UFMG.

Núcleo SEDAP UFMG

- Instalado no Prédio da Biblioteca Central e sob a Coordenação da Diretoria da Biblioteca Universitária
- Inaugurado em junho de 2023, por meio de Termo de Acordo firmado entre a UFMG e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o [Núcleo do Serviço de Acesso a Dados Protegidos \(SEDAP\)](#) na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- É o primeiro núcleo fora da sede do INEP, em Brasília
- Possibilita o acesso remoto às informações protegidas produzidas em avaliações, exames e censos educacionais do INEP



Sistema de Bibliotecas da UFMG

ANEXO

Indicadores de Gestão conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

INDICADORES DE GESTÃO - UFMG 2024

DESCRIÇÃO	VALOR
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das despesas do HU)	R\$ 21.639,14
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do HU)	R\$ 16.531,65
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	15,17
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no HU)	6,86
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no HU)	9,25
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no HU)	2,21
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no HU)	1,64
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,84
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,22
Conceito CAPES	5,30
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,87
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %	71,94
COMPONENTE DE CÁLCULO DOS INDICADORES	
Total de alunos efetivamente matriculados na graduação	32.129,50
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado)	9.046,50
Total de alunos efetivamente matriculados na residência médica	509,00
Número de alunos da graduação em tempo integral	26.882,48
Aluno equivalente de graduação	50.188,05
Número de alunos tempo integral de pós-graduação	18.093,00
Número de alunos de residência médica	1.018,00
Custo corrente incluindo 35% das despesas do Hospital Universitário (HU)	1.499.571.873,81
Custo corrente excluindo as despesas do HU	1.145.627.971,62
Número de alunos tempo integral	45.993,48
Número de alunos equivalentes	69.299,05
Número de professores equivalentes	3.031,00
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no HU	6.707,61
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no HU	4.973,65



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Nota: Em cumprimento ao Ofício Circular Nº 2/2025/CGPO/DIFES/SESU/SESu-MEC, a Universidade Federal de Minas Gerais esclarece que os indicadores de gestão apresentados neste documento foram elaborados em conformidade com o que dispõe o Manual de Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão (versão Janeiro/2010).

A metodologia de apuração dos *indicadores de gestão* baseia-se em um conjunto de parâmetros específicos, como a duração padrão dos cursos e a metodologia de retenção. Para o cálculo de indicadores como o Aluno Equivalente, a quantidade de alunos matriculados foi ajustada conforme a durabilidade dos cursos e as taxas de retenção, levando em consideração também fatores como o número de diplomados, ingressantes e a duração dos cursos.

No que tange ao número de professores e funcionários equivalentes, a metodologia considera o regime de trabalho e converte os dados de acordo com as diferentes dedicações, como dedicação exclusiva, tempo integral ou outros regimes.

Em relação ao cálculo dos indicadores acadêmicos, a metodologia de cálculo usada abarca pesos específicos para diferentes áreas do conhecimento, em conformidade com as orientações do Manual disponibilizado pelo TCU.

Os dados apresentados foram extraídos de registros oficiais da universidade e refletem com precisão as informações do ano encerrado. Ressalta-se que, devido à indisponibilidade dos resultados do segundo semestre de 2024 na data de elaboração deste relatório, foram utilizados os dados do mesmo semestre do exercício anterior, ou seja, o segundo semestre de 2023, conforme orientação constante na página 6 do Manual de Orientações.

Os indicadores foram calculados de acordo com as fórmulas descritas no Manual de Orientações, garantindo a precisão e a confiabilidade dos dados utilizados para acompanhar o desempenho da gestão acadêmica e financeira desta Universidade.

7

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 INTERFACE ENTRE GESTÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é um órgão ligado ao Ministério da Educação, que possui estrutura descentralizada de contabilidade, subordinadas tecnicamente ao Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) que atua na Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN), como Setorial de Contabilidade, em conformidade com o inciso II do artigo 16 da [Lei 10.180](#) de

06/02/2001 e com o §1º, inciso II do artigo 6º do [Decreto 6.976](#) de 07/10/2009 e é responsável técnico pela orientação da execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos da UFMG. Essa estrutura é composta por unidades acadêmicas e administrativas, dispostas em seguida.

- [Administração Central](#)
- [Biblioteca Universitária](#)
- [Centro de Comunicação](#)
- [Centro Esportivo Universitário](#)
- [Centro Pedagógico](#)
- [Colégio Técnico](#)
- [Diretoria de Avaliação Institucional](#)
- [Diretoria de Educação a Distância e Educação Digital](#)
- [Diretoria de Tecnologia da Informação](#)
- [Editora UFMG](#)
- [Escola de Arquitetura](#)
- [Escola de Belas Artes](#)
- [Escola de Ciência da Informação](#)
- [Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional](#)
- [Escola de Enfermagem](#)
- [Escola de Engenharia](#)
- [Escola de Música](#)
- [Escola de Veterinária](#)
- [Faculdade de Ciências Econômicas](#)
- [Faculdade de Direito](#)
- [Faculdade de Educação](#)
- [Faculdade de Farmácia](#)

- [Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas](#)
- [Faculdade de Letras](#)
- [Faculdade de Medicina](#)
- [Faculdade de Odontologia](#)
- [Hospital das Clínicas](#)
- [Imprensa Universitária](#)
- [Instituto de Ciências Agrárias](#)
- [Instituto de Ciências Biológicas](#)
- [Instituto de Ciências Exatas](#)
- [Instituto de Geociências](#)
- [Laboratório de Computação Científica](#)
- [Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG](#)
- [Pró-reitoria de Administração](#)
- [Pró-reitoria de Assuntos Estudantis](#)
- [Pró-reitoria de Cultura](#)
- [Pró-reitoria de Extensão](#)
- [Pró-reitoria de Graduação](#)
- [Pró-reitoria de Pesquisa](#)
- [Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento](#)
- [Pró-reitoria de Pós-graduação](#)
- [Pró-reitoria de Recursos Humanos](#)

O DCF atua junto a essas unidades elaborando orientações sobre os procedimentos que envolvem execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos e acompanhando ao longo do exercício a aplicação desses procedimentos com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira (SIAFI) relativas à sua respectiva execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos.

Assim, as [Informações Contábeis](#) da UFMG foram produzidas em consonância com os dispositivos da [Lei nº 4.320/1964](#), do [Decreto-Lei nº 200/1967](#), do [Decreto nº 93.872/1986](#), da [Lei nº 10.180/2001](#) e da [Lei Complementar nº 101/2000](#). Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas ao Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 10ª edição e o [Manual SIAFI](#), ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFMG e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As informações contábeis relevantes referentes ao exercício de 2024 serão apresentadas na sequência. As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas na sua íntegra podem ser obtidas em www.ufmg.br/proplan/prestacao-de-contas-da-ufmg/demonstracoes-contabeis/.

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo Circulante

Dentre as informações do [Balanço Patrimonial](#) constantes do Ativo Circulante da UFMG que possuíram variação relevante em relação ao ano de 2023 encontram-se os valores registrados no grupo Créditos a Curto Prazo. Este grupo de contas apresentou uma redução de 41,96% em relação ao exercício anterior, em função, principalmente, da baixa dos saldos de adiantamentos de férias e décimo terceiro salário concedidos aos servidores ativos, apropriados mensalmente por competência.

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da UFMG, em 31/12/2024, foi de R\$ 194,19 milhões e apresentou variação positiva de 7,75% em relação a 31/12/2023. O saldo nesse grupo é decorrente da manutenção do financeiro em caixa para pagamento da folha de pessoal no primeiro dia útil de 2025.

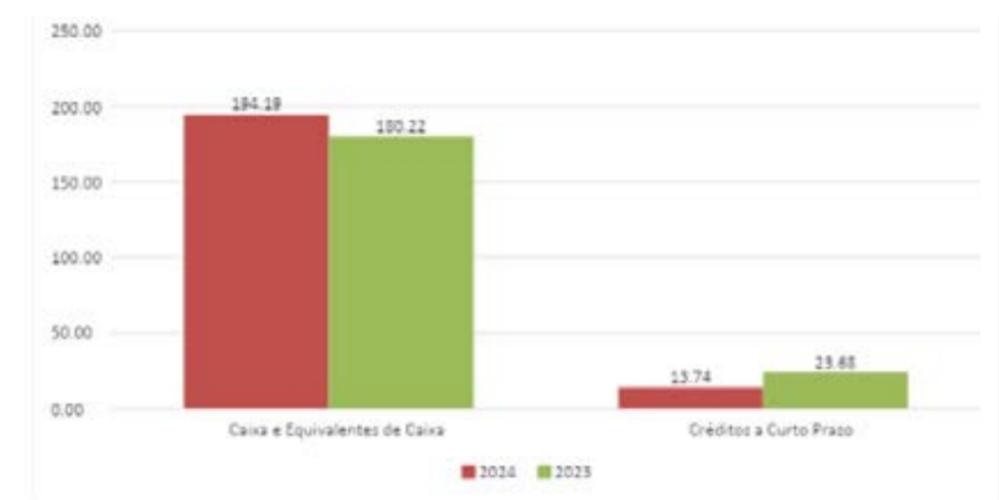


Gráfico 23: Principais Variações no Ativo Circulante (em milhões)
Fonte: SIAFI, 2024

Ativo Não Circulante

Em relação ao Ativo Não Circulante verificou-se uma variação positiva, superior a 230% em 2024 quando se compara com o encerramento do exercício anterior. Tal variação foi impactada pela reavaliação dos bens imóveis realizada pela UFMG no ano de 2024.

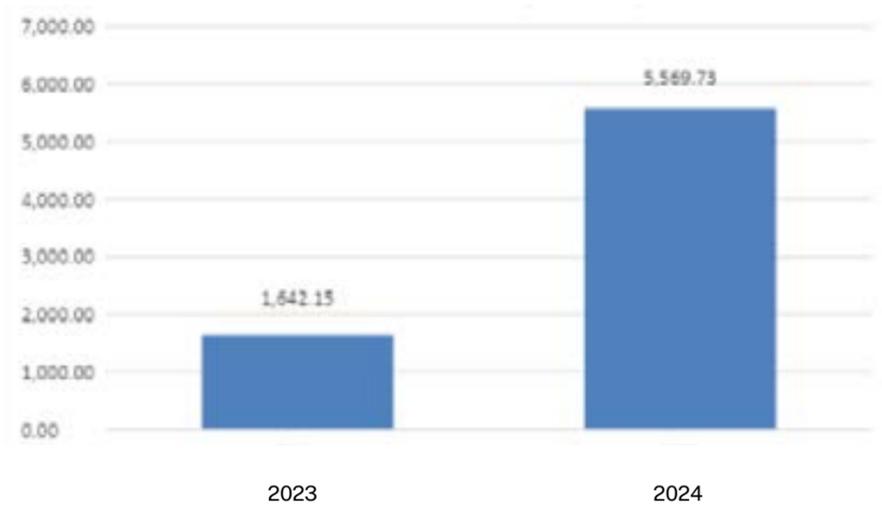


Gráfico 24: Ativo Não Circulante (em milhões)
Fonte: SIAFI, 2024



Foca Lisboa / UFMG

Passivo Circulante

O grupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo apresentou ao final do exercício de 2024 saldos registrados no valor de R\$ 31,17 milhões. Os valores devidos de fornecedores e contas a pagar tiveram um acréscimo de 14,81% se comparado com o encerramento do exercício de 2023. Um dos principais motivos é o saldo a maior de fornecedores a pagar no encerramento do exercício de 2024 referente a recursos de Termos de Execução Descentralizada, cujo financeiro não havia sido recebido pela UFMG.

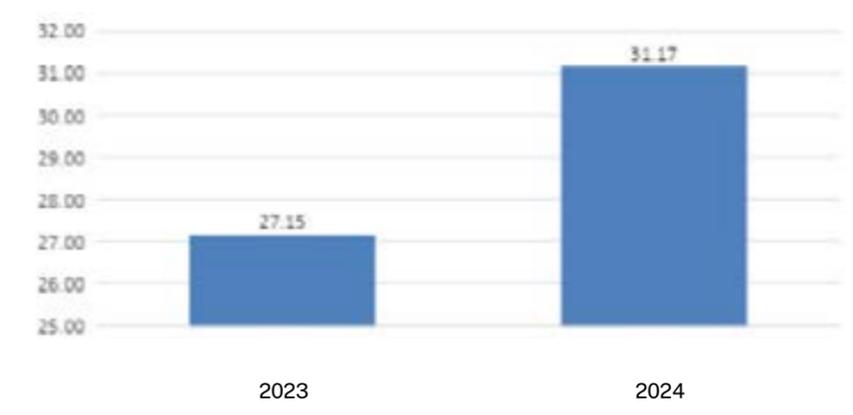


Gráfico 25: Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (em milhões)
Fonte: SIAFI, 2024

Patrimônio Líquido

» Resultado do Exercício

Foi registrado no Balanço Patrimonial de 2024 um déficit patrimonial no valor de R\$ 175.994.882,25 em função das Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) terem sido menores em relação às Variações Patrimoniais Diminutivas (Despesas).

» Demais Reservas

O registro nesse grupo se refere à reavaliação dos Bens Imóveis da UFMG, processo concluído em março de 2024, em conformidade com as diretrizes da Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 07) – Ativo Imobilizado, resultando em lançamentos superiores a R\$ 3,99 bilhões.

Lucas Braga / UFMG



» **Ajustes de Exercícios Anteriores**

Os lançamentos na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores estão relacionados principalmente a ajuste na depreciação acumulada de Bens Móveis, realizados pela UFMG no exercício de 2024, decorrente de ajustes no sistema de controle patrimonial, resultando em um impacto líquido de R\$ 19.996.830,59.

Demonstração das Variações Patrimoniais

As principais variações observadas na Demonstração das Variações Patrimoniais da UFMG dizem respeito a Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos pelo lado das Variações Patrimoniais Aumentativas, com variação positiva de 46,69%, decorrentes principalmente da baixa de Passivos relacionados aos Termos de Execução Descentralizada (TED).

Pelo lado das Variações Patrimoniais Diminutivas, o registro em Perda de Ativos e Incorporação de Passivos foram maiores em relação ao exercício de 2023, principalmente decorrente de incorporação de passivos relativos a TED e baixa de bens imóveis em andamento decorrente do processo de reavaliação dos bens imóveis. A variação nesse grupo foi 127,88%.

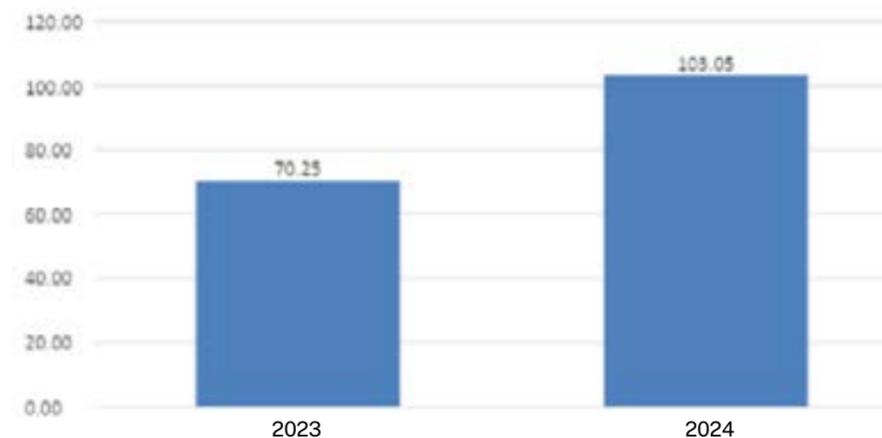


Gráfico 26: Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos (em milhões)
Fonte: SIAFI, 2024

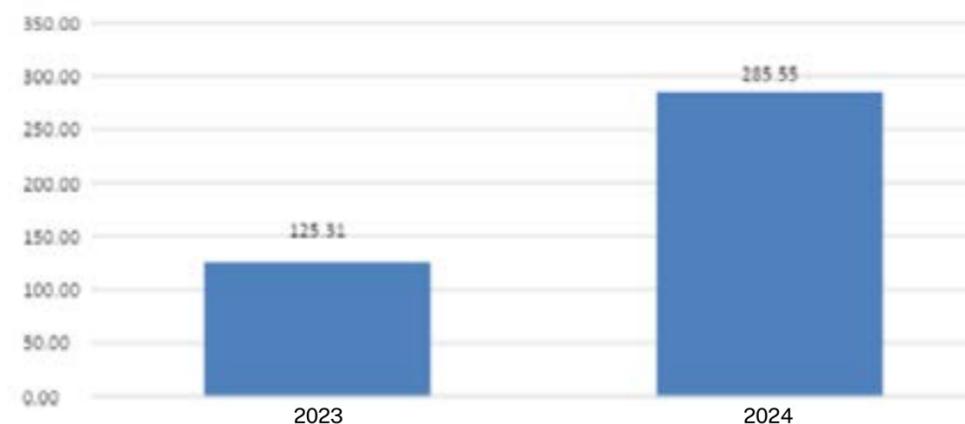


Gráfico 27: Perda de Ativos e Incorporação de Passivos (em milhões)
Fonte: SIAFI, 2024

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Esta demonstração apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

As receitas realizadas no exercício 2024 foram de R\$ 30.311.965,01. A principal receita da UFMG é a Receita de Serviços que representa 51,21% do valor da Receita Realizada, seguida da Receita Patrimonial que representa 33,44%.

As despesas empenhadas na UFMG, considerando os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) e também os recursos descentralizados, que são recebidos para execução de projetos específicos foi de R\$ 2.987,61 milhões, conforme apresentado abaixo.



Gráfico 28: Execução Orçamentária 2024 (em milhões)
Fonte: SIAFI, 2024

A execução orçamentária apresentada no gráfico anterior, pode ser desmembrada em Orçamento previsto na LOA UFMG e recursos descentralizados por outros órgãos, conforme apresentado no gráfico a seguir.

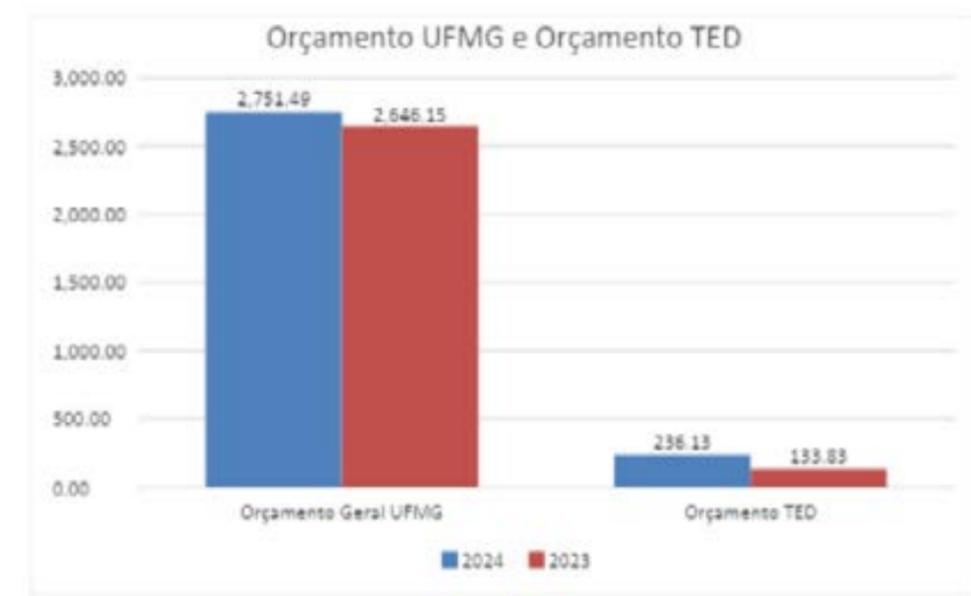


Gráfico 29: Orçamento UFMG e Orçamento TED
Fonte: SIAFI, 2024

No exercício de 2024 a UFMG recebeu recursos orçamentários no valor de R\$ 236.058.819,99 para execução de diversos projetos, financiados por meio desse orçamento que é descentralizado por outros órgãos. A origem desses recursos é, em sua maioria, do Ministério da Educação (36,41%), do Fundo Nacional de Saúde (33,84%) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (17,74%). O restante, cerca de 12%, foram descentralizados por diversos órgãos como por exemplo, o Fundo Nacional de Segurança Pública e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas.

A execução orçamentária apresentada anteriormente pode ser qualificada por grupos de despesas conforme apresentado a seguir.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais englobam toda execução orçamentária com a Folha de pagamento dos Servidores ativos e inativos da Instituição, destinada ao cumprimento da missão institucional, como professores, técnicos administrativos, engenheiros, contadores, Médicos previstos no [Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação \(PCCTAE\)](#).



Gráfico 30: Pessoal e Encargos Sociais (em milhões)
Fonte: SIAFI, 2024

As despesas correntes representam a execução do orçamento discricionário da universidade, incluindo as receitas diretamente arrecadadas, os recursos recebidos por meio de Termos de Execução Descentralizados e Emendas Parlamentares, destinados aos projetos específicos aprovados nas instâncias colegiadas da instituição. Esses recursos orçamentários foram utilizados na manutenção das atividades institucionais em todos os seus níveis. Assim, englobam despesas com os contratos terceirizados, água, energia elétrica, bolsas acadêmicas, assistência estudantil, projetos de Desenvolvimento Institucional, de pesquisa, de ensino, de extensão e outros.



Gráfico 31: Despesas Correntes (em milhões)
Fonte: SIAFI, 2024

O gráfico Investimento demonstra a destinação de 30 milhões de reais, em 2024, especialmente para a melhoria de laboratórios na UFMG.



Gráfico 32: Investimento (em milhões)
Fonte: SIAFI, 2024

Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário é o confronto entre a receita arrecadada e a despesa empenhada. É importante ressaltar que, segundo o MCASP (2023, p. 512), os Balanços Orçamentários de órgãos e entidades poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício. A diferença entre a arrecadação de receitas próprias e a execução orçamentária da UFMG apresentou um déficit orçamentário no valor de R\$ 2.957.302.370,95.



Raphaela Dias / UFMG

BALANÇO FINANCEIRO

As receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram queda de 26,21% em relação ao exercício anterior. As transferências financeiras recebidas, que em grande parte são de repasses financeiros feitos pelo MEC, respondem por 84,44% do total de ingressos, com impacto relevante nos resultados pelo volume dos recursos. Os valores relativos a recebimentos extra orçamentários tiveram aumento de quase 10%.

As despesas orçamentárias, que compõem 77,03% do total das saídas de recursos, tiveram aumento de 7,47%. As transferências financeiras concedidas tiveram aumento de 49,16% e as despesas extra orçamentárias, que representam 8,76% do total de dispêndios, tiveram uma variação positiva de 72,29%.

INGRESSOS	31/12/2024	AV (%)	31/12/2023	AH (%)
Receitas Orçamentárias	30.311.965,01	0,78	41.079.748,65	-26,21
Transferências Financeiras Recebidas	3.274.853.275,98	84,44	2.867.100.392,26	14,22
Recebimentos Extra orçamentários	392.876.506,12	10,13	332.263.193,60	18,24
SUB-TOTAL	3.698.041.747,11	95,35	3.240.443.334,51	14,12
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	180.217.016,03	4,65	156.106.150,12	15,45
TOTAL	3.878.258.763,14	100	3.396.549.484,63	14,18

Tabela 17: Total de Ingressos Financeiros (R\$)
Fonte: SIAFI, 2024

DISPÊNDIOS	31/12/2024	AV%	31/12/2023	AH (%)
Despesas Orçamentárias	2.987.614.335,96	77,03	2.779.986.882,31	7,47
Transferências Financeiras Concedidas	356.754.184,76	9,20	239.180.950,96	49,16
Despesas Extra orçamentárias	339.704.792,06	8,76	197.164.635,33	72,29
SUB-TOTAL	3.684.073.312,78	94,99	3.216.332.468,60	14,54
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	194.185.450,36	5,01	180.217.016,03	7,75
TOTAL	3.878.258.763,14	100	3.396.549.484,63	14,18

Tabela 18: Total de Dispêndios (R\$)
Fonte: SIAFI, 2024

Resultado Financeiro

A UFMG apresentou em 31/12/2024 uma geração positiva de caixa no valor de R\$ 13.968.434,33, resultado este decorrente do aumento de ingressos e também da redução de dispêndios durante o exercício.

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Receita Orçamentária (1)	30.311.965,01	41.079.748,65	-26,21
Despesa Orçamentária (2)	-2.987.614.335,96	-2.779.986.882,31	7,47
Transferências Financeiras Recebidas (3)	3.274.853.275,98	2.867.100.392,26	14,22
Transferências Financeiras Concedidas (4)	-356.754.184,76	-239.180.950,96	49,16
Recebimentos Extra orçamentários (5)	392.876.506,12	332.263.193,60	18,24
Despesas Extra orçamentárias (6)	-339.704.792,06	-197.164.635,33	72,29
Resultado Financeiro do Exercício = (1+2+3+4+5+6)	13.968.434,33	24.110.865,91	-42,07

Tabela 19: Resultado Financeiro – Metodologia (R\$)
Fonte: SIAFI, 2024

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DO CAIXA

O Balanco Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa possuem como objetivo apresentar o resultado financeiro da instituição. Essas demonstrações visam contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa é feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais

estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas à ação pública da UFMG e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos. Esse fluxo não se aplica a órgãos como a UFMG, pois é uma autarquia federal dependente de recursos do governo federal, não sendo possível a contração de empréstimos e financiamentos.

A Geração Líquida de Caixa da UFMG, por atividades, no ano de 2024, apresentou as atividades operacionais com um resultado positivo de R\$ 47,19 milhões, tendo uma queda de 16,45% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior. O fluxo de caixa das atividades de investimentos apresentou aumento de 2,63%, revelando maiores níveis de investimentos na instituição.

ATIVIDADES	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	47.191.608,16	56.484.066,57	-16,45
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-33.223.173,83	-32.373.200,66	2,63
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
TOTAL	13.968.434,33	24.110.865,91	-42,07

Tabela 20: Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades (R\$)
Fonte: SIAFI, 2024

SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NA UFMG

A apuração de custos na UFMG ocorre por centros de responsabilidade decorrente da utilização de uma matriz orçamentária que é executada de forma descentralizada e por consequência, quando da implantação da aba centro de custo no [SIAFI](#), isso foi automaticamente incorporado dentro do processo de liquidação da despesa, considerando a competência contábil da despesa. Essa execução descentralizada, facilitou, de certa forma, a atribuição dos custos à cada unidade organizacional. Ou seja, para cada escola, faculdade ou unidade administrativa são alocados os custos correspondentes à sua necessidade de funcionamento.

Considerando o que discorre o [Manual de Custos do Governo Federal](#) (2018) a implantação de sistema de custos parte da modelagem de custos primária, que utiliza para a mensuração da variável financeira os registros da execução orçamentária da despesa, havendo a necessidade da realização de ajustes para que a informação inicial se aproxime da informação de custos, que deve obedecer ao regime de competência. Dessa forma, os custos apurados envolvem a execução orçamentária efetivamente liquidada no exercício, incluindo a liquidação dos restos a pagar, excluindo as despesas de categoria econômica 4 – Despesas de Capital, que não são despesas e sim investimento no momento de sua aquisição e as despesas cujo o elemento seja 92 – Despesas de Exercícios Anteriores, uma vez que essas despesas não se referem ao exercício atual.

Essa dimensão de custos é apurada na UFMG por meio de Relatórios Gerenciais extraídos do Tesouro Gerencial, utilizando as informações que são inseridas no [SIAFI WEB](#) na aba centro de custos. A partir disso, os custos da UFMG, no ano de 2024, totalizaram um valor aproximado de R\$ 2.959,60 bilhões. Nesses custos estão considerados os valores que envolvem pessoal, encargos sociais, auxílios, capacitação e os gastos relacionados aos alunos como o Programa Nacional de Assistência Estudantil ([PNAES](#)) que podem

ser considerados finalísticos, porque são aqueles que possuem relação com as áreas de atuação da UFMG. Além desses, estão os valores relacionados às atividades de suporte que se referem, em sua maior parte, ao funcionamento da instituição e os valores relativos à depreciação e amortização dos bens que a UFMG utiliza na sua atividade finalística e de suporte.

Todos os gastos em uma instituição de ensino pública estão relacionados à sua missão institucional. Ou seja, os valores que são empregados nas diversas ações empreendidas na UFMG são em função do Ensino, Pesquisa e Extensão, que em última análise, é sua missão institucional.

Considerando que a gestão de custos é um processo, em constante avaliação e aperfeiçoamento, os próximos passos serão definir dentro de cada centro de responsabilidade os centros de custos em que a UFMG considera adequado dentro da sua missão enquanto instituição federal de ensino superior, em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) [TSP 34](#).